EM "FLASH" DO DIA: SOB VIGILANCIA POLICIAL O BISPO DE MAURA — PADILHA VAI AGIR CONTRA OS CASAIS IMORAIS LEIA NA 3.ª PAG.

Quebra-quebra em Uberlândia - Graves ocorrências no Triangulo Mineiro

DA PRAÇA ONZE À PONTE DOS MARINHEIROS: COMEÇA HOJE O ALARGAMENTO DAS PISTAS DO CANAL DO MANGUE

Assentado hoje o programa das homenagens aos campeões - Serão entregues pelo presidente da República as medalhas

LIVROS ESCOLARES PELA METADE DO PREÇO

SERÁ INAUGURADA DIA 2 A COOPERATIVA PATROCINADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

(Texto na página seguinte)

500 MIL NOTAS SÃO CONSUMIDAS POR DIA!

Um hábil funcionário poderá rubricar duas mil notas por hora

ESTA UMA DAS RAZÕES POR QUE AS CÉDULAS QUE VÃO SER IMPRESSAS EM NOVA IORQUE E LONDRES, AGORA, JÁ VIRÃO CHANCELADAS — MESMO QUE CADA FUNCIONÁRIO SEJA CAPAZ DE RUBRICAR DUAS MIL NOTAS POR HORA, O NÚMERO AINDA NÃO CHEGARIA PARA AS ATUAIS NECESSIDADES — QUANDO ENTRAREM EM CIRCULAÇÃO AS CÉDULAS CHANCELADAS, AS DELEGACIAS FISCAIS FICARÃO COM A INCUMBÊNCIA DA SUBSTITUIÇÃO DAS NOTAS DILACERADAS, QUE É HOJE FEITA GRACIOSAMENTE PELO BANCO DO BRASIL — FALAM A "A NOITE", A PROPÓSITO DO NOVO SISTEMA, O DIRETOR SUBSTITUTO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO E O FUNCIONÁRIO QUE VAI FISCALIZAR A FABRICAÇÃO DAS CÉDULAS EM LONDRES

(Texto na página seguinte)

Constitucional e jurídico o projeto da "Petrobrás"

Hoje ou amanhã, conclusão da votação na Comissão de Justiça da Câmara — As alterações sugeridas pelo relator Balbino

A Comissão de Justiça deverá concluir hoje ou amanhã a votação do projeto instituindo a Sociedade por Ações Petróleo S. A. Na última reunião seis dos membros daquele órgão técnico deram a conhecer os seus respectivos votos, sendo apenas um contrário à proposição governamental, embora reconhecendo a sua constitucionalidade. Pronunciaram-se favoravelmente à matéria, acompanhando as linhas gerais do parecer do Sr. Antonio Balbino, os deputados Flores da Cunha (U. D. N.), Daniel de Carvalho (P. R.), Castilho Cabral (P. S. P.) e Benedito Valadares (P. S. D.) e, contrário, o Sr. Afonso Arinos (U. D. N.). A tendência é pela aprovação do projeto do govêrno, com algumas alterações sugeridas pelos senhores Antonio Balbino, em seu parecer, e Castilho Cabral no voto lido, modificações estas visando ao seu aperfeiçoamento. A respeito, assim se pronunciou o deputado Antonio Balbino, cujo longo relatório tive-

(Conclui na página seguinte)

Os fabulosos salários do teatro

(Leia esta curiosa reportagem na página de teatro)

Virginia Lane

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 24 de abril de 1952 — N. 14.077

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

"QUASE TUDO ESTÁ' LIBERADO!"

O delegado Fernando Schwab quando falava ao repórter

Afirma o delegado Schwab, explicando as dificuldades da D.E.P. no combate aos exploradores do povo — Duzentos cruzeiros pela lavagem de um vestido de criança estão cobrando as tinturarias

— "Infelizmente, no setor preços, a nossa ação fiscalizadora é no momento quase nula, pois, na verdade, o número de artigos mantidos sob o regime de tabelamento está hoje reduzidíssimo, restringindo-se a menos de meia dúzia" — afirmou à nossa reportagem, o Sr. Fernando Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular, focalizando a situação das atividades da repartição que dirige, em face da criação e atuação da C. O. F. A. P. e do Juri Popular.

(Conclui na página seguinte)

MUITO CEDO PARA SE TRATAR DA SUCESSÃO

E' assunto que só pode e só deve ser objeto de estudo de 1954 em diante, declara o governador Cesar Garcez

Governador Lucas Garcez
(Texto na página seguinte)

Na Pasta da Guerra

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, submeterá, hoje, à apreciação do presidente da República, durante o seu despacho, importantes decretos da sua pasta. Nessa ocasião, o chefe do Exército também apresentará ao chefe do govêrno os decretos referentes às promoções de oficiais das diversas armas e serviços, que serão beneficiados com as promoções do corrente trimestre.

NO TRIÂNGULO MINEIRO

Graves ocorrências

Alastrou-se o movimento grevista irrompido em Uberlândia — Verdadeiro quebra-quebra — Incendiado o prédio da Coletoria Estadual — Destruido importantes documentos — Vandalismo contra o IAPI, IAPETC e Delegacia do Impôsto de Renda

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Agravou-se extraordinariamente a situação no Triângulo Mineiro. O movimento grevista irrompido na cidade de Uberlândia pelos motoristas das empresas de transportes e cargas em sinal de protesto contra medidas fiscais decretadas pelo govêrno, alastrou-se entre as cidades circunvizinhas, assumindo em Uberaba as calamitosas proporções de um verdadeiro quebra-quebra. A multidão amotinada e naturalmente insuflada por elementos extremistas, abundantes naquela região, invadiu em massa o prédio onde funciona a Coletoria Estadual e incendiou-o. Em seguida investiram contra a Superintendência dos Serviços Fiscais e depredaram-na. Na Delegacia Secional do Imposto de Renda foram devastados e destruidos

(Conclui na página seguinte)

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON

Aprovada pelo Senado a indicação do Sr. Walter Moreira Sales

Sr. Walter Moreira Sales

O Senado, em sessão secreta, apreciou a indicação do senhor Walter Moreira Sales para ocupar o posto de embaixador extraordinário junto ao govêrno dos Estados Unidos da América do Norte. A nomeação do conhecido banqueiro, que exerce, atualmente, as funções de diretor da Superintendencia da Moeda e Crédito do Banco do Brasil, foi aprovada. A votação, em escrutínio secreto, acusou o seguinte resultado: 29 votos a favor, 20 contra e 1 em branco.

PADILHA À PROCURA DE UM PADRE EXCOMUNGADO

O bispo de Maura é o padre excomungado que está sendo procurado pelo comissário Padilha e cujas complicações com a polícia são contadas em "Flash do dia", na terceira página

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

"UM HOMEM CALUNIADO não pode deixar de repelir a infâmia de que está sendo vítima"

"Faço o maior empenho em que a Ordem dos Advogados revele de público o nome ou os nomes das pessoas mencionadas pelo advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes" — A carta que o tenente-coronel Clovis Costa endereçou ao presidente daquela instituição

(Texto na página seguinte)

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Pacífico: - "No creo en brujas, pero que las hay, las hay"...

Revoada de astros e estrelas para São Paulo

(Texto na página seguinte)

UM HOMEM CALUNIADO

(Títulos principais na 1.ª página)

O tenente-coronel Clovis Costa, enviou à Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Jorge Fontenelle, M. D. presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Distrito Federal). — Atenciosas saudações. Dirijo-me a V. Ex. e aos demais conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil, visando a defesa de minha honorabilidade pessoal, vilmente atacada por um noticiário sensacionalista e calunioso. Não preciso descer a detalhes, pois o fato é notório: depois de uma sessão secreta da instituição presidida por V. Ex., os jornais passaram a veicular a informação de que eu estaria envolvido no chamado "crime da Lagoa Rodrigo de Freitas", acrescentando que tais rumores resultaram de uma comunicação feita à Ordem dos Advogados, pelo Sr. Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, revelando o nome ou os nomes dos implicados naquele homicídio.

Mau grado o absurdo da notícia e a sua total falsidade, vi-me, de um momento para outro, levado ao pelourinho das maiores amarguras, sofrendo desairosa suspeita, em meio a um injustificável escândalo, onde se envolveu até o nome honrado de meu pai. Tenho sofrido impertinentes interpelações, e, mais do que isso, o meu nome tem sido o prato do dia para o pantagruelismo das esquinas, na bôca da insigne classe dos maldizentes, tão vasta e tão imensa. Pela posição que ocupo, pela situação de relêvo que meu pai desfruta como membro do Supremo Tribunal Federal e pela circunstância do meu parentesco com o chefe de Polícia, assumiu o noticiário calunioso, que não sou importunado [illegible] pelas autoridades encarregadas do inquérito, as quais estariam favorecendo o "autor" daquele crime, que tanto alarme social provocou.

Ora, Sr. presidente e demais conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil, a fonte de onde jorra a peçonha de tais rumores é — segundo os jornais acentuam — a revelação feita a VV. EExas. pelo advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes. Através das declarações feitas por êsse advogado à imprensa, declarações confirmadas pelo conselheiro Edmundo Lins Neto, foram revelados "um ou dois nomes" de pessoas que estariam implicadas no assassinato do bancário Afranio de Lemos.

Ao que me parece, a Lei assegura o "sigilo profissional", dentro de razoáveis limites, impondo a discrição àqueles que "em razão de função, ministério, ofício, ou profissão" venham a conhecer segredos alheios, cuja revelação possa produzir dano a outrem. Garante-se a licitude do sigilo aos advogados, de modo individual, nas relações do cliente para o profissional. Aquêle confia; êste cala. No caso do advogado, os autores asseguram o direito e mesmo o dever do silêncio, ainda que se trate de fato criminoso (vide Nelson Hungria, Com. ao Cód. Penal, vol. VI, ed. Rev. For., p. 242; Perraud — Charmontier, Le secret professionel, etc.).

A própria expressão — segrêdo — é aquilo que se oculta ou que não se deve dizer. Recebendo a confidência, o advogado cala, silencia, mantendo no recesso de sua consciência a informação que lhe foi confiada. Mesmo que entenda de desligar-se da relação profissional, deve o advogado manter o sigilo, pois a lei o proíbe, inclusive, de servir como testemunha.

No entanto, se o advogado colhe a confidência e vai para a imprensa trombetear que é detentor de um "segrêdo", conhecendo o autor de um crime, já aí não está amparado pelas garantias que a lei dá e que a ética impõe. Nesse caso, o advogado abandonou as regras que tutelam a matéria, despindo-se da austeridade que deve manter diante das normas que regulam o exercício da profissão. O advogado deve calar, deve silenciar o que ouviu em confidência. Não lhe é permitido aguçar a curiosidade pública, blasonando ser possuidor de um segrêdo cuja revelação interessa à própria sociedade. A lei, aí, já não o protege. O silêncio é o máximo que se lhe permite. Com a revelação de que conhece segrêdo de tal espécie, o advogado passa a zombar do interêsse coletivo, encobrindo um crime.

No caso, o cauteloso foi além: revelou o segrêdo à Ordem dos Advogados do Brasil, reunida em sessão secreta, a fim de atender à sua solicitação de garantias para o livre desempenho de seu ministério. A disposição legal que assegura às profissões liberais a discrição relativamente aos fatos conhecidos no recesso dos escritórios, consultórios e confessionários, não se estende a terceiros.

E' êsse o ensinamento de Nelson Hungria e de todos os autores que têm cuidado do assunto:

"A obrigação legal da reserva visa tão sòmente ao livre acesso junto a certas pessoas que, por seu mister, se tornam "confidentes necessários" (ob. cit. p. 243).

O "confidente necessário" é o médico, é o sacerdote, é o advogado — é a pessoa física do profissional. Jamais uma instituição de classe, como a Ordem dos Advogados do Brasil, criada por lei para a defesa, seleção e disciplina dos profissionais do fôro, pode ser detentora de um "segrêdo" cuja revelação interessa à própria sociedade, para o esclarecimento de um fato criminoso. A Ordem dos Advogados do Brasil é uma "pessoa jurídica", que não pode receber confidências das partes. Se chega à Ordem dos Advogados a notícia de um crime, incumbe-lhe, no meu modesto modo de pensar, denunciá-lo às autoridades, colaborando com o poder público na defesa da ordem jurídica.

Não devia o advogado revelar o segrêdo recebido, mas se o fez à sua instituição de classe, esta não pode acobertar o nome ou os nomes dos criminosos. Pela inobservância [illegible] da profissão, incumbe à Ordem dos Advogados dizer se um seu membro é, ou não, culpado. Mas a mim me parece, salvo melhor juízo, que uma entidade, uma instituição, uma associação criada por lei e que, segundo alguns, é de natureza paraestatal, não pode ligar-se a um sigilo que a lei mantém para garantir o exercício da profissão de cada advogado, isoladamente.

O segrêdo é entre a parte e o advogado e não entre a parte e a classe dos advogados! Os doutos mostram que, no crime de revelação do sigilo profissional, basta a comunicação a uma só pessoa. No caso, a revelação foi feita a 16 conselheiros.

Se o advogado queria um conselho (o que não é função da Ordem) poderia procurar um colega mais experimentado, e, "sem revelar nomes", solicitar uma orientação. A revelação foi feita e a Ordem dos Advogados encontra-se em posição realmente singular, em face da opinião pública, que não compreende que ela venha mantendo um sigilo a que não está obrigada, sigilo que só pode trazer benefício a um ou mais criminosos.

Já se rosnou, até, que o segrêdo mantido pela Ordem se deve à minha posição e ao desejo de não desagradar a meu pai.

Perdoem-me, Srs. conselheiros, essas considerações que venho desenvolvendo. Mas é que faço o maior empenho em que a Ordem dos Advogados revele ao público o nome ou os nomes das pessoas mencionadas pelo advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes. Examinem os Srs. conselheiros, com a sua sabedoria, os desataviados argumentos que apresentei. Tenho o maior interêsse, na defesa de minha dignidade, em saber se são verdadeiras ou falsas as notícias da imprensa que afirmaram ter o advogado Andrade Mendes feito alusão ao meu nome, perante VV. EExas., porque, em caso afirmativo, processá-lo-ei como um vil e reles caluniador. Até hoje, nem [illegible], nem a Ordem dos Advogados desmentiram o noticiário publicado a respeito, e me acho no direito de exigir uma satisfação ampla nesse sentido.

Mais uma vez penitencio-me do tom veemente desta carta, mas os Srs. conselheiros hão de compreender que um homem caluniado não pode deixar de repelir com energia a infâmia de que está sendo vítima.

Aguardando um urgente pronunciamento da Ordem dos Advogados do Brasil sôbre o conteúdo dêste documento, subscrevo-me, muito atenciosamente. — (a.) *Clovis Costa*, tenente-coronel aviador. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1952. — P. S. — Reservo-me o direito de dar ampla divulgação a esta carta, em defesa de minha dignidade. Data supra. — (a.) *Clovis Costa*, tenente-coronel aviador.

Reunida em sessão secreta a Ordem dos Advogados, para ouvir o relatório do Sr. Edmundo Lins Neto

Reuniu-se, a Ordem dos Advogados do Brasil, a fim de ouvir a leitura do relatório do Sr. Edmundo Lins Neto, conselheiro designado para apurar a exata situação profissional do advogado Leopoldo Heitor, que, através de grande publicidade, apareceu como patrono do matador do bancário Afranio Arsenio de Lemos.

Como se sabe, o advogado Leopoldo Heitor procurou a Ordem dos Advogados para comunicar estar sendo coagido em sua liberdade pela Polícia, que lhe segue os passos, impedindo-lhe, assim, o livre exercício da profissão.

A Ordem delegou poderes ao conselheiro Edmundo Lins Neto para apurar a denúncia e, também, entender-se com o chefe de Polícia, solicitando medidas cabíveis ao caso.

Na reunião de ontem — reunião secreta — o conselheiro Edmundo Lins Neto revelou o que lhe foi dado apurar no desempenho da missão que lhe fôra confiada. Na sua exposição, aquêle conselheiro fez referência à entrevista que tivera com o chefe de Polícia, informando que essa autoridade prometera assegurar o livre exercício de profissão ao advogado Leopoldo Heitor.

Tomaram parte na reunião os senhores: Heriberto Possolo, Costa Reis, Artur Possolo, Costa Carvalho, Frederico Ferreira, Serrano Neves, João Scherbel, Decio Miranda, Candido de Oliveira Neto, José Marcelo Moreira, Roberto Carvalho de Mendonça, Prado Kelly, Costa Monteiro e Edmundo Lins Neto.

Finda a reunião, a Ordem distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Aos membros do Conselho da Ordem, em sua reunião de hoje, o conselheiro Edmundo Lins Neto comunicou ter dado desempenho à missão, de que o incumbira o Conselho, de solicitar garantias para o livre exercício profissional do advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, tendo-lhe o Sr. chefe de Polícia havido dado as garantias pedidas, com o que se satisfez, aliás, o advogado reclamante".

Nota de maior destaque na sessão da Ordem dos Advogados do Brasil, foi a leitura da carta do tenente-coronel Clovis Costa, solicitando o pronunciamento dos conselheiros sôbre se o seu nome fôra citado, ali, na última reunião, pelo advogado Leopoldo Heitor, como pessoa envolvida no crime do Sacopã.

A carta, que publicamos noutro local, está escrita em estilo veemente.

Sôbre ela a Ordem distribuiu esta nota:

"Em carta dirigida ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, o tenente-coronel aviador Clovis Costa, foi exarado o seguinte despacho: — "Nada há a deferir. O único pronunciamento dêste Conselho sôbre o assunto é o constante da nota oficial distribuída à imprensa, em 16 do corrente".

Vai administrar a nova Colônia Agro-Pecuária de Paracatu

Hoje, às 17 horas, na Comissão do Vale de S. Francisco, à avenida Presidente Wilson, 210-10.º andar, tomará posse do cargo de administrador da nova Colônia Agro-Pecuária de Paracatu, o veterinário José Norberto Macedo, técnico da referida comissão e antigo funcionário do Ministério da Agricultura. A Colônia de Paracatu vai executar um plano para fixação de milhares de deslocados nordestinos, dentro do programa agrário preconizado pelo presidente da República.

500 mil notas são consumidas por dia!

(Cliché na 1.ª página)

Atinge a quinhentas mil notas o consumo diário de cédulas, e êste número está muito aquém das necessidades do país, tanto assim que o papel-moeda circulante em todos os Estados, mesmo os que estão mais próximos do Distrito Federal, é incrìvelmente dilacerado. E sabe o leitor por que ocorre tal fato? Pela simples falta de uma assinatura nas cédulas que deverão entrar em circulação.

Nada obstante, a Caixa de Amortização tem um estoque de cêrca de 150 milhões de notas, aguardando apenas rúbrica e está gastando com os seus duzentos e tantos funcionários incumbidos de rubricá-las cêrca de 500 mil cruzeiros anualmente.

No momento em que são dados os primeiros passos para a adoção de um novo sistema na fabricação do dinheiro brasileiro, de conformidade com a ampla entrevista que ontem publicamos, e que é o da fabricação das cédulas já com a chancela, procuramos ouvir o diretor substituto daquela importante repartição, o Sr. José Pompeu de Campos, que nos deu os seguintes complementares esclarecimentos, quando indagamos em que tempo estariam em circulação as novas notas e, consequentemente, simplificado o sistema de circulação do nosso dinheiro.

As primeiras remessas

— Dentro de dois meses deveremos receber as primeiras remessas das cédulas chanceladas que encomendamos aos Estados Unidos e a Londres, isto é, 80 milhões a cada um dos dois países. Mas mesmos assim, esse dinheiro não entrará imediatamente em circulação, pois ainda temos um estoque de 150 milhões de notas. É claro que se tivessemos maior número de funcionários credenciados para executar a rúbrica, isso apressaria a substituição das cédulas dilaceradas e entraríamos mais rapidamente no novo sistema. Mas somente de 200 a 220 servidores da Caixa de Amortização podem executar aquele serviço e o mais hábil não pode rubricar mais de duas mil notas por hora.

O que é fato é que precisamos de muito mais de um milhão de notas prontas para entrar em circulação, diariamente, isso no mínimo, pois em outubro do ano passado, enviamos dois milhões somente para São Paulo e essa enorme quantidade foi absorvida em apenas 15 dias. Desse modo, somente depois que pudermos lidar com as novas notas, poderemos fazer o que pretendemos, para todos os Estados.

Falta uma rêde de substituição

— Por que o serviço de substituição do dinheiro não é feito nos demais Estados como ocorre no Distrito Federal?

— Como já demonstrei, o número de notas rubricadas de que dispomos é pequena e ainda não há uma rede perfeita de substituição. O Banco do Brasil, por exemplo, é que por espírito de colaboração, tendo inclusive prejuízo, se encarrega da substituição nos Estados onde tem agentes. Recolhe as cédulas dilaceradas e as envia para a Caixa, que, então, depois de conferir e incinerar, é que o indeniza pela importância recolhida, pois de outra maneira não poderíamos agir dentro das normas tradicionalmente estabelecidas por lei. Basta que lhe diga que temos o contrôle mais perfeito do dinheiro em circulação, de maneira a poder responder o dia exato em que determinada série entrou em circulação e também o dia em que foram as cédulas recolhidas. Não se poderia fazer circular nova série, consequentemente, sem antes haver incinerado aquela que devia ser substituída. Como se vê, tudo isso leva tempo, e tempo acumulado sôbre tempo faz com que permaneça a situação atual.

Função das Delegacias Fiscais

— O nosso projeto — concluiu o Sr. José Pompeu de Campos — é entregar às delegacias fiscais de todo o país, a incumbência que está sendo graciosamente executada pelo Banco do Brasil. Atualmente, as delegacias recolhem toda a receita das coletorias e separam as cédulas que ainda suportam circulação e enviam as estragadas para o Banco. Quando for possível remeter para cada uma delas quantidade de notas suficientes para a substituição, tudo estará regularizado.

A reportagem, quando estava na Caixa de Amortização, teve oportunidade de falar também ao Sr. Silvino Souza Martins, que é o funcionário designado para fiscalizar a fabricação das novas notas em Londres e que está aguardando apenas a chamada para seguir para aquele país.

Como se processará a fiscalização?

Disse-nos que ainda não sabe como se vai processar a fiscalização, pois sòmente quando lá chegar é que entrará em contacto com os processos adotados por outros países para tal incumbência. Já recebeu a assinatura do ministro da Fazenda e quando passar por Nova Iorque recolherá a do diretor da Caixa de Amortização que é o Sr. Claudionor Souza Lemos, ora em missão nos Estados Unidos.

Não sabe ainda quando regressará, pois só poderá fazê-lo quando estiver concluída a fabricação das notas encomendadas, trazendo então a assinatura que deverá levar e os «clichês» que serão utilizados durante todo êsse tempo para a chancela.

Acrescentou que aproveitará o ensejo para fazer observações particulares sôbre o sistema de fabricação, circulação e incineração do dinheiro, na Inglaterra, de maneira a aqui chegar capacitado para qualquer informação ou colaboração que lhe seja requerida.

Cinema? Leia CARIOCA

LIVROS ESCOLARES
COM GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

(Títulos principais na 1.ª página)

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Saúde, que está agindo em conformidade do programa que se traçou, de maior assistência aos jovens que cursam os estabelecimentos do ensino do país, vai ser inaugurado, em expressiva solenidade, no dia 2 de maio próximo, a cooperativa escolar, cuja finalidade e vender, com grande abatimento, livros e material escolar aos estudantes.

Para êsse fim, aquele Ministério, o Sr. Simões Filho, já adquiriu duzentos mil cruzeiros de livros didáticos, que serão vendidos aos estudantes, por preços que variam entre 40 e 50 por cento menos em relação aos preços da praça. Trata-se de uma iniciativa que terá a maior amplitude para o futuro, promovida pela conjugação de esforços do govêrno e de pais de alunos.

REVOADA DE ASTROS E ESTRELAS

Mais de 140 artistas na inauguração da Rádio Nacional de São Paulo — Um acontecimento de grande repercussão — Presidirá o ato de estréia da R. N. paulista o governador Lucas Garcez — No dia 1.º de maio

Dentro de poucos dias, precisamente a 1.º de maio, a grande data do Trabalho, estará no ar, em São Paulo, o prefixo famoso da maior organização radiofônica do país: a Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Com as mesma características técnicas e artísticas, que asseguraram o prestígio e a preferência da sua matriz, a Rádio Nacional de São Paulo marcará uma época em que, a partir do seu ato inaugural, mais alto ainda se firmará o conceito da radiofonia brasileira. Fiel ao seu programa de bem servir o público, informando, educando e divertindo, a Rádio Nacional, através das suas estações do Rio e de São Paulo, será, como tem sido até agora, uma fonte de irradiação cultural e artística, criteriosa, honesta e eficiente, a serviço do Brasil e dos brasileiros, dentro e fora do país. Por tudo isso, pela fôrça que representa como elemento de divulgação da nossa inteligência, do nosso trabalho e da nossa evolução social e econômica, a inauguração da Rádio Nacional de São Paulo ultrapassa nos limites de um fato comum, para alcançar as culminâncias de um acontecimento de grande repercussão no cenário da radiofonia brasileira.

Para o ato inaugural da nova Rádio Nacional de São Paulo, que, como acentuamos, será presidido pelo governador Lucas Garcez, foi organizado um programa monumental. Três dias de grandes festividades assinalará o acontecimento. Na parte artística, êsse programa reunirá o maior "cast" radiofônico até hoje mobilizado no país. Mais de 140 azes radialistas da Nacional do Rio foram escalados pela direção geral daquela emissora, para participarem do programa inaugural da sua estação bandeirante. Somente a grande Orquestra Sinfônica da Nacional, com os seus maestros Radames Gnatalli, Romeu Ghipsman e Ercole Varelo, representa um agrupamento de 67 figurantes. Irá também, "au grand complet", o famoso corpo coral da Rádio Nacional e, ainda, vários grupos vocálicos e orquestrais, inclusive algumas dezenas de astros e estrêlas. Para o transporte de todo êsse "cast", que inclui igualmente elementos técnicos e especializados, foi preciso que se fretasse especialmente vários ônibus e aviões que, a partir do dia 30 do corrente, começarão a conduzir para a capital bandeirante o estado-maior administrativo, técnico e artístico que a Nacional do Rio escalou para inaugurar a sua nova e possante emissora do Estado de São Paulo.

Muito cedo para se tratar da sucessão

(Cliché na 1ª página)

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Lucas Nogueira Garcez, ao ser interpelado ontem sôbre o problema sucessório, declarou ser muito cedo para se tratar do assunto, que só pode e só deve ser objeto de estudo de 1954 em diante. Por outro lado, interpelado por elemento político sôbre se concordaria em ser candidato de conciliação à sucessão presidencial, o chefe do Executivo bandeirante declarou não ser candidato a coisa nenhuma.

O "FICO" DE DERCY...

Já que o público me obrigou a ficar...

LISBOA, 24. (AFP) — "Já que o público me obrigou a ficar, numa inesquecível manifestação, permanecerei até o final da revista", declarou a atriz Dercy Gonçalves ao vespertino "Diário de Lisboa", dando, assim, por sanado o incidente provocado pela crítica do semanário desta capital. "Cartaz", que a artista brasileira julgara desprimoroso, a ponto de resolver abandonar imediatamente Portugal.

Visivelmente comovida com a atitude de solidariedade do público e dos seus colegas de teatro, Dercy Gonçalves continuará, portanto, a representar à frente da revista "Rebola-bola", atualmente em cena no teatro Maria Vitória.

CARIOCA **pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

— QUASE TUDO ESTÁ LIBERADO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

No seu gabinete de trabalho, tendo à mão todas as leis e todas as portarias que estabelecem as normas para a fiscalização e repressão ao crimes contra a economia popular, o Sr. Schwab, enumera ao repórter as dificuldades que tem para fazer cumprir a lei e defender o povo da ganância dos pequenos e grandes exploradores. Meio triste e meio revoltado exclama:

— Quase tudo está liberado! Que posso fazer? Restam ainda em tabela pouquíssimos artigos e entre êles a carne, (do tipo popular e assim mesmo no retalho, pois no atacado posso assegurar que está liberada), o pescado, o carvão, o pão e o leite. Quanto ao resto está tudo livre de tabela, desde que a C. C. P. foi transformada na atual C. O. F. A. P. Não desejo, em absoluto discutir as razões que levaram as autoridades daquele órgão a conceder tais liberações. Não posso, porém, deixar de frizar que a liberação, em inúmeros casos, não trouxe a esperada estabilização dos preços.

TINTURARIAS E FARMACIAS

— Dezenas, centenas e milhares de telefonemas recebo constantemente, de pessoas que reclamam contra os preços extorsivos cobrados por êsse ou aquele produto. Um exemplo típico de reclamação diária é o que diz respeito às tinturarias. Vez por outra tenho de ouvir os protestos justos da dona de casa que mandou lavar o pequeno vestido da filhinha e que teve de pagar duzentos cruzeiros e, às vêzes até mais, pela lavagem. Recebo as reclamações, escuto os protestos, mas nada posso fazer, pois as tinturarias estão fora de tabela e portanto podem cobrar à vontade o preço que entenderem até mesmo os de extorsão. Com as farmácias acontece fato semelhante, e — o que é pior — neste setor temos os nossos trabalhos de fiscalização e repressão dificultados, pois, resolveu a C. O. F. A. P. revogar o artigo quarto, da portaria número vinte e nove, que fazia obrigatória a etiquetagem. Tal medida veio trazer dificuldades para a minha Delegacia e maior exploração ao público consumidor, mesmo porque está prorrogada a data do início da obrigatoriedade da fórmula "C. D. L.", isto é, custo, despesas e lucro.

O CUMPRIMENTO DA LEI

— Mas, mesmo lutando com todas essas dificuldades, não tenho poupado esforços no sentido de cumprir e fazer cumprir fielmente a lei de defesa da economia popular. A minha Delegacia está devidamente aparelhada e realizando as suas tarefas, tanto assim que desde o funcionamento do Juri Popular para lá já enviamos 250 processos, todos elaborados dentro das exigências das normas processuais em vigor. Nós aqui não estamos parados e se mais não fazemos é porque não nos é possível já que a luta contra a fraude e a exploração é no nosso país uma tarefa que demanda tempo e esforços constantes às vezes superiores à capacidade de qualquer órgão por melhor que êle seja.

Para o contrôle das obras

Aprovado o novo Caderno de Obrigações da Prefeitura

Desde 1920, quando da administração Prado Junior, estava em vigor, na Prefeitura, o Caderno de Obrigação, de autoria do engenheiro Edison Passos, ex-secretário geral de Viação e Obras e atualmente deputado federal pelo Distrito Federal. Êsse caderno constitui o regulamento a que estão submetidas tôdas as obras realizadas pela Prefeitura, inclusive pelos empreiteiros.

Várias comissões estudaram a reforma e atualização dêsse Caderno de Obrigações, sem resultado.

Ontem, porém, o prefeito João Carlos Vital recebeu, em seu gabinete, o engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras e a comissão incumbida da atualização do Caderno de Obrigações, constituída pelos engenheiros Carlos Schwerin Filho, Arnaldo Monteiro Junior, Fernando Gomes Ferraz, Antonio Russell Raposo de Almeida, Djalma Landim, Rosauro Mariano da Silva e Mauro Viegas e a secretária da comissão, senhorita Nedda Corrêa Lopes. O trabalho foi concluído e o prefeito expedirá decreto aprovando o novo Caderno de Obrigações da Prefeitura.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Luiz de Campos, redator da Agência Nacional.

Horácio Hernani de Melo, leiloeiro.

Major Gilberto da Cunha Menezes.

Senhoras:

Maria Augusta Azeredo de Carvalho, espôsa do capitão do Exército Neraldo Dutra de Carvalho.

CASAMENTOS

Tenente José Nadir Novis-Ana Maria — Realizar-se-á, hoje às 18 horas, no altar mor da Igreja da Candelária, o enlace matrimonial do tenente do Exército José Nadir Novis com a senhorita Ana Maria, filha do major Ramiro Tavares Gonçalves e de sua esposa senhora Inês Barbosa Monteiro Gonçalves.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o major Antônio Luiz de Barros Nunes e Sta. Ivone Furtado, e o Dr. Rodolfo Muntenbacker e Sra.; por parte da noiva, o coronel Amaury Kruel e Sra. e o major Ramiro Tavares Gonçalves e Sra.

À noite os pais da noiva abrirão os salões de sua elegante residência no Grajaú, a fim de oferecerem recepção aos parentes e amigos. O ato civil realizado ontem, foi paraninfado por parte do noivo pelo coronel Pedro da Costa Leite, e a Sra. Casselina Pires de Araujo e, da noiva pelo major Ary Barreto e Senhora.

Léa do Espírito Santo-Umberto Fazano Filho — Realiza-se, no próximo sábado, dia 26, o enlace matrimonial da Srta. Léa do Espírito Santo, filha da viuva Sra. Iracema Gomes do Espírito Santo, com o Sr. Umberto Fazano Filho, filho do Sr. Umberto Fazano e de sua espôsa, Sra. Iracema Fazano. O ato civil será às 14,30 horas do dia 25, sexta-feira, servindo como padrinhos o Sr. e Sra. Euclides Pinto Magalhães, por parte da noiva, e o Sr. e Sra. Cauby Fazano, por parte do noivo.

A cerimônia religiosa será às 17 horas do dia 26, sábado, na igreja dos Capuchinhos, sendo paraninfos, por parte da noiva, o Sr. e Sra. Carmelo Barreto, e por parte do noivo o Sr. e Sra. Cauby Fazano.

FESTA DA SOLIDARIEDADE

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 26, nos salões do Iate Clube, a Festa da Solidariedade, promovida pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, em benefício do filho sadio do doente de lepra.

Constará a mesma de um jantar dançante com variado "show" a cargo de elementos destacados de nosso "broadcasting".

Dada sua nobre finalidade sob o alto patrocínio da Sra. Darcy Vargas, vem recebendo apôio de nossa melhor sociedade a referida reunião elegante.

No número de "patronesses" encontram-se as senhoras João Carlos Vital, Raul P. de Carvalho, Victor Moura, Danton Coelho, Nereu Ramos, Ivo d'Aquino, Joaquim Ramos, Hans Jordan, Luiz Galotti, Epaminondas Santos, Hélio Walcacer, Mário Soutello, Polly Coelho, Julio Solanez, Samuel Duarte, Eugênio Raja Gabaglia, Fernando Moreira Pena, Geraldo Faro, Jerônimo de Castilho, Edgard Teixeira Leite, João Fonseca, Francisco Galotti, Paulo Fragoso, Janni Cantopoulos e Alberto de Andrade Queiroz.

Sociedade supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Dr. João M. de Lacerda — "Águas Miraculosas" — fez resumo histórico do termalismo, desde sua época de esplendor na antiguidade clássica, decadência na era do obscurantismo até sua restauração contemporanea. Estudou, então, Termas de Lindóia, sua situação privilegiada, organização, indicações para o uso de suas águas e porque produzem tão miraculosos efeitos.

Sr. J. Trigueiro — "Elos do matrimônio" — trouxe a comentário a concepção supermentalista do matrimônio, humana e equilibrante, subordinada às leis e princípios universais.

Dr. O. de Castro — "Vivemos nossos pensamentos íntimos" — afirmou agora aceita esta verdade, por isso mesmo acha que há de ser primordialmente espiritual a tarefa de recuperação das personalidades.

Dra. Regina Corrêa — "Boas sementes" — são as sadias idéias difundidas e implantadas pelo supermentalismo, neste trabalho que há 25 anos realiza com paciência e persistência.

Dr. Gerson Paula Lima — "Fraternidade humana" — o egoísta e isolacionista vive na ilusão, pois todas as criaturas, sem exceção, estão ligadas formando um todo — a humanidade — de sorte a caber a cada um de seus componentes, por igual, males e benefícios, hoje e amanhã.

ALARGAMENTO DAS PISTAS DA AVENIDA DO MANGUE

Da Praça Onze à Ponte dos Marinheiros — Circularão quatro carros em cada direção — Início das obras hoje

Duas importantíssimas obras públicas iniciará hoje a Prefeitura, festejando o primeiro aniversário da administração do prefeito João Carlos Vital. Esses dois melhoramentos a cargo da Secretaria de Viação, beneficiarão os moradores das zonas norte e suburbana da cidade e serão realizados com a máxima radipez. Serão alargadas as duas pistas da Avenida do Mangue, no trecho compreendido entre a Praça Onze de Junho e a avenida Paulo de Frontin (Ponte dos Marinheiros). Em cada uma das pistas poderão brevemente trafegar quatro filas de automóveis e não três, como no momento. A largura de cada pista será de 12m,70.

Ainda hoje a Prefeitura iniciará o corte de um morro à rua Propícia, no Engenho Novo, ligando esse bairro a Cachambi. Trata-se de antiga aspiração dos moradores daquelas zonas suburbanas, e registrada numerosas vezes pela A NOITE. O Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura mobilizou várias máquinas e tratores para executar essas obras rapidamente.

NO TRIANGULO MINEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

importantíssimos documentos, entre os quais figuram processos de cobranças de lucros extraordinários no valor de 120 milhões de cruzeiros. Seguindo a sua trajetória vandálica, os desordeiros arremessaram-se contra as dependências do IAPI e do IAPETC e também contra a redação de "O Triângulo". Eram 18 horas de ontem quando chegaram ao Aeroporto de Uberaba, dois aviões, que ali desembarcaram 80 soldados do Batalhão de Guardas da Polícia Militar, que entraram imediatamente em prontidão, patrulhando as ruas da cidade. Transportando-se para o local dos acontecimentos, chegaram ontem à noite, àquela cidade, procedentes de Uberlândia, os Srs. José Maria de Alkmim, secretário das Finanças do Estado, Luiz Soares da Rocha, chefe de Polícia interino e José Henrique, delegado de Ordem Pública. As primeiras horas da madrugada de hoje, ao que se informa, foi restaurada a ordem em tôda a cidade.

Constitucional e jurídico o projeto da "Petrobrás"

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

mos oportunidade de publicar em primeira mão:

— Dentro do espírito que animou a elaboração do parecer, feito com absoluta sinceridade e com plena consciência das responsabilidades que nos dominam ao tomarmos posição num problema de tão viva repercussão para os interesses mais vitais da nacionalidade, e ao qual demos o máximo de nossa dedicação, salientando, ainda uma vez, que nos limitamos, quanto às conclusões, a firmar o pé no terreno exclusivamente reservado à competência da Comissão de Constituição e Justiça, sentimos estar cumprindo, intensamente, o nosso dever ao opinar que o projeto 1.516, com as modificações de ordem exclusivamente jurídica e constitucional e com as alterações formais que atendem à sua melhor apresentação técnica e que constam das emendas que apresentei, está em termos de ser recomendado à aprovação, como perfeitamente constitucional e jurídico.

Protestam contra a extinção de uma cadeira de Direito

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Centro Acadêmico de Direito, em nota à imprensa, lançou seu protesto contra a extinção da cadeira de filosofia de Direito, existente na Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul. Essa cadeira vinha sendo exercida, há vários anos, pelo professor Armando Câmara, considerado um dos maiores especialistas na matéria, no Brasil.

Centros Interamericanos de Professores Rurais

Projeto vitorioso do Brasil apresentado na "V Conferência dos Estados da América"

PETROPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A «V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho», vem de aprovar um importante projeto de iniciativa da delegação brasileira naquêle conclave, determinando a criação de dois grandes Centros Interamericanos para a formação de professores para Escolas Normais Rurais.

A escolha das sedes dos Centros será feita pelo Comitê Coordenador de Assistência Técnica, entre os países que ofereçam recursos e serviços, de acôrdo com o que ficou estabelecido na resolução do Conselho Interamericano Econômico e Social, de dezembro de 1950.

Os dois Centros funcionarão sob o regime de bolsas, cabendo a cada país o envio de cinco candidatos.

Posse do professor Josué de Castro na Academia de Medicina Militar

Na Academia Brasileira de Medicina Militar foi empossado na noite de ontem o professor Josué de Castro, como membro honorário daquela instituição, sendo a solenidade presidida pelo general Emanuel Marques Pôrto, seu presidente. O ato contou com a presença do capitão Hélio Dornelles de Mello, representante do presidente da República; do Sr. João Austregésilo Athayde, representante do vice-presidente da República; representantes de outras altas autoridades e numerosos parentes e amigos do homenageado.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 24 de abril — Aqueles que nascem no dia de hoje possuem um espírito muito inquieto. Contudo, encaram sempre as coisas pelo lado prático, o que lhes é muito vantajoso. Têm idéias próprias e são propensos aos trabalhos de pesquisas.

Seu encanto pessoal lhes conquista a simpatia e a amizade de todos que os cercam. Não gostam de trabalhar com pessoas que não tem seus pontos de vista e com quem não sentem nenhuma afinidade de espírito. Suas antipatias e simpatias são à primeira vista e suas primeiras impressões são geralmente acertadas.

Dotados de imaginação muito fértil estarão constantemente construindo castelos no ar. Como, porém, são pessoas que costumam encarar a vida pelo lado prático, poderão pôr em prática os seus sonhos e convertê-los em realidade. Possuem muitas aptidões, das quais poderão tirar grande proveito financeiro. As mulheres gostarão muito de crianças e desde muito cedo estarão pensando em ter um lar e filhos seus.

Tanto as mulheres como os homens serão impulsivos no amor. Mas devem escolher cuidadosamente o companheiro ou a companheira de sua vida, pois, ainda que se decepcionem com casamento, serão leais a seus sentimentos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Coopere para o êxito alheio. Nada nos conquista tanto a estima e a gratidão de outrem como cuidarmos dos seus interesses como se fossem nossos.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — A vida não consiste exclusivamente em trabalho. Cumpre dar ao espírito a expansão que êle necessita.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Conclua sua tarefa, primeiramente, pense depois em divertir-se.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Não dê conselho senão a quem lho pedir. Não se apresse a dá-los. Nem sempre os conselhos são apreciados.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — A ordem em casa é coisa muito importante e disso muito necessita a sua.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Lembre-se de uma amiga, de quem está um pouco afastado e cujo contato deve renovar. É este o motivo de sua mágoa.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Se fizer compras hoje será bem sucedido porque encontrará quanto deseja.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — A amizade, para que subsista, tem que ser retribuída. Faça algo por alguém a quem muito estima.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Evite relações com pessoas que gostam de desfazer amizades. Isto é importante.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Uma atitude irrefletida, violenta, poderá causar-lhe sérios danos. De nada valerá o arrependimento. Melhor evitar enquanto é tempo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — A amizade é flor de estufa que necessita ser cuidadosamente cultivada. Há que dar para receber.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Nem sempre as intenções são devidamente apreciadas. Para isto não há outro remédio senão a paciência. Tarde ou cêdo, toda grandeza de alma tem sua recompensa.

ECOS e NOVIDADES

O PROGRAMA DO PETRÓLEO

COM a dicussão, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, do parecer do relator, entra em fase decisiva, naquela casa do Congresso, o projeto de lei governamental que dispõe sôbre a criação da sociedade por ações "Petróleo Brasileiro S. A." — Petrobrás — para levar a efeito a pesquisa, a lavra, o refino, o comercio e o transporte de petróleo e seus derivados. Teve o texto do projeto ampla divulgação, sendo objeto de apreciações contraditórias entre leigos e especialistas. Os debates provocados pelo exame da matéria vieram esclarecer o problema sob os seus complexos aspectos, contribuindo assim para o fortalecimento da certeza de que o presidente Vargas adotou a solução mais adequada no resguardo dos verdadeiros interesses nacionais. O programa traçado na constituição da Petrobrás obedece às linhas da política nacionalista inspirada pela natureza do assunto e aconselhada pelos ensinamentos hauridos nas experiências de outros países. Não resistem a qualquer análise honesta as críticas que pretendem atribuir ao projeto propósitos "entreguistas", para usarmos o desgracioso neologismo posto em voga ou por um nacionalismo estrábico ou por um patriotismo postiço, a capear, no bojo, despeitos personalistas e mesquinhas paixões políticas. Precisamente por conhecer a influência exercida pelos trustes internacionais, cuja potência financeira pode transformar-se em ameaça concreta à independência política e econômica das nações detentoras de fontes da preciosa matéria-prima, o govêrno procurou cercar o empreendimento das cautelas necessárias. Optando pela organização de uma sociedade mista, com a participação do capital privado e dos recursos da União e de outras entidades públicas, cuidou de assegurar o contrôle oficial, dentro de uma estrutura flexível, semelhante à das emprêsas particulares. A fórmula estatal ortodoxa, além dos riscos peculiares a um organismo maciçamente burocrático, impediria a associação de milhares de brasileiros a uma iniciativa que, pela amplitude de suas conseqüências no campo da nossa economia, deverá representar a mobilização de todos os esforços patrióticos. Desprezar essa contribuição seria, afora um contrassenso de sensíveis efeitos econômicos e financeiros, palpável êrro psicológico, porque importaria num desestímulo para o capital nacional, através da cerebrina interdição de ajudar a construir os mais altos padrões da nossa prosperidade coletiva. O fato de ser a Petrobrás controlada pelo Estado, segundo se estabelece no projeto de lei ora submetido ao estudo do Congresso, torna improcedente o receio da infiltração de agentes dos trustes internacionais na vida da emprêsa, mediante o voto das pessoas jurídicas brasileiras, com sócios estrangeiros. O limite de ações com voto para essa categoria de acionistas tira aos temores manifestados a seriedade que lhe querem emprestar os apóstolos do suposto "anti-entreguismo". A instalação da indústria petrolífera brasileira encontra no projeto de iniciativa governamental as bases reclamadas pela magnitude e pela urgência do problema. Durante cinqüenta anos, o problema da fundação da grande siderurgia alimentou todos os temas de um patriotismo de exteriorizações puramente verbais. Havia o medo da ação direta e imediata. Veio um govêrno corajoso e converteu em realidade o ambicioso devaneio de várias gerações. O mesmo homem que encarnava o espírito de decisão daquele govêrno se acha de novo no poder, disposto a aplicar a mesma energia e os mesmos métodos na solução do problema do petróleo em têrmos amplamente nacionais.

RECUPERAÇÃO DE UM MUNICÍPIO

Volta o Sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, impressionado com as possibilidades do município de Parati no que diz respeito à batalha nacional da produção. Sem dúvida, pela sua situação geográfica, dominando grandes linhas de penetração, Parati está fadada a ter grande expressão econômica, não só no Estado do Rio, mas em todo o país. No passado, o histórico município funcionou como o caminho natural para as Minas Gerais. Nesse sentido, a história de Parati é todo um capítulo à parte. E ainda hoje, apesar do tempo, ainda a sua arquitetura, dos mais belos do Brasil, o que fêz o município nos tempos imperiais. Entretanto, em face das surpreendentes modificações operadas no sistema de transporte da Nação, Parati perdeu a sua importância. Definhou. Ficou vivendo apenas do passado. Sem estradas, sem energia elétrica, o município, de tantas tradições de trabalho e luta, foi colocado à margem — ou quase isso — da economia fluminense. Agora, no entanto, trata o poder público, não só federal como estadual, de dar a Parati uma nova "chance". Ainda recentemente, visitando o município, onde manteve proveitosa mesa redonda com os seus agricultores, teve oportunidade o Sr. Loureiro da Silva, responsável por um dos mais importantes setores do crédito nacional, de expressar o seu entusiasmo por essa parte da chamada "corda do mar" fluminense. Referiu-se às imensas "reservas florestais de Parati e do seu aproveitamento industrial". Mas aqui cabe um reparo. Essas exuberantes florestas não devem ter o destino de outras tantas matas nacionais, convertidas em carvão por várias gerações de fabricantes de desertos. O parque florestal de Parati, possivelmente um dos maiores do Estado do Rio, deve ser protegido. Explorado, sim, mas de maneira racional e moderna e não à moda antiga, a machado e a fogo.

POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

O alheamento do Departamento de Estado dos problemas concernentes às relações pan-americanas têm dado margem a acerbas críticas de jornalistas e observadores ianques. Com o senso de homem prático e a experiência adquirida no desempenho de altas funções públicas, o Sr. Nelson Rockefeller acaba de enfileirar-se entre os censores da política exterior de Washington, sôbre a qual pesa a acusação de deixar-se absorver pelas questões européias, em detrimento do espírito de solidariedade continental. Reconheceu Rockefeller que se trata do grave êrro do Departamento de Estado, porque o govêrno da Casa Branca, além de alienar as simpatias dos povos latino-americanos, se não mudar de rumo, correrá o risco de perder poderoso trunfo no jôgo da liderança mundial. Êsse trunfo é constituído pelo conjunto das Repúblicas da América do Sul, cuja importância política, econômica e militar não deverá ser subestimada pelos Estados Unidos.

A retificação das diretrizes dominantes é uma exigência dos próprios princípios da política de Boa Vizinhança, consolidada pelo presidente Roosevelt, em proveito da comunidade de Estados do Hemisfério Sul.

Preço único para o leite gaucho

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades desta capital vêm de determinar o preço único de três cruzeiros e cinquenta centavos para o litro do leite, tendo a referida medida sido muito bem recebida pelo público consumidor.

Decidida afinal velha questão de terras

A União pagará sete milhões pelas glebas da Fazenda de Santa Cruz — Aceito pelo T. F. R. o parecer do senhor Alceu Barbedo

Há muitos anos, a União Federal propôs ação de desapropriação contra Cassiano Caxias dos Santos, de uma grande gleba de terras e respectivas benfeitorias situadas na Baixada Fluminense, dentro da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Na primeira instancia, aplicando os dispositivos do decreto-lei nº 3.365, de junho de 1941, o Juiz Cyro Porto condenou a União a pagar, por indenização, cerca de Cr$ 38.500.000,00, além de 3% para honorários de advogado. Apelou para o Tribunal Federal de Recursos a Fazenda Nacional, pleiteando a fixação do valor das glebas em Cr$ 813.000,00 e exclusão dos honorários de advogado, fazendo o mesmo Cassiano Caxias dos Santos, no sentido de aumentar a indenização para cerca de Cr$ 80.000.000,00.

O sub procurador geral da Republica, Sr. Alceu Barbedo, em seu parecer declarou que «quase tudo, no processo, conspirou contra o interesse público», mostrando que a avaliação realizada 18 meses depois, deu com a valorização do terreno desapropriado mais de 600 vezes da anterior, ou seja, de Cr$ .... 239.000,00 para Cr$ 80.000.000,00. Com outras razões de ordem jurídica pediu o representante do Ministério Público a reforma da sentença que fixou o preço na metade da avaliação, ou seja, Cr$ 40.000.000,00, mais ou menos.

A segunda turma do Tribunal Federal de Recursos, ontem, apreciando a hipótese deu provimento, em parte, ao recurso da União Federal, atendendo, assim, ao parecer do Sr. Alceu Barbedo, para reduzir a condenação de Cr$ 40.000.000,00 para Cr$ 7.198.000,00.

LINCE

UM VALOR — O cônsul Edmundo Barbosa da Silva, que exercia o Secretariado da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, foi designado para chefiar a Divisão Econômica do Itamarati. Causou a escôlha a melhor impressão, porque ela veio reconhecer e premiar um dos mais brilhantes valores da Casa de Rio Branco. Muito jovem ainda, o cônsul Barbosa da Silva já tem dado sobejas provas de competência, revelando-se verdadeiro "expert" nas questões relacionadas com o cargo a que acaba de ascender.

A sua designação vale por um estimulo à cultura e à inteligência, estimulo mais do que necessário quando existe clima propício à vitória da mediocridade e da incapacidade, em tantos setores da vida nacional.

*

CAÇADOR DE NOVIDADES — Louis Wiznitzer, que chefia os serviços de informação de A NOITE em Paris, é infatigável caçador de novidades. Depois de estabelecer na capital da França o seu quartel general de repórter dinâmico e moderno, êle jamais cessou de estender as rêdes de sua perene curiosidade a tôdas as zonas do mundo onde os homens e os fatos lhe podem proporcionar abundante colheita de impressões e emoções. Ainda agora, Wiznitzer arrumou a escassa bagagem e partiu para realizar uma de suas velozes excursões à caça de reportagens sensacionais.

O ágil repórter de A NOITE em Paris possui aquele tipo de imaginação que consiste em descobrir o lado secreto das coisas — o lado comumente oculto aos olhos da maioria dos observadores privados do precioso dom.

Noite de gala em benefício da S.O.S.

Patrocinada pela senhora Darcy Vargas, hoje, no Copacabana Pálace

Realiza-se, hoje, no Copacabana Pálace, uma noite de gala em benefício do S.O.S. (Serviço de Obras Sociais), sob o patrocínio da Sra. Darcy Sarmanho Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência. Do programa constam várias atrações, entre as quais um desfile de modêlos, que serão exibidos por damas de nossa sociedade. A reserva de mesas poderá ainda ser feita na portaria do Copacabana Pálace, até às 21 horas.

A conservação da Lagoa Rodrigo de Freitas

Fiscalização severa para impedir a descarga de aterros

O assistente do prefeito, encarregado dos trabalhos de conservação e limpeza da lagoa Rodrigo de Freitas, tem tomado várias providências naquele sentido, inclusive com respeito a motoristas de caminhões que descarregam entulho naquele local, prejudicando os serviços que estão sendo realizados. Para coibir tais abusos têm sido adotadas medidas severas, inclusive com a designação de fiscais para controlar aquela área.

Por outro lado, esclarece a Prefeitura que somente no local denominado Pedra do Baiano poderão tais viaturas descarregar seus aterros.

Exercícios de tiro para verificação do material

A Diretoria de Fabricação do Exército fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá) nos dias 29 e 30 do corrente, das 8,30 às 11,30 horas, exercícios de tiro real para verificação de material 105 M3 e 105 M2A1, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4 mil metros.

Polícia, religião e namorados:

1 - Sob vigilância policial o bispo de Maura
2 - Padilha vai agir contra casais imorais

Estillac estará no Rio no dia 8 de maio — Exportação de leis sociais brasileiras e a proclamação dos professores primários

A polícia do Distrito Federal está mantendo, sob constante vigilância, o bispo de Maura, com a finalidade de impedir que aquele prelado, excomungado pelas autoridades católicas, e fundador de uma religião particular, continui usando práticas nitidamente católicas em seu culto.

Essa revelação me foi feita, em encontro casual, pelo delegado Cicero de Melo, que acrescentou estar o bispo de Maura na iminência de ser preso, se continuar usando a estola, celebrando missa ou fazendo casamentos — tudo isso dentro de normas e práticas exclusivas e tradicionais da Igreja Romana.

As autoridades policiais, cumpre acentuar, estão dispostas a dar voz de prisão ao bispo e de impedir — conforme já o fizeram segunda-feira — a realização de suas cerimônias.

A realização de casamentos clandestinos pelo bispo e por seus pastores também está sendo objeto de fiscalização, e a polícia se encontra disposta a deter qualquer membro da denominada Igreja Católica Apostólica Brasileira que fôr encontrado casando quem quer que seja.

*

E já que falamos no bispo de Maura, — que está sendo observado pelo comissário Dauto de Almeida Rocha, — podemos revelar um outro caso relativo à sua Igreja: no momento, o famoso comissário Padilha — Deraldo Padilha, é aliás todo o seu nome — está se movimentando no sentido de deter o cidadão Olinto Pinto Filho — ex-padre católico, excomungado pela Igreja Romana e atualmente pastor da Igreja do bispo de Maura. Segundo o comissário Padilha afirmou a êste repórter o dito cidadão, em seu apartamento, se dedica, nas horas de lazer, a perverter menores. Um fato dêsse tipo foi comprovado pela polícia: trata-se do menor A. B. L., de 16 anos, órfão de pai, que abandonou a residência de sua mãe para ir viver com o ex-padre, por quem foi seduzido. Comparecendo à Delegacia, o menor revelou suas ligações com o cidadão Olinto Pinto Filho — o que determinou uma ação enérgica de Padilha para prendê-lo, o que está na iminência de acontecer.

*

— Namorar todo mundo namora, inclusive eu... — disse-me Deraldo Padilha, tomando uma média em sua delegacia:

— Mas, o que não permito, nem permitirei, de forma alguma, é que haja namoro indecente, agarramentos suspeitos e coisas semelhantes... Irei agir seriamente nêsse sentido: não concentirei namoros indecorosos de casalzinhos no escuro e coisas piores...

Esta coluna pode informar que o comissário Deraldo Padilha vai iniciar uma "guerra-relâmpago" contra os casais indecorosos. Daí um aviso aos namorados: namorem, namorem muito, mas nada de agarramentos suspeitos, pois Padilha vai entrar em ação e quer muito respeito e muito bom comportamento nas ruas — claras ou escuras — desta mui leal cidade de São Sebastião.

*

A respeito do doutor Padilha — «o inimigo número 1 do amor» — muita coisa ainda falta contar de suas atuais atividades, de seus planos. Amanhã, o já famoso comissário voltará a ocupar as colunas do «Flash», falando sôbre a imoralidade — que diz êle — impera na capital da República.

VAREJISTAS VERSUS ATACADISTAS

O Sr. J. de Souza quase criava um "casinho", ontem, na reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial. Disse o nosso J. de Souza que o "comércio varejista não ganha muito e que as acusações de atacadistas contra os varejistas, dentro da Associação não tinham razão de ser".

Rui Gomes de Almeida, presidente em exercicio da A. C., entrou em cena e disse que ali não se fazia distinção entre varejistas e atacadistas, que tudo era classe produtora...

Faltou, apenas, que o dinâmico Rui acentuasse que entre "tubarões" de alto bordo e de mares pouco profundos não devia haver atritos...

ESTILLAC VEM AÍ

O general Estillac Leal, que ora se encontra em Porto Alegre — onde está construindo um «chalet» de madeira — voltará ao Rio no dia 8 de maio.

No dia seguinte, está programado um jantar de amigos ao ex-ministro da Guerra, cuja sorte política será jogada no dia 21 do mesmo mês, quando das eleições do Clube Militar.

EXPORTAÇÃO DE LEIS BRASILEIRAS

A convite de Gabriel Pedro Moacir, o colunista esteve em Quitandinha — onde o ministro Waldemar Marques, do T. S. T., foi o anfitrião.

Gabriel Pedro Moacir queria visitar o "stand" que o IAPI montou revelando suas realizações aos delegados da Conferência Interamericana do Trabalho. Nada viu. Não se sabe porque, mas os promotores da Conferência estão deixando os "stands" dos Institutos — que pagaram polpudos aluguéres — completamente às escuras.

*

Contaram ao colunista que, em uma reunião de comissão, o representante do México, tomando conhecimento da legislação trabalhista brasileira e das propostas de nossos patrícios, não escondeu seu assombro:

— El Brasil parece que hace leyes para exportación!...

*

O assunto mais importante da Conferência é o referente à legislação para o trabalhador rural, cuja comissão tem a presidi-la a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, "inteligência viva e brilhante", segundo a opinião do ministro Waldemar Marques.

*

Quanto ao presidente da Conferência, uma senhora — cujo nome não podemos revelar — nos deu a seguinte opinião:

— Paul Ramadier parece que tem duzentos anos, cochila tanto nas reuniões...

E acrescentou; sem que nós compreendessemos:

— Seu envelhecimento não é nada comum nos homens franceses...

CACOFONIA PROFISSIONAL

E para terminar:

Assinado pelo Sr. Alvaro Kilkerry, o Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, lançou uma proclamação. Na introdução da mesma, ou melhor as duas primeiras palavras da introdução ao documento, enviado à imprensa, são "Conforme já..."

O que não é nada "chic" para professores.

Dezoito leprosos inteiramente curados

RECIFE, 24 (Asap.) — Anuncia-se que o Serviço Nacional da Lepra comunicou que 18 pacientes internados na Colônia de Leprosos de Mirueira, pertencentes a um grupo de 40 tratados pela sulfona, ficaram inteiramente curados. Os exames deram negativo e os doentes gozam perfeita saúde. A Colônia promoverá uma festa no dia em que os ex-doentes receberem alta. Trata-se dos primeiros casos de cura no leprosário local.

Sugerida a supressão do trabalho aos sábados nas repartições públicas estaduais de São Paulo

SÃO PAULO, 24 (Asap.) — O deputado Angelo Zanini apresentou à Assembléia Legislativa uma indicação sugerindo a supressão do trabalho aos sábados nas repartições públicas estaduais.

CARAVANA

P. B.

A Panair do Brasil é a maior companhia aérea do mundo em extensão de linhas dentro de um só país, o que ocorre com as suas rotas no Brasil. E' considerada a 6.ª companhia de aviação comercial do mundo, extensão de linhas, as quais somavam no último ano, 97.874 quilômetros. Dirigida por um brasileiro e utilizando especialistas exclusivamente brasileiros, adrede instruidos. Em fins do último ano já havia comemorado a sua 2.000 travessia do Atlântico Sul, cinco anos após a sua implantação, ligando com absoluta segurança o Brasil à Africa Ocidental Francesa, Portugal, França, Inglaterra, Itália, Egito e Turquia. As suas aeronaves percorreram 17.680.311 quilômetros transportaram 263.017 passageiros e 6.023.905 quilos de carga no ano de 1950.

*

Para fazer face ao extraordinário consumo de energia elétrica do parque industrial do Rio de Janeiro, grandes obras estão sendo ultimadas para o aproveitamento das águas do rio Paraíba, o que elevará a capacidade do reservatório de Lages que era inicialmente de 180 milhões de metros cúbicos para 1.050 bilhões de metros cúbicos, passando a potência inicial da usina, 24.000 Kw, mais tarde aumentado para 64.000 Kw e 162.000 Kw para 190 mil Kw.

TEIMOSIA

Bastos Tigre

Não é a teimosia pecado grave, capaz de levar uma alma às profundezas do inferno. A menos que não seja ela a obstinação no mal, caso em que, confundida com o próprio mal, entra galhardamente na teoria dos pecados capitais.

A que faz objeto destas minhas cogitações é a teimosia do trivial, comum às crianças e às mulheres, e, não raro, aos homens, se são filósofos, vendedores de bilhetes de loteria ou agentes de seguro de vida.

E' mal que vem do berço. A rosada miniatura de gente, antes mesmo de articular fonemas traduziveis em qualquer língua, já se obstina em sair do seu "moise" para um passeio ao colo da mamãe ou da "babá".

E com isto o broto de gente imita o broto da humanidade, aquela teimosa Eva que tanto insistiu com Adão para que comesse a maçã proibida, que acabou por privá-lo e a todos nós, do paraíso e vantagens correlatas.

A teima das crianças desenvolve-se com a idade e manifesta-se por gritos, chôro, esperneamento, sapateado, etc. Os psicanalistas atribuem essas crises a complexos longinquamente hereditários. Os antigos chamavam-nas de mácriação. Seja como fôr, as mães têm na palma das mãos terapêutica mais eficiente para tais neuroses.

Nas mulheres é a teimosia um encanto para os maridos. E', pelo menos, a opinião dos celibatários. Estou convencido de que elas começam a teimar de boa fé. Quando afirmam, de início, que pedra é páu é porque, de fato, viram na pedra alguns indícios fibrosos. Vem a contestação. Vem a réplica e a tréplica. Pior ainda: vem a demonstração, a prova provada, a evidência. Nesta altura não há mais acôrdo possível. Ardeu Tróia. Ela teima e reteima. E, esgotados todos os argumentos que supõe sólidos, apela para o argumento líquido: chora.

"E' fácil convencer uma mulher de que ela está em êrro. O difícil é fazê-la confessar que se convenceu". Não sei quem disse isto. Mas se não foi ninguém, vai o conceito por minha conta e risco.

Há uma frase em velho francês que por aí anda com fóros de aforismo, que diz: "Ce qui femme veult, Dieu le veult".

Comentou-a um amigo meu nesta quadrinha:

> Diz, falando da mulher,
> Um dos mais velhos rifões
> Que o que ela quer, Deus o quer,
> (Para evitar discussões...).

Conheço uma dama de espírito profundamente tolerante e que adora o espôso. Faz exceção à regra universal, pois detesta polêmicas, bate-bocas, dirás-tu, direi-eu.

Uma vez confidenciou-me como conseguira chegar àquela perfeita harmonia conjugal:

— Estabeleci com o meu marido um "modus vivendi" que tem dado resultado excelente. No principio discutiamos como todos os casais e nunca chegávamos a um resultado. Perdiamos o tempo estupidamente.

E qual o acôrdo a que chegaram? — perguntei curioso.

— Muito simples. Em qualquer assunto de que se tratasse, sempre que fossemos da mesma opinião, a razão seria dêle.

— E quando as opiniões divergissem...

— Eu estaria com a razão.

A proposta foi aceita. E juro que não há no mundo casal que viva em mais pacifico entendimento mútuo.

Aí fica a receita que recomendo aos meus amigos que costumam bater boca com as espôsas teimosas.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Quase prontos os preparativos para a grandiosa festa de A NOITE e da "Rádio Nacional" — Como o acontecimento está sendo aguardado pelas candidatas — A opinião de duas fortes concorrentes e ligeiras notas sôbre o julgamento final do concurso

Encontram-se em fase final os preparativos para a grandiosa festa com que A NOITE e a Rádio Nacional vão homenagear as senhoras inscritas no concurso "A melhor dona de casa", vitoriosamente instituido por êste vespertino e que tanta repercussão logrou no seio das familias desta Capital. Conforme já tivemos ensejo de noticiar, a festa em apreço terá lugar nos estúdios da popular emissora carioca, em dia e horário previamente estabelecidos, devendo participar dela os mais representativos elementos da prestigiosa estação da praça Mauá, onde, aliás, terá lugar, igualmente, o julgamento final do concurso.

Este, ao que já fizemos notar, em edição anterior, será efetuado tão logo seja possivel constituir o júri regulamentar, que será integrado por figuras destacadas do mundo local e funcionará em caráter permanente, durante vários dias, selecionando e classificando as concorrentes, devendo a entrega dos brindes e presentes às contempladas realizar-se solenemente, em ato público, que será o coroamento festivo do original certame promovido pela A NOITE.

D. Judith de Moraes Soares, surpreendida em sua residência, quando preparava a instalação de uma nova cortina, exclamou: "Como dona de casa, sinto-me imensamente feliz...!

A opinião de duas candidatas

A propósito da grandiosa festa de A NOITE e da Rádio Nacional, ouvimos, hoje pela manhã, a opinião de várias candidatas, opinião essa tanto mais interessante quanto é enorme o interêsse com que tôdas as donas de casa inscritas em nosso certame vêm aguardando o acontecimento. A primeira a transmitir-nos as suas impressões foi D. Judith de Moraes Soares, casada com o Sr. Manoel de Almeida Soares e residente à rua Barreiros 50, em Ramos, que assim falou:

— Como dona de casa, sinto-me feliz com mais essa iniciativa de A NOITE e da Rádio Nacional. Parece, que desta vez as donas de casa serão, realmente, lembradas e festejadas publicamente, coisa que até agora parecia impossivel. As donas de casa são, pode-se dizer, a fôrça máxima da sociedade. Ainda agora, com o novo e abusivo aumento da carne, já começaram elas a movimentar-se de novo, em defesa dos seus lares constantemente ameaçados, de uns tempos para cá, pela ganância criminosa dos aproveitadores e exploradores da economia coletiva. Reinicie A NOITE, o quanto antes, a sua campanha contra os açougueiros, certa de que terá, desde logo, o apoio integral de tôdas as donas de casa verdadeiramente conscientes de si mesmas!

D. Aryna Botelho da Silva, residente à rua Tavares Bastos 27, casa 10, no bairro do Catete e casada com o Sr. José Botelho da Silva, assim externou o seu pensamento:

— A festa de A NOITE e da Rádio Nacional está sendo vivamente esperada por tôdas as candidatas inscritas no concurso "A melhor dona de casa carioca". Tenho a certeza de que será uma festa memorável. Para nós, candidatas, sobretudo, ela constituirá um acontecimento sumamente grato e inesquecivel, do qual guardaremos, sempre, as melhores lembranças...

ATENÇÃO, LAVRADORES DO SUL!

Possivel a ocorrência de geada

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informa que, dentro de 24 a 48 horas, é possivel a ocorrência de geada no interior dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Desmentido da diretoria do Loide Brasileiro

S. PAULO, 24 (Asap.) — A propósito de uma informação publicada nesta capital, segundo a qual cinquenta comandantes do Lóide Brasileiro haviam solicitado demissão por falta de pagamento e reajustamento de seus vencimentos, ouvimos, telefonicamente, o comandante Goulart, da diretoria da nossa principal empresa de navegação, que desmentiu categoricamente tal informação, afirmando-nos que tal noticia não procede, pois, o pagamento do pessoal maritimo e terrestre da empresa se acha absolutamente em dia.

ACONTECEU EM PELOTAS...

VEREADORES COM MANDATOS GRATUITOS

O Partido Libertador não gostou da idéia e vai requerer mandado de segurança

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias procedentes da cidade de Pelotas, neste Estado, informam que, inconformado com a decisão da maioria da Câmara de Vereadores daquele município, em aprovar o projeto de lei, instituindo a gratuidade do mandato dos seus membros, o representante do Partido Libertador, por intermédio do seu Diretório Municipal, consultou o jurista pelotense, Bruno Mendonça, quanto à viabilidade de um mandado de segurança para sustar o referido projeto.

A opinião do jurista foi favorável à aplicação da medida, sendo certo que o representante libertador recorrerá à Justiça para garantir a remuneração do seu mandato.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Carlos Maximiliano, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal.

Heitor Lira, diplomata.

Brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigboia.

Manuel Mendes Campos, capitalista e turfman.

João Lira Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Senhoras:

Nair Coimbra de Magalhães, esposa do Sr. Francisco de Magalhães Castro.

— Completou anos ontem a senhorita Maria de Lourdes, filha do casal Albertina-Júlio Lobato Carneiro da Cunha, secretário da presidência do Tribunal Federal de Recursos.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do distinto casal Sr. Adolfo Vieira da Silva e sua esposa, Sra. Jurema Vasconcelos da Silva, com o nascimento de uma menina, que receberá no seu batismo o nome de Maria Helena.

CASAMENTOS

Sábado próximo, 25 do corrente, será celebrado o casamento da senhorita Martha Castello Branco Mayall, filha da viuva Alfredo João Mayall, com o jovem Fernando Sampaio Simas, neto do Sr. Antonio da Silveira Sampaio, funcionário aposentado do Ministério da Viação e Obras Públicas e nosso colega de imprensa. O ato civil terá lugar na residência da familia da noiva, servindo de padrinhos por parte do noivo, o Dr. Paulo Cruz e senhora, e da noiva, o Dr. Henrique Mayall e senhora. A solenidade religiosa será celebrada na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141, às 17 horas. Neste ato, serão padrinhos, da noiva, o Dr. Manoel Curty e senhora D. Sofia Castello Branco Curty e, do noivo, o Sr. Amaury Rocha e sua esposa D. Helena Sampaio Rocha. Em seguida os noivos partirão para o sitio em Teresópolis, do Dr. Paulo Cruz, tio do noivo.

SERVIÇOS DE OBRAS SOCIAIS

Sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, realizar-se-á, hoje, à noite, no Copacabana Palace Hotel, uma elegante festa em benefício do Serviço de Obras Sociais. Haverá desfile de modêlos de vestidos, a cargo de senhoras de nossa sociedade.

HOMENAGENS

Comandante Lúcio Meira — No próximo dia 3 de maio, realizar-se-á, no salão de honra do Automovel Clube, o almoço que amigos, colegas e admiradores do comandante Lucio Martins Meira, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, lhe oferecem, por motivo de sua recente promoção ao posto de capitão de Mar e Guerra.

As listas de adesão se encontram nas portarias do Clube Naval, "Jornal do Comércio", Jockey Clube e Automovel Clube.

— Segunda-feira vindoura, na Secretaria de Justiça de São Paulo, sob a presidência do governador do mesmo Estado, Sr. Lucas Garcez, será inaugurado o retrato do senador Cesar Lacerda Vergueiro, que ocupou, em dois governos, aquela Secretaria. À noite, será oferecido um banquete ao homenageado.

RECEPÇÕES

Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, a menina Heloisa, filha do Sr. Oswaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, e da senhora Alice Salomé de Castro, oferecem uma recepção às suas amiguinhas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados Brasileiros realiza, hoje, às 20,30 horas, a segunda sessão ordinária deste ano. Consta da Ordem do Dia eleição para o cargo de 2.º vice-presidente.

EXCURSÕES

Como anualmente organiza a AABB fará realizar uma excursão de turismo a Buenos Aires, no próximo mês de junho.

Grande numero de associados já aderiu a essa viagem, cujo programa é dos mais completos e abrange, inclusive, a visita a Mar del Plata. Inscrições na Secretaria da AABB, onde são prestadas outras informes.

FESTAS

O Clube de Aeronáutica levará a efeito, depois de amanhã, um jantar-dançante, durante o qual serão apresentadas as alunas do Curso Leonor B. de Miranda, em "Danças Típicas Espanholas".

SOLENIDADES

Na sede dos Inapiários, realizou-se a solenidade de posse da nova diretoria da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos.

CONFERÊNCIAS

"A Amazônia brasileira" é o tema da conferência que fará hoje, às 17 horas, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o engenheiro Anísio Chaves.

Visitou o SAPS a bancada alagoana

Frequentemente é o SAPS visitado por parlamentares de todas as bancadas, numa demonstração de que os membros do Legislativo estão atentos ao magno problema alimentar de nosso povo.

Ainda ontem foi a bancada alagoana, da Câmara dos Deputados, que compareceu àquele Serviço, a fim de intairar-se, pessoalmente, das suas realizações e dos estudos que estão sendo feitos para ser instalada, em Alagoas, uma Delegacia do SAPS. Integraram a comissão, os deputados Joaquim Viegas, Eustachio Gomes de Melo, Mendonça Junior, Hildebrando Falcão (1º suplente e presidente da Fundação Rádio Mauá) e Orlando Dantas, êste de Sergipe.

Cumprimentando o Sr. Edison Cavalcanti, o Sr. Hildebranco Falcão declarou que era com satisfação que visitava o SAPS cujas atividades tantos benefícios vêm distribuindo ao povo brasileiro.

DE CRUZILIA

CRUZILIA, Minas, abril (Serviço especial de A NOITE) — Com uma assistência sem precedentes, celebraram-se aqui as solenidades da Semana Santa, tendo pregado ilustres oradores sacros.

— A Prefeitura prossegue nas obras do campo de pouso que oferece já absoluta garantia, com uma pista de 800 metros de comprimento e 60 de largura. Está em construção o hangar para os aviões.

— Tem sido intenso o movimento de aviões no campo, que está situado no perímetro suburbano.

— Já está quase concluído o moderno "Cine Vitória", que será dos melhores desta região.

— Completa êste ano 50 anos de ininterrupto funcionamento o Instituto Paroquial São Sebastião, conceituado estabelecimento de ensino de Cruzilia. Projetam-se grandes festas para comemorar o acontecimento.

— Está terminada a construção do prédio da cadeia e delegacia, construção moderna e feita sob planta da Secretaria da Viação e Obras Públicas. Brevemente virá inaugurar as obras o Sr. Geraldo Starling Soares, chefe de policia do Estado.

— Dentro de alguns dias, será iniciada a construção da monumental torre da igreja matriz

NOTICIAS RELIGIOSAS

Igreja de São Francisco de Paula — A festa do padroeiro

Realizar-se-á domingo próximo, na Igreja de São Francisco de Paula, sob os auspicios da Ordem 3.ª dos Minimos, a festa do padroeiro. A festividade constará de missa pontifical, às 11 horas, e "Te Deum", às 19 horas, sendo celebrante monsenhor Dr. Francisco de Melo e Souza, pró-comissário da Ordem. Ocuparão a tribuna sagrada, respectivamente, monsenhor Dr. Leóvigildo Franca e cônego Othon Mota. O templo estará aberto durante o dia, ficando exposta à veneração pública a reliquia de São Francisco de Paula.

A reestruturação dos quadros masculinos da Ação Católica Arquidiocesana

Realizou-se, na sede da Ação Católica Arquidiocesana, à avenida Rio Branco n. 40, primeiro andar, uma reunião de homens, convocada para a reestruturação dos quadros masculinos da Ação Católica desta arquidiocese. Constituiram a mesa da presidência o padre Emmanuel Dornellas Barbosa, assistente geral da A. C. A.; monsenhor José Vicente Tavora, diretor da Ação Social Arquiocesana; padre Franciscano Leme Lopes, S. J., assistente dos Homens da Ação Católica; padre Maximo Sada, SS. CC., assistente na paróquia dos Sagrados Corações da Tijuca; Sr. Nelson da Rocha Camões, presidente dos H. A. C.; e Sr. Cesar Capobianco, presidente J. I. C.

O padre Barbosa, expondo os fins da reunião, falou sobre a necessidade da reestruturação dos quadros masculinos e da Ação Católica nos meios agrário, industrial, universitário, intelectual, operário e outros. Monsenhor Tavora mostrou a conveniência de Ação Católica para grupos especializados, após cursos de formação, tendo havido, então, animados debates.

A segunda reunião foi marcada para sexta-feira próxima, às 18 horas, no mesmo local.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As férias-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: — rua Arnaldo Quintela (Botafogo); R. Sidônio Paes (Cascadura); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Marquês de Valença Tijuca); rua Felicio dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (B. Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida Julio Furtado (Grajau); rua João Rêgo (Olaria); rua Ibatinga (Realengo) e rua Major Conrado (Cordovil).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, sexta-feira, nas seguintes feiras-livres: da praça N. Senhora da Paz (Ipanema); da rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); da rua Sidônio Paes (Cascadura); da rua João Rêgo (Olaria); da avenida Julio Furtado (Grajau); da praça José de Alencar (Catete); na praça Quinze de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá; largo de São Francisco; Central do Brasil; Largo da Carioca; praça da Independência; Barão de Mauá (Leopoldina); largo do Machado; praça Barão de Drumond (Vila Isabel); praça Saenz Pena (Tijuca); Méier (Jardim); praça General Osório; Pilares, (praça); Vaz Lobo; Bonsucesso (estação); na Penha (praça) e na Praia do Pinto.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

REGENCIA VERBAL.

1. Um dos erros mais frequentes da linguagem coloquial é o emprêgo de alguns verbos de regime indireto. Pessoas que não recusam a preposição quando a esta se segue o objeto, esquecem-se dela quando o objeto é representado por um relativo. Dizem bem: *gosto de frutas*, *assisti à sessão*, *aspiro a* uma posição eminente, *careço de* dinheiro, *obedeço à* lei, *respondo a* tôdas as cartas, *dependo de* um chefe, *confiei em* um amigo; mas, se a frase é iniciada pelo regime, saem coisas dêste feitio: "as frutas que eu gosto" (*de que* eu gosto). Ora, *gostar* já não se liga diretamente ao objeto, como na lingua antiga. Camões usa *gostar* sem regime prepositivo, no sentido de *provar*, *experimentar*, *saborear*: "Gente que as frescas águas nunca gostu" (V. 6). Este uso, porém, desapareceu. Portanto: as frutas *de* que eu gosto, a sessão *a* que assisti, a posição eminente *a* que aspiro, o dinheiro *de* que careço, a lei *a* que obedeço, as cartas *a* que respondo, o chefe *de* que dependo, o amigo *em* quem confiei, etc.

POEMA.

2. Desde tempos imemoriais se dá o nome de *poema* a uma composição *poética* de grande desenvolvimento, ajuntando à palavra o qualificativo caracteristico: poema *épico*, poema *satírico* (como os do nosso amigo Vital Pacifico Passos, autor de "Foot ball, Centauros e outros bichos"), poema *lírico* — o que canta o amor, poema *cômico*, etc. Esta é a noção que ainda se encontra nas "Reflexões sobre a lingua portuguesa" de Francisco José Freire, um dos mais seguros predecessores de quantos se vêm dedicando à tarefa louvavel de dar lições ao povo sobre coisas de linguagem. Agora, porém, os modernistas serviram-se da palavra *poema* para indicar as suas composições, qualquer que seja a extensão delas, ainda que tenham as dimensões exiguos dos *haikais* japoneses. Seria mais honesto, uma vez que os modernistas nada querem dos clássicos, que esquecessem as denominações dêstes, principalmente esta que é moldada no grego e nos veio com escala pelo latim. Não procurem arrancar da formação literária dos jovens a verdadeira noção do *poema*, isto é, a mais extensa das criações poéticas, com divisões precisas. O que os modernistas fazem é coisa muito diferente de um poema. Sejam, pois, originais, no titulo tambem, porque, se êles não querem ser entendidos pelo vulgo, nas suas altas elaborações mentais, não lhes fica bem lançar mão de um têrmo passadista, que vem desde o despertar da poesia e que tôda a gente conhece. É uma transigência vergonhosa. Houve tempo em que êles se diziam *antropófagos*. Lá teriam as suas razões para isso, apesar de esta palavra também ser outro greguismo. Se tanto amam a lingua helénica poderiam chamar às suas composições *estiquios*, palavra moldada em *stichos*, porque, afinal essas composições não passam de linhas. É somente a disposição em *linhas* que as distingue da prosa.

PLURALIA TANTUM.

3. Isto é: plural somente. Já em latim havia palavras usadas apenas no plural: *Athenae*. Temos dentre os topônimos: os *Alpes*, os *Apeninos*, os *Pirineus*, as *Alagoas*, os *Paises-Baixos*, a par de outros que são apenas *sigmáticos* (terminados em *s*), pois concordam no singular, como *Amazonas*, *Santos*, *Minas-Gerais*, *Campos* etc. Quanto a nomes comuns a quantidade de *pluralia tantum* é considerável, uns provenientes do latim; outros formados no português.

O que surpreende é verificar que já foram *pluralia tantum* nomes que hoje se empregam no singular: *alforge*, *bofe*, *caricia*, *cominho*, *delicia*, *ervilha*, *farelo*, *fava*, *grão*, *grelha*, *lentilha*, *melhora*, *miga*, *papa*, *parca*, *sêmea*, *tremoço*, *viso*, *zêlo*. Quem os arrola, como privativos do plural, é o grande João de Barros, autor da segunda gramática de lingua portuguêsa.

Parece haver na lingua tendência para manter o plural quando a palavra compreende duas partes conjugadas: *andas*, *calças*, *ceroulas* (2 pernas), *algemas* (2 braços), *óculos* (dois olhos) etc.

A VII Assembléia Nacional Escoteira

Comunicam-nos da União dos Escoteiros do Brasil:

Novamente se vai reunir a Assembléia Nacional Escoteira, constituida por dois representantes de cada Região Escoteira dos Estados, Territórios e Distrito Federal, pelos membros do Conselho Nacional e Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil e da "Ordem do Topir de Prata".

A finalidade da Assembléia Nacional Escoteira, que se reune de dois em dois anos nesta Capital, é a de aprovar o Relatório e Contas da Diretoria Nacional, proceder às eleições da nova Diretoria Nacional e do Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, assim como tratar dos assuntos referentes às diretrizes e atividades do Escotismo em nosso país.

A todos os componentes desta magna Assembléia será distribuido o Relatório de 1951, da Diretoria Nacional, impresso em interessante folheto de 53 páginas fartamente ilustrado, contendo uma exposição dos trabalhos realizados no último ano, atividades escoteiras efetuadas, assim como das contas, devidamente detalhadas.

Já se encontram nesta Capital numerosos representantes das Regiões dos Estados e dos Territórios, vindos especialmente para esta importante reunião, da qual se esperam os melhores resultados para o maior incremento da Causa Escoteira no Brasil.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416
AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS . 43-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
S. A. MARTINELLI . . 43-3553
LLOYD BRASILEIRO . 23-2114
MAURA Y COLL . . . 43-3896
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. . . . 23-5828
WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 15/ 5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux
- 27/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 11/ 6 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
- 2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 23/ 5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 10/ 7 FLORIDA — Dakar, Marselha
- 5/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 24/ 4 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Recife, São Vicente, Dakar, Lisboa, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 29/ 4 (x) LOIDE ARGENTINA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

MAURA Y COLL
- 23/ 5 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
- 27/ 5 GENOVA — Dakar e Génova
- 6/ 6 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 14/ 5 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Génova.
- 2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 28/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 5/ 5 GAASTELAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
- 27/ 4 BORE IX — Finlândia

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI
- 3/ 5 TJITJALENGKA —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 24/ 4 AMAZONAS — R. Grande, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 26/ 4 TOMAHA — Santos e Buenos Aires
- 9/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 19/ 5 VERA CRUZ — Santos.
- 4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 3/ 7 FLORIDA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 8/ 5 GENOVA - Santos, Montevidéu e B. Aires
- 8/ 5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 22/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 3/ 5 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
- 29/ 4 ATLANTA - Buenos Aires
- 6/ 5 DAIRETSU MARU — B. Aires
- 18/ 5 NAGASAKI MARU — Buenos Aires
- 23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 9/ 5 LOIDE MÉXICO — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 28/ 4 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 29/ 4 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 29/ 4 RIO GUAIBA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belém
- 30/ 4 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 2/ 5 ATALAIA - Salvador, Maceió e Recife
- 2/ 5 ALEGRETE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 5/ 5 UÇA — Salvador e Aracaju
- 5/ 5 MANDU — Salvador, Recife e Fortaleza

PARA O SUL

- 28/ 4 RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 30/ 4 RIO SÃO FRANCISCO - Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
- 7/ 5 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

A linguagem do dinheiro

Alto funcionário da principal Agência do Banco do Brasil em São Paulo escreve-me o seguinte: "Em novembro de 1946, pedi a um amigo que consultasse o professor que respondia pela "Folha da Manhã", desta cidade (São Paulo), acêrca da "linguagem do nosso dinheiro", porque me chamaram a atenção para os dizeres que se lêem nas cédulas de um a mil cruzeiros: "Se pagará ao portador desta a quantia de", onde a frase começa por pronome obliquo. A 17 daquele mês e ano saiu publicada a resposta naquele jornal, concebida nos seguintes têrmos: "Em várias notas do nosso dinheiro lê-se, diz-me o senhor: "se" pagará ao portador — e isto no inicio da frase. Claro que esta frase tem tanto valor gramatical quanto possui o nosso "altissimo" cruzeiro! Anda de tal forma desvalorizada a nossa moeda que nem o próprio govêrno póde comprar uma g r a m á t i c a para aprender a lingua do pais. Não quer o amigo ter o gesto caridoso de enviar uma "Normativa" ao diretor da Casa da Moeda?"

Não satisfeito com essa resposta, que me pareceu um reclamo da gramática do consultor, escrevi ao senhor no dia 18, expondo-lhe o mesmo assunto, e o senhor não se dedignou de responder-me no dia 24, dizendo-me que a frase é corretissima "porque o complemento circunstancial "No Tesouro Nacional", anteposto ao verbo, chama para si o pronome átono"; e, para confirmar a sua opinião, transcreveu quatro frases de Rui Barbosa. De então para cá, sempre mostrava sua carta a todos os que me falavam naquela colocação pronominal. Mas, eis que ontem um colega me deu a ler o diário carioca, A NOITE, de 9 de abril dêste ano (1952), onde, na secção "Indicações de Linguagem", o professor Júlio Nogueira secunda o parecer do professor paulistano. Informa êle que um seu amigo apelou para as suas luzes dêle, para que dissesse de público se tal redação era defensável. Eis a opinião que emitiu: "Custou-nos a c r e d i t a r que no dinheiro do nosso pais estivesse registrada tal construção. Mas está. Ora, nós ainda falamos e escrevemos português e não podemos compreender que num papel oficial, privativamente oficial, se estampe tal disparate... "Se pagará..." não vai. Corrijamos isso: "Pagar-se-á ao portador desta, no Tesouro Nacional, a quantia de..." — "O Tesouro Nacional pagará ao portador desta a quantia de..."

Diante disso, resolvi escrever de novo ao senhor, a fim de me tranquilizar o espirito... vernáculo. Rogo-lhe, porém, que me responda pela Imprensa. Agradecimentos do seu, etc."

Posso afiançar ao distinto consulente e a todos os que me lerem que não há nenhum "disparate" na frase inscrita nas cédulas do Govêrno. Ao revés disso, ela é corretissima ante os fatos da lingua. E vou demonstrá-lo.

Há muitos anos corre o nosso papel-moeda com tais dizeres. Eles figuravam, quando existiam o "mil réis", em tôdas as notas de um a quinhentos, e nunca jamais surgiu reparo como o que se inventou em 1946 e agora. Nenhum desenhista imaginou que aquela frase devera ser grafada assim: "Se pagará ao portador no Tesouro Nacional desta a quantia de...." porquanto isso carece de sentido. Note-se que na dita frase a expressão "No Tesouro Nacional" é a dominante, embora no desenho esteja sôbre a efigie central. Ao bom observador, evidente é que "No Tesouro Nacional" faz de complemento circunstancial ou adjunto arverbial, e que este adjunto vem no começo da frase, conquanto, pela disposição do desenho, pareça estar no meio dela; e, quando qualquer advérbio, locução adverbial ou complemento circunstancial inicia o periodo, sem que haja pausa depois dele, deve ser proclitico o pronome obliquo ou a particula apassivante. Por conseguinte, está corretissimamente empregado o "se" antes do verbo. Ninguém faria pausa depois de proferir "No Tesouro Nacional", para poder colocar o "se" mesocliticamente: "No Tesouro Nacional, pagar-se-á ao portador desta a quantia de..." "Não se fazendo pausa, a única forma legitima é a que se acha nas células "No Tesouro Nacional se pagará ao portador desta a quantia de...."

Disparate é, obviamente, presumir que a expressão "No Tesouro Nacional" deve ficar em meio à frase, visto que fôra esta a resulta: "Se pagará ao portador no Tesouro Nacional desta a quantia de", com a palavra "desta" depois de "No Tesouro Naciona,".

Pegue-se de qualquer cédula, de um a mil cruzeiros, e repare-se no "desta": basta isso para se evidenciar que a frase tem de ser iniciada pelo adjunto adverbial. Os desenhistas, os gravadores, os artistas de letreiros e inscrições em hipótese alguma lerão nelas "Se pagará" antes da expressão "No Tesouro Nacional", e nunca tive noticia de que houvesse alguém que não fizesse o mesmo! Só em 1946 vim a saber, pela carta do mesmo consulente que ora me bate à porta, que existe cabeça para tudo neste Mundo.

Haverá quem seja capaz de negar que é o adjunto adverbial que, nas cédulas, se acha em maior evidência e relêvo na frase em questão?

Pois bem: é por causa dêsse adjunto adverbial no rosto do periodo que o "se" está colocado antes do verbo, visto não haver pausa, marcada pela virgula, depois daquele. O consultante referiu que lhe mandei quatro exemplos de Rui Barbosa para mostrar-lhe que está bem construida a frase inscrita em nosso papel-moeda; vou trasladá-los da cópia da missiva que lhe endereci a 24 de novembro de 1946. Haja vista:

"No "descrer de" "se atende" a função privativa do prefixo des. No "descrei em" "se olha" ao regimen natural do verbo crer." ("Réplica", edição de 1904, n.º 116, págs. 155-156.) — "No excerto seguinte do "Leal Conselheiro" "nos depara" a régia prosa de el-rei D. Duarte, em duas linhas, as duas formas dêsse verbo". (Ibidem, n.º 124, pág. 167). — "E nesses exemplos "se trata" simplesmente de modos, que envelheceram". (Ib., n.º 271, pág. 381). — "No "Livro de Ensinança" (p. 611) "se escrevia" fazer reveses, por sofrê-los". (Ib. n.º 306, pág. 414).

Nesses excertos do incomparável artifice da prosa portuguesa se antepõe o complemento pronominal ou a particula "se" ao verbo, porque os periodos foram iniciados por adjuntos adverbiais, e o Mestre não fazia pausa depois dêles; quando a fazia, pelo comum a sinalava mediante a virgula, e então o pronome atônico deixaria de sofrer a atração, sendo colocado encliticamente, qual se vê dêstes relanços: "À segunda, pus-lhe em dúvida êsses foros". (Op. cit., n.º 321, pág. 423). — "No dilema de neologismo ou mentira, preferiu-se o neologismo". (Castilho: "Colóquios Aldeões", edição de 1870, pág. XVIII).

Em geral, os gramáticos e doutrinadores ensinam que os adjuntos adverbiais ou complementos circunstanciais não têm fôrça para atrair os pronomes átonos, pelo que, em sendo a frase começada por um deles, as particulas pronominais se colocarão arbitràriamente. Má observação ou carência de estudo. Em milhares de textos clássicos, assim antigos que modernos, tenho observado amiúde que "nunca é arbitrária ou facultativa a colocação do pronome obliquo". Provei-o na tese de concurso para obter a cátedra de Português no Ginásio Paranaense (hoje Colégio Estadual de Curitiba); provei-o em estudo que fiz e que foi publicado na "Revista de Lingua Portuguêsa" (números 36, 37, 42, 46, 48, 51 e 52) sob a epigrafe "Rui Barbosa e o Sinclitismo Pronominal"; tenho-o provado em todos os meus livros didáticos e em numerosos artigos estampados em revistas e jornais desta capital e de vários Estados.

Em não se fazendo pausa depois do complemento inicial, dar-se-á a próclise do pronome atônico. Inúmeros são os exemplos que tenho colhido para demonstrar esta regra; dentre êles elejo êstes de Rui Barbosa e de Castilho Antônio para oferecer aos gramáticos e doutrinadores que persistem na sua norma arbitrária e dogmática:

"De ora avante "o designarei" abreviadamente, pelo simples titulo de Ligeiras Observações". ("Réplica", nota ao número 2, pág. 11.) — "Algumas linhas abaixo "se encontrará" o outro lance". (Ibidem, n.º 160, pág. 211). — "Na frase "comiam as horas", de Camilo (ibid., p. 102) "se terá" de subentender, por elipse, às horas certas........" (Ib., n.º 178, pág. 237). — "Dêste assunto "me ocuparei" em separado, a seu tempo". (Ib., n.º 218, pág. 299). "Como autoridade "me bastaria" a de Castilho Antônio". (Ib., n.º 260, pág. 362). § — "Na decência do corpo "se revê" a da alma". ("Colóquios Aldeões", pág. 20). — "Nelas "se contam" cêrca de seiscentas meninas". (Ibidem, pág. 93). — "Nas respostas dos artifices "se colheriam" novas razões". (Ib., pág. 151.) — "No reino "se consome", com pouca diferença, tudo quanto ou por lavoira, ou por fábricas, o mesmo reino produz". (Ib., pág. 166).

Foi sôbre êsses fundamentos que se construiu a frase para o nosso papel-moeda: "No Tesouro Nacional se pagará ao portador desta a quantia de ....."

Caso queira o meu prezado consulente ou qualquer leitor interessado centenas ou milhares de exemplos semelhantes a êsses, e também, inumeráveis em que a particula pronominal é enclitica ou mesoclitica por haver pausa, marcada, ou não, pela virgula, após o complemento inicial, diga-mo francamente, que terei o prazer de satisfazer-lhe a curiosidade.

JOSE' DE SA' NUNES

"Eça de Queirós, romântico ou naturalista?"

Uma carta do ilustre escritor A. Carneiro Leão ao autor

A propósito do seu livro "Eça de Queirós, romântico ou naturalista?" premiado no Concurso "Eça de Queirós no Brasil" em 1946, recebeu o nosso confrade Berilo Neves a seguinte carta do ilustre pedagogo e homem de letras, A. Carneiro Leão, da Academia Brasileira de Letras:

"Meu caro amigo:

Somente agora, aproveitando uns momenos de lazer, em Petrópolis, pude ler seu belo livro — "Eça de Queirós, romântico ou naturalista?".

Confesso-lhe o grande prazer que tive em voltar ao convivio dêsse inimitável estilista, conduzido pelas suas mãos, de Cicerone atilado e culto. Há mais de um quartel de século não lia o Eça, cuja obra fôra, nos meus tempos acadêmicos, o encanto do meu espirito. Agora, voltei a reviver aqueles dias e a refruir aquelas impressões, valorizadas não apenas pela idade como, sobretudo, pela interpretação que Berilo Neves soube dar ao grande escritor português, em seu gênero o maior de todos os tempos. De fato, ninguém melhor do que êle soube aliar à beleza do nosso idioma a sutileza e a graça do idioma e do espirito franceses. Ninguém, melhor do que êle pôde enriquecer a nossa lingua, enchê-la de neologismos e, até, de expressões, duvidosas, sem desvirtuá-la, mas, ao contrário, emprestando-lhe um sabor novo e uma virtualidade encantadora. Tudo isso e, ainda, uma simpatia enternecida pelo escritor singular, nos dá o seu estudo carinhoso e sereno, a sua critica afetuosa e equilibrada. Seu livro colocou Eça de Queirós entre os naturalistas que permaneceram românticos, porque o escritor que êle nos retrata pertence à linhagem dos idealistas impenitentes, na ânsia perpétua do bem. Mesmo nos quadros feios da existência, nas coisas malsãs da vida, êle buscava elementos para tirar lições que servissem para regenerar. Felicito-o muito afetuosamente por mais êsse belo triunfo literário. O admirador e amigo (a). A. Carneiro Leão".

O surto de paralisia infantil no interior de São Paulo

Providências do govêrno do Estado

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando ontem aos jornalistas, momentos antes de embarcar para Bilac, o secretário de Higiene, Prof. Antonio Cardoso, disse que ia verificar pessoalmente o surto epidêmico de paralisia infantil naquela cidade, confirmando a existencia de 35 casos de poliomielite. Adiantou que os recursos fornecidos pelo Estado são suficientes para debelar o mal, e que na tarde de hoje, após o seu regresso, dará amplos esclarecimentos à imprensa sobre os fatos que ali estão ocorrendo.

Em presença de autoridades estaduais e jornalistas, os Srs. Morato Proença e Humberto Pascali, diretores do Departamento Estadual de Saude e do Serviço de Saude do Interior, fizeram ao governador Lucas Garcez uma exposição das medidas adotadas para combater o surto de poliomielite no interior do Estado.

DESCONHECIDA A ORIGEM DO SURTO

Sobre a origem do surto de poliomielite no Estado, o Senhor Humberto Pascali declarou que era possivel proviesse do norte do Paraná, onde foram assinalados alguns casos, não podendo também ser excluida, embora considerada dificil, a transmissão pelas levas de nordestinos chegados a S. Paulo.

Esclareceu ainda que, segundo o demonstraram as observações em todo o mundo, as ocorrências de poliomielite não assumem a forma de epidemia generalizada.

Orçados trinta e seis poços tubulares

No seu despacho com o ministro Souza Lima, o diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Eng. Francisco Saboia, tratou dos orçamentos para a perfuração e desobstrução dos 36 poços tubulares aprovados pelo titular da pasta no primeiro trimestre do ano em curso e que são os seguintes: no Estado do Piauí — «Santa Maria», no municipio de Valença; «Novo Nilo I» e «Novo Nilo II», ambos no municipio de União; «Santa Julia I», «Santa Julia II», «Santa Julia III» e «Marandi», no municipio de Miguel Alves; «Eloi», «Sancho», «São Bento», «Murtinho» e «Tiririca», todos no municipio de Jaicós; «Estação de Piripiri», no municipio de Piripiri; «Alfredo Simoni», no municipio de Buriti Lopes; «Fazenda Cachimbão», no municipio de Parnaiba; «Vila Damasco», no municipio de Altos; «Açude II», «João Matias» e «Empurrão», no municipio de Pedro II; no Estado de Minas Gerais — «Argentina I», «Argentina II», «Rubelita», «Berisal», «Jacarezinho» e «Santa Cruz», todos no municipio de Salinas; «Maringá I» «Maringá II» e «Bela Vista», em Janauba; «Raul Soares», em Januária; «Fortuna», em Francisco Sá; no Rio Grande do Norte — «Sitio da Barra» (desobstrução), em Mossoró; no Ceará — «Carapinima», «Murilo Mota», «Defesa Sanitária Animal» e «Visconde de Mauá», todos em Fortaleza e no Maranhão — «Pastos Bons», no municipio do mesmo nome.

OS MAIORES SALÁRIOS DO TEATRO

TEATRO

Curiosas revelações sôbre a vida dos astros famosos — Oscarito, o número um — As grandes atrações — Peças que rendem milhões e outras que enterram uma companhia — Cada vez tem menos valor o cartaz estrangeiro

Reportagem de NEY MACHADO

Nos Estados Unidos, quando se fala em [illegible], pensa-se imediatamente no cinema. São os astros da tela que assinam os maiores contratos, embora o impôsto de renda progressivo chegue a lhes engolir até 90% da renda anual. No Brasil, o cinema está ainda no colo (há 30 anos que anda de colo; no mínimo deve sofrer de paralisia infantil) e cabe ao teatro, que deu um passo gigante nos últimos cinco anos, promover os contratos nababescos. Astros e estrêlas de grande fama, recebem, hoje, dez e vinte vezes mais do que recebiam artistas de igual categoria há cinco e dez anos. Essa inflação do palco já foi por nós analisada, recentemente. Hoje, para a curiosidade dos leitores, vamos citar apenas salários.

Ninon Sevilla e Catalano, num flagrante curioso, tomado quando a famosa estrêla mexicana compareceu ao Teatro Alvorada para assistir aos ensaios da revista "Buraco", que estréia no dia 2 de maio. Ninon, alegre e sensacional, acabou tomando parte nos ensaios. Ainda falando de salários, o assunto da reportagem de hoje, uma nota sôbre Ninon: ela recebeu as maiores propostas para atuar em teatro e boite no Rio — cêrca de cem mil cruzeiros por mês. Não pôde aceitar porque o tempo é escasso para terminar seu filme no Rio.

O MAIOR

Embora ninguém saiba ao certo quanto ganha Oscarito com Walter Pinto (o contrato é mantido num segredo gestapiano), os conhecedores do métier têm informações bem aproximadas. Segundo apuramos, Oscarito tem uma percentagem de 1% sôbre a renda que exceder, mensalmente, a casa do milhão de cruzeiros. E êsse excesso, com as últimas montagens do Recreio, é café pequeno. Além dessa percentagem, Oscarito tem um ordenado base de 50 mil cruzeiros. Somados ordenado e percentagem, seu salário mensal deve andar na casa dos 80 a 100 mil cruzeiros.

A GRANDE BIRUTA

Pouca gente sabe que Luz del Fuego, quando vai trabalhar no palco, tem salários astronômicos, embora não possa ser considerada uma grande atriz. E', inegavelmente, uma grande atração. Todos os seus contratos são na base de percentagem sôbre a receita bruta. Na sua última temporada no República, o capitão Vital Ramos de Castro pagava-lhe 10% da bilheteria. Isto significou, aproximadamente, 60 a 80 mil cruzeiros mensais, durante a temporada.

A rainha

Virginia Lane teve uma ascenção meteórica, tanto em fama, quanto em salários. E', no momento, contratada de Miguel Khair, que a arrancou do Recreio. Dizem que, para isso, pagou luvas à "Rainha das Atrizes" de 100 mil cruzeiros (Nós achamos êste boato um pouco exagerado). Virginia recebe no Carlos Gomes, segundo nos informaram, 50 mil cruzeiros mensais.

As atrações

Muitas vezes, uma atração — ou pseudo-atração, segundo se verifica depois, — recebe "cachets" altíssimos para trabalhar num teatro ou "boite". Elvira Pagã (ex-rainha do carnaval, ex-rainha do maiô e ex-uma-porção-de-coisas), recebia cinco mil cruzeiros diários para cantar "A violeteira" e "De cassetete, não" na revista "Branco, tu é meu". Atrações sem por cento, como "As cubanelas" (que venga, el mambo!) custaram barato ao empresário Helio Ribeiro: 30 mil cruzeiros mensais, incluindo 8 garotas e mais Olga Salas.

Os primeiros cômicos

Os primeiros cômicos de revista — Catalano, Colé, Silva Filho, Spina, Violeta Ferraz — recebem, nos grandes teatros da Praça Tiradentes, nos dias de hoje, de 20 a 30 mil cruzeiros mensais. Interessante assinalar que os grandes cômicos da comédia como Afonso Stuart, Cataldo e outros, recebem a metade dos salários da revista. Embora de valor igual, sujeitam-se a salários menores, pois todos êles sabem que o teatro de comédia não pode competir com o de revista.

Artistas empresários

Grandes artistas brasileiros há muitos anos que não têm preço, pois são os donos da própria companhia e, se ganham mais por êsse motivo, estão também arriscados a prejuizos, quando uma peça fracassa. Fazer teatro hoje no Brasil é negócio arriscado, de grande empate de capital e um desastre, por isso, custa caro. Qual seria o preço de uma Dulcina, uma Bibi Ferreira, uma Dercy Gonçalves, um Procopio, um Jaime Costa, uma Henriette Morineau? Todos êles são empresários e o seu salário é o lucro que porventura houver.

O caso Walter Pinto

Walter Pinto é um caso muito sério no teatro nacional. Deu, inegavelmente, novos rumos ao teatro de revista e, copiando ou não espetáculos franceses do Follies Bergère, o certo é que suas revistas são as mais belas a que o Rio já assistiu. E a evolução do teatro musicado por ser marcada com "antes e depois de Walter Pinto". Passou a empresário, inesperadamente, com a morte de seu irmão Alvaro, que era o sucessor legítimo, na emprêsa, do velho Manoel Pinto. Walter fôra até o trágico acidente de aviação, o contador da firma. Tomou a companhia com "deficit" e levou o negócio para frente. Já no ano seguinte sua estrêla começava a brilhar. Suas últimas revistas: "Mulé macho, sim sinhô", em 1951 "Eu quero sassaricá", 1952 (está montando agora uma por ano, apenas), produziram receitas brutas de dez milhões de cruzeiros, cada uma. Isto deve lhe ter dado um lucro anual de três a quatro milhões. E o dinheiro roda na mão de Walter; é um "bon vivant", consciente de que o dinheiro serve, principalmente, para isso: para ser gasto.

Alda, a Milionária

A própria Alda já nos confessou que tem regular fortuna. Trabalhando com sucesso desde mocinha (quando formava dupla com seu marido, Américo Garrido), Alda nunca conheceu um fracasso e todo o dinheiro ganho era acumulado. E' econômica demais, dizem as "amigas". Isso não impede que faça grandes montagens, como na atual peça em cartaz, a comédia "Madame Sans Gêne". Sua fortuna pessoal deve estar na casa dos cinco milhões...

Sucessos e fracassos

Nenhuma companhia está livre de encontrar um fracasso financeiro, quando menos espera. Dulcina-Odilon perderam cem mil cruzeiros com "Bar do Crepúsculo" e logo em seguida ganharam dinheiro com "As árvores morrem de pé". De um modo em geral — com Walter Pinto sendo a exceção da regra — o teatro não dá vida de nababo aos empresários. E' uma luta constante, de todo o dia. E se hoje os artistas já podem ganhar grandes salários isto, em parte, é justo, pois os contratos ainda são mais ou menos instáveis e nenhum deles sabe até quando terão o agrado do público. Coitado daquele que não for prudente e econômico como a formiga da fábula!

Para articular a rêde rodoviária do norte e nordeste com a do sul do país

O ministro Souza Lima, em exposição de motivos ao presidente da República, reiterou solicitações para abertura do crédito de Cr$ (dezoito milhões de cruzeiros, a fim de serem concluídos os trabalhos da ponte rodo-ferroviária sôbre o rio São Francisco, entre Joazeiro e Petrolina.

Informou o titular da pasta da Viação que a construção dessa obra é necessária pois articular a rêde rodoviária do Norte e Nordeste com a do Sul do país, bem como a ligação ferroviária entre os dois extremos do Brasil. Encareceu, ainda, o término da referida ponte, cuja utilização será de grande interêsse para Pernambuco em face da extensão do tráfego, cêrca de duzentos quilômetros serão usados pela Viação Férrea Federal Léste Brasileiro, até a cidade de Paulistana, naquele Estado.

Carlos Gomes Tel. 22-7581
VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em
"PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
MIGUEL KHAIR apresenta
A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas.

Copacabana Tel.: 37-0020 Av. Copacabana, 391
Ar refrigerado — AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin. Trad. de R. Magalhães Jr.
"Os ovos do avestruz"
Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Modêlos Lebelson Modas — Vesp. aos sábs. e doms. às 16 hs., na vesp. permitido traje de esporte.

FOLLIES Tel.: 27-8816
Av. N. S. Copacabana, 1.226
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
"TIRA A MÃO DAÍ"

uma revista folheada a ouro, original de Alberto Flores com JANE GREY, COIÓ, AUREA PAIVA, HAMILTON FERREIRA e LINDA DALVA
5as., sáb. e dom. vesp. às 16 hs.

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 900 TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 32-5817
Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
"LA CONCHITA"
De Pierre Louis. Trad. de Miroel Silveira
BIBI, cantando, dançando e representando. 40 artistas em cena
As 20 e 22 hs, 5as., sáb. e dom. Vesp. às 16 hs.

Rival Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"Madame Sans Gêne" 2.º mês
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

AMANHÃ, NO RECREIO, "HÁ SINCERIDADE NISSO?" — Finalmente, amanhã, sexta-feira, às 21 horas, em "avant-première", terá lugar o lançamento de "Há sinceridade nisso?", revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz, que o produtor Rosa Mateus encenou e que a Emprêsa Luiz Galvão escolheu para inaugurar a sua temporada. Com êsse original, cheio de graça, luxo, beleza e mulheres bonitas, apresenta-se pela primeira vez ao nosso público, uma grande figura do teatro de revista de Portugal, Hermínia Silva, que não é só uma cantora de canções portuguesas, tendo chegado a criar um estilo, como se nos mostra em plena demonstração de um enorme talento de atriz, como "estrêla" completa. Em "Há sinceridade nisso?", Hermínia tem oportunidades inexcedíveis, inclusive, cantando um samba maravilhoso de Ari Barroso — "Risque". Hermínia ainda faz várias imitações, como a de João Villaret, no "Fado falado", um ponto alto da peça. A seu lado estarão Colé e Silva Filho, grandes cômicos do Brasil, e um elenco com Déo Maia, Nélia Paula, Celeste Aida, Juliana Yanakiewa e muitos outros. "Há sinceridade nisso?", restitue ao Recreio, os seus grandes dias e a estréia será, por certo, um acontecimento na vida artística do Rio. No clichê, um flagrante tomado durante os ensaios de "Há sinceridade nisso?"

QUINZENA DE FILMES DE "BALLET"

CINEMA

Nos centros culturais e núcleos modestos o desdobramento, em cinco programas diferentes, de "A dança através dos povos" — Os filmes e o que será dançado no palco

De JONALD

QUINZENA DE DIVULGAÇÃO DO "BALLET"

Um programa de difusão artística está sendo elaborado pelo Sr. Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo em conjunto com o ministro Simões Filho. O titular da pasta da Educação concorda com a excepcional oportunidade que representa cinema e "ballet", ... ser cumprido um programa de disseminação em todos os setores.

QUINZENA DE FILMES DE "BALLET"

Dado o êxito com que o público consagrou a iniciativa da Comissão Artística do Teatro Municipal e Ministério da Educação, porquanto as inscrições aos convites grátis ascendem a cêrca de quatro mil pedidos, "A dança através dos povos" foi desdobrada em quatro espetáculos. De 15 a 30 de maio será realizada uma quinzena de uma série de espetáculos destinados a agitar a flama desta conjugação nas mais diferentes camadas sociais. Diante do elevado número de filmes que virão, e atendendo a que a grande maioria terá de ser devolvida no final do mês de maio, foi traçado um plano de grande envergadura.

CINCO PROGRAMAS DIFERENTES!

A inauguração de "A dança através dos povos", no Teatro Municipal, será às 20 horas da noite de 15 de maio, naturalmente com os melhores filmes que virão, dos principais países do mundo. Quatro outros programas, de películas totalmente diversas foram ordenados com os seguintes temas: 2.º) Filmes de diferentes países que, em virtude do fator, tempo, deixarem de ser projetados na noite de 15 de maio; 3.º) Absolutamente inéditos, além destes dois primeiros grupos, uma outra chave compreendendo filmes de "ballet" com temas infantis. A idéia a ser lograda um espetáculo com unidade para a divulgação da arte em meio das crianças; 4.º) programa especial com trechos de "filmes de longa metragem de "ballet", os mais importantes que se efetuaram nos últimos dez anos; 5.º) "Ballet" retrospectivo. Colaboram a Cinemateca Francesa, que enviará uma coleção de filmes com os vultos do passado, a Cinemateca Uruguaia (a terceira do mundo, a que possui a raríssima cópia do único filme de Nijinsky), "The British Film Institute, de Londres, bem como uma série de colaborações particulares.

DISSEMINAÇÃO EM CENTROS CULTURAIS E NOS SUBÚRBIOS

Possivelmente, com a dependência natural do êxito que puder alcançar, já está sendo estudada uma "reprise" do espetáculo que, no dia 15 de maio, congregará, pela primeira vez no mundo, "ballet" no palco e os principais sentimentos dos povos do mundo, através da dança. Os quatro outros programas terão as suas estréias marcadas (na quinzena de 15 a 30 de maio) no Auditório do Ministério da Educação e, em seguida, exibidos nas seguintes entidades culturais que já se interessaram pelo assunto: Faculdade de Filosofia, Instituto de Educação (Escola Normal), cujo auditório comporta cêrca de duas mil alunas, Escola Técnica de Educação, Fluminense Futebol Clube, Escola Nacional de Belas Artes. Para as crianças dos subúrbios, através de uma cadeia liderada pelo Cine Penha, na manhã do dia santificado de 22 de maio (feriado escolar) será oferecido ao mundo infantil dos subúrbios a derivante de "A dança através dos povos" cujos filmes são selecionados com temas fáceis e apropriados. Todos os exibidores colaborarão. Já foi referido o gesto do Sr. Domingos Segreto, cedendo o Cine Presidente para quantas sessões forem necessárias. O mesmo vem de acontecer com o Sr. Severiano Ribeiro (pai e filho) e Vital Ramos de Castro. Dado o reduzido número de dias que as obras primas do gênero serão cedidas ao Brasil, justo é que a divulgação seja a máxima. E este princípio tem recebido o máximo apôio do ministro Simões Filho.

HOMENAGEM AO "BALLET" NACIONAL

O público e a crítica têm reconhecido que o "ballet" nacional alcançou um plano internacional. Das diversas artes cênicas brasileiras, é talvez a única que atualmente pode sofrer confronto com a da maioria do estrangeiro. Consequentemente, "A dança através dos povos", 15 de maio, será uma homenagem à ascenção de uma arte no país.

Tatiana Leskova e V. Veltchek serão reverenciados. Sem dúvida alguma, à dedicação de ambos se deve em parte o crescimento daquela arte no país. Embora estrangeiros, dedicaram as melhores fases das suas carreiras a diversos núcleos nacionais. Além do Corpo de Baile do Teatro Municipal, onde atualmente ambos são co-responsáveis pela parte técnica, levaram a outros postos os seus conhecimentos e experiências (Conjunto Coreográfico Brasileiro, "Ballet Society" "Bal da Juventude", etc.).

OS NÚMEROS DE "BALLET" NO PALCO

Em virtude do vultoso número de filmes de países inscritos, o espetáculo de 15 de maio terá início às 20 horas em ponto. Veltchek e Tatiana já escolheram, em princípio, os números que serão apresentados, os quais deverão ser os seguintes: Temas nacionais: "Papagaio de moleque" (de Veltchek) e possivelmente "Salamandra do Jarau" (de Tatiana Leskova). "Ballet estrangeiro": o 2.º ato de "Coppelia"; "Pas de deux"; "Don Quixote" (com Tatiana Leskova e Arthur Ferreira), "Adágio da Rosa" (com Berta Rosanova, David Dupré, Denis Grey, Edmundo Carijá e Aldo Lotufo), "Coppelia" terá o desempenho de Beatris Consuelo.

NA "CARIOCA" DE HOJE

O número de "Carioca" que está circulando a partir de hoje, publica uma ampla reportagem sôbre o "Folclore no "Ballet" Nacional, com muitas ilustrações.

A LISTA DOS FILMES

Continuam os pedidos dos leitores a respeito da relação dos filmes. Entretanto, não há, por hora, modificações quanto a longa relação que publicamos segunda-feira 21 de abril última, abrangendo os diversos países inscritos.

NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS — Classe "C", no Plaza, Astória, etc.

Durante a guerra, o "The New Yorker Magazine" publicou uma série de histórias inspiradas no conflito. Algumas verídicas e outras não, todas visavam, entretanto, exaltar o patriotismo e o ânimo interior americano. Esta é uma delas e não tem qualidades apreciáveis. De início, promete um pouco mais. Todavia, pouco a pouco, os intentos de um cinema natural e humano vão fugindo. No final, a impressão que resta é a de simples propaganda. E' justo que uma indústria, de tão poderosa divulgação quanto o cinema, colabore com os respectivos governos. Não é o tema que é suscetível de censura e sim a realização.

Apesar de o diretor ser excelente, de os atores estarem no mesmo plano, o celulóide não tem articulação. Primeiramente, há o êrro do decrescente interêsse da história, como foi contada. Depois, vem a decepção, ao verificar-se que o tema, que se presume ser romântico, não passará de uma tese de esfôrço de guerra. Sòmente uma férrea vontade artística da parte do realizador poderia imprimir um outro sentido às imagens. Não há esta ânsia de superação e sim um trabalho discreto, normal, sem a menor pretensão.

Quatro excelentes atores, um cineasta de renome, mas o conjunto não convence de forma alguma.

Mark Robson, um dos famosos discípulos de Val Lewton, ameaça, com êste trabalho, cair na rotina comum. O cineasta que orientou "O invencível" (The Champion, com Kirk Douglas, e, em nossa opinião superior a "Punhos de campeão"), "Clamor humano" e tantas obras de valor, sofreu uma queda na presente realização. Após o têrço inicial, apreciavelmente descrito, as imagens vão sempre declinando até a rotina do desfecho. Tão sòmente por contar com um esplêndido elenco foi possível alcançar um plano mais tolerável. Boa parcela das ações interiores deixam de ser estudadas, para mergulhar em atmosfera de convencionalismo. E a maior culpa do orientador está em não empregar os seus invejáveis recursos, adotando um conformismo, que cresce à medida que seguem as imagens.

Estão sóbrios os principais atores, todos de grandes possibilidades. A notável Dorothy McGuire reaparece no mais modesto papel da sua carreira na tela. Peggy Dow, uma muito jovem, mas sensível atriz, consegue o máximo de um papel tambem sem margem. Dana Andrews e Farley Granger tampouco podiam efetuar milagres.

Pouco adiantou o merecimento do diretor e quatro valores no elenco. E' apenas um filme de esfôrço de guerra, sumariamente comum.

Título original: "I want you", RKO. Música de Leigh Harline. Fotografia de Harry Stradling. Elenco secundário: Robert Keith (Thomas), Ray Collins (Turner), Mildred Dunnock (Sarah), Jim Backhauss (Harvey), Martin Milner (George), etc.

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, RIAN, LEBLON e BOTAFOGO — "Espada Contra Espadas", com Jean Kent e Guy Rolfe. — Às 14,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO, PATHÉ, SANTA ALICE e PARA TODOS — 2.ª semana — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio De Sica. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA e MIRAMAR — "Flechas da Vingança", em técnicolor, com Stephen McNally e Coleen Gray. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "A Sereia e o Sabido", em técnicolor, com Esther Williams e Red Skelton. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Sereia e o Sabido", em técnicolor, com Esther Williams e Red Skelton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Não Quero Dizer-te Adeus", com Farley Granger e Dorothy McGuire. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e ROXY — "Francis nas Corridas", com Donald O'Connor e Piper Laurie. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IMPÉRIO, IPANEMA, AMÉRICA e IDEAL — "A Rainha do Mambo", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Irresistível Salomé", com Yvonne De Carlo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Alucinação", com Berte Quistgaard e Paul Reichhardt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Alucinação". — Às 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

PRESIDENTE — "Frei Luís de Sousa", com Maria Sampaio. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Irresistível Salomé". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Flechas da Vingança". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Frei Luís de Sousa", com Maria Sampaio. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "Serra da Aventura" e "Mulheres Esquecidas". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Resgate de Sangue". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Adversidade". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Irresistível Salomé" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "O Fantasma da Ópera" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Será Pecado ?". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Francis nas Corridas" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Ponte de Waterloo". — A partir das 15 horas.

DESESPERADO

Estava sem recursos e desempregado — Suicidou-se ingerindo um tóxico

Suicidou-se, ingerindo um tóxico, em plena rua Augusto Paris, nas imediações do prédio n. 1.737, em Nilópolis, Januário Santos de Jesus, com 25 anos de idade, recentemente chegado de Sergipe.

Januário estava desempregado e passando dificuldades. Deixou um bilhete nesse sentido.

O investigador Wilson, que identificou o pobre homem, fez recolher o corpo ao necrotério daquela localidade fluminense.

As aglomerações urbanas do Brasil

Intenso ritmo de urbanização da população brasileira

A Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística acaba de publicar, em edição mimeográfica, o 9.º estudo da série de trabalhos demográficos, sôbre resultados do último recenseamento, sob o título "As aglomerações urbanas, no Brasil, segundo o censo de 1950".

Os quadros urbanos e suburbanos, no Brasil, são definidos, segundo critério administrativo, pelos próprios govêrnos municipais, e a classificação das aglomerações urbanas em cidades e vilas obedece ao mesmo critério. Assim, há cidades — sedes municipais — que não possuem 500 habitantes, e há vilas, como a de Volta Redonda, com os seus 33.110 habitantes (população "registrada"), que ocupa o oitavo lugar entre as aglomerações urbanas mais importantes do Estado do Rio de Janeiro.

No estudo referido inicialmente, foram consideradas, segundo critério demográfico, apenas as aglomerações urbanas de mais de 5.000 habitantes, de acôrdo com o censo de 1950. Essas aglomerações são em número de 488 e possuíam, em conjunto, ... 14.267.686 habitantes, que representavam pouco mais da quarta parte — 27,19% — da população total do país, naquele ano.

Em 1940, apenas 324 aglomerações urbanas possuíam mais de 5.000 habitantes, totalizando sua população 8.899.202 habitantes. Em 1950, essas mesmas aglomerações possuíam 13.009.431 habitantes, o que significa que sua população sofreu, em conjunto, um acréscimo de 46,19% no período transcorrido entre os dois últimos censos.

Em 1950, outras 167 aglomerações superavam o limite dos 5.000 habitantes, trazendo ao conjunto dos centros urbanos estudados a contribuição de 1.267.677 habitantes.

A rapidez com que cresceram os centros urbanos brasileiros pode ser avaliada pelo confronto entre a taxa, acima referida, de 46,19%, correspondente ao acréscimo de população, até 1950, das aglomerações urbanas que, já em 1940, possuíam mais de 5.000 habitantes, e a taxa de 26,72%, correspondente ao aumento da população total do país, no mesmo período.

Entretanto, comparativamente a outros países, o Brasil pode ser considerado ainda relativamente pobre em centros urbanos. Das 488 aglomerações de mais de 5.000 habitantes, segundo o último censo, 265 — quer dizer, mais da metade (54,30%) — não ultrapassavam o nível de 10.000 habitantes; outras 145 aglomerações possuíam de 10.001 a 25.000 habitantes. Assim, a 84,01% das aglomerações correspondiam apenas 4.073.833 habitantes, ou seja, somente 28,56% da população total das aglomerações estudadas.

Aspectos econômico-sociais do problema alimentar do comerciário brasileiro

Acaba o SAPS de editar, em elegante folheto, a tese que o seu delegado ao X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, reunido em agosto do ano findo em Lisboa, apresentou àquele conclave.

O trabalho do jovem nutrólogo brasileiro, Sr. Mendes Monteiro, aborda em seus aspectos gerais o lado econômico-social do problema alimentar do comerciário brasileiro, em face de sua dupla função, como delegado também do Serviço Social do Comércio, em cuja instituição integra o respectivo corpo médico, como especialista de nutrição.

N.º 17

Os arquivos de New Gate

O ÓDIO DE UMA MULHER

Alice Arden faz uma conspiração contra o espôso mas acabou na fôrca

Copyright de A NOITE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões extraímos a série que fielmente publicamos)

1) O infeliz Thomas Arden, um senhor de meia idade, vivia no Condado de Kent e era casado com Alice, uma jovem elegante e de extrema beleza. Corria o ano de 1551. Era seu vizinho Lord North, que tinha por empregado um moço alto e atraente de nome Mosbie. Alice enamorou-se de Mosbie, que se hospedava frequentemente na casa dos Arden. Os seus encontros amorosos se tornaram tão escandalosos, que chamavam a atenção de todos, inclusive de Arden. Êste, porém, o tolerava com medo de irritar os pais de Alice, pessoas ricas e de quem Arden esperava uma boa fortuna

2) O ódio e o despreso pelo marido cresceram tanto no espírito de Alice, que esta planejou a sua eliminação. Comprou de um droguista um forte veneno, que deveria ser misturado na sopa de aveia e leite, predileta refeição matinal de Arden. No dia combinado, Alice, por engano, derramou o pó mortal no leite, ao invés de fazê-lo na aveia. Ao provar o alimento Arden, encontrou um gôsto tão amargo e acentuado, que o recusou. Alice, com habilidade, forneceu desculpas e o fato passou despercebido

3) Disposta a levar avante seus planos, Alice contratou, por dez libras, os serviços de um facínora, soldado expulso do Exército, de nome Black Will, que tomou a si o encargo de liquidar Thomas tão cedo se apresentasse a oportunidade. Várias tentativas foram levadas a efeito, escapando sempre Arden por motivos fortuitos. Não resistindo então Alice ao ódio mortal que votava ao marido, organizou uma conspiração, em que tomaram parte Mosbie, Willum, servente e, incrível como pareça, uma própria filha do casal. Êsse drama horroroso desenrolou-se da seguinte forma:

(CONTINUA AMANHÃ)

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

divórcio. Mas não lhe seria possível entrar diretamente na matéria sem antes ser modificada a Constituição. O Sr. Daniel Faraco repisa o seu argumento. Quer que os divorcistas defendam a sua teoria abertamente e não de maneira indireta.

— Mas, aparteia o Sr. Nestor Duarte, V. Excia. faz o mesmo, em sentido inverso. Os anti-divorcistas têm medo de um debate livre e franco. Criam, então, o impediente constitucional. Não querem discutir a questão abertamente.

— Fazêmo-lo, afirma o Sr. Faraco, porque não queremos que assunto de tal gravidade e importância fique sujeito aos azares de uma votação apressada.

Prossegue o orador em suas considerações quando o presidente adverte que o seu tempo está findo. O Sr. Daniel Faraco então, solicita que sua inscrição seja admitida para a sessão de hoje, pois quer prosseguir com os seus argumentos.

JESUINO BRILHANTE

— Mas não é só êsse fato que conheço. Vou repetir à Câmara a história de Jesuino Brilhante, um cangaceiro do nordeste. Certa feita bateu êle à porta de uma humilde casa. Veio atendê-lo uma mulher que tinha os olhos cheios de lágrimas. Jesuino perguntou-lhe porque chorava e a sertaneja relatou-lhe que um desalmado, sabendo o seu marido longe da residência, intimara-a a recebê-lo naquela noite sob pena de morte. Ela, com o marido distante, tendo de passar aquela noite longe de quem a poderia defender, estava horrorizada pelo que lhe ia acontecer. Jesuino acalmou-a. Pediu-lhe que o deixasse entrar e, na hora aprasada, abrisse a porta para o miserável, saísse rapidamente e fechasse a porta por fora e que só a abrisse de novo quando êle ordenasse. A pobre mulher assim o fez. E, em pouco, no interior do rancho pobre dois homens travaram uma luta de vida e morte. Após um certo tempo, Jesuino gritou para a mulher que obedeceu à sua ordem. Jesuino Brilhante, o cangaceiro, com o corpo cheio do sangue que lhe escorria de doze facadas deixara lá dentro, morto, o miserável. Esses eram exemplos que precisavam ser lembrados.

O Sr. Nestor Duarte aparteou então:

— Meu nobre colega, não queira erigir um cangaceiro em defensor e guardião da família brasileira.

O Sr. Arruda Câmara tece ainda algumas considerações sôbre a sua conduta na Câmara, para terminar o seu discurso reafirmando os seus pontos de vista e declarando que esperava que a emenda constitucional número quatro fosse rejeitada.

O retrato da família brasileira

— A peça de V. Excia. — continua o Sr. Arruda Câmara — não pode representar o retrato fiel da família brasileira. O retrato que conheço é padrão de honra e dignidade, que se defendem até à morte. Vou contar à Câmara um episódio. Não há muito, passava eu por certa estrada de meu Estado quando deparei com uma cruz. Perguntei de quem era aquela sepultura. Contaram-me a história. Uma mulher, quando ia buscar água em um poço para as suas necessidades domésticas, fôra atacada por um desalmado. Mulher casada e honesta, enfrentou o miserável e lutou com êle, caindo morta em virtude das facadas que levou, mas mantendo intáta a sua honra.

FUTEBOL

Aí está um projeto que vai dar muito trabalho, ensejar muita discussão e muito barulho. Seu autor: Sr. Ari Pitombo. Assunto: futebol. O Sr. Ari Pitombo está impressionado com as altas cifras a que atingem os passes dos jogadores profissionais, quando se transferem de clubes. E mais impressionado ainda pelo fato de que são os clubes cedentes que embolsam a dinheirama, enquanto o craque nada vê ou vê muito pouco. Apresentou, então, o projeto, que visa acabar com essa situação, proibindo, no contrato de locação de serviços entre entidades esportivas o uso do "passe" ou luvas, sob quaisquer modalidades que se apresentem e estabelecendo que, terminado o contrato, o atleta estará liberado, independentemente de qualquer indenização, quer de sua parte quer de terceiros. Na justificação do projeto, o seu autor esclarece que êle visa "acabar com a exploração que se está processando no cenário esportivo nacional, verdadeira exploração do suor humano e que imprime novo regime de escravatura no Brasil. Nenhuma diferença existe do tempo dos escravos, ou melhor, a diferença é que os "senhores" são, no momento, substituídos pelos clubes". Parece que na Câmara atual não há figuras de proa da política esportiva. Portanto, é possível que o projeto não encontre maiores obstáculos em seu curso. Mas, cá fora, não há dúvida que vai provocar muito barulho. E, por certo, aplausos também dos mais interessados, ou sejam os próprios jogadores.

No "pinga fogo"

No "pinga fogo" de ontem falaram 10 oradores, na seguinte ordem: Agripa Faria, Noveli Junior, Ari Pitombo, Vieira Lins, Benedito Vaz, Artur Audrá, Vasconcelos Costa, Celso Peçanha, Lopo Coelho e Euzebio Rocha.

Paralisia infantil

O surto de paralisia infantil de S. Paulo já ecoou na Câmara. O deputado Euzébio Rocha acaba de apresentar um projeto abrindo um crédito de três milhões de cruzeiros destinado ao combate do mal e que deve ser enviado para as cidades paulistas de Bilac, Araçatuba e Biriguim, onde o surto apareceu com intensidade.

Sessão do Congresso

Amanhã, dia 25, o Congresso vai reunir-se em sessão conjunta a fim de apreciar o veto parcial do presidente da República ao projeto de lei 197, que incluia ainda os projetos 1.017 da Câmara e 499 do Senado e que dispõe sôbre o preenchimento de cargos em comissão nas autarquias de previdência social que, pelos projetos, torna-se privativo dos funcionários da Previdência Social.

O estado do Sr. Muniz Falcão

Dissemos ontem que o Sr. Muniz Falcão havia sido operado de urgência no Hospital dos Servidores do Estado. Informou-nos o padre Medeiros Neto, seu adversário político mas seu amigo pessoal, de que o deputado alagoano do PSP vinha sofrendo, ultimamente, de sérias crises da visícula biliar, tendo sido aconselhado a operar-se, adiando sempre a intervenção. Numa crise mais forte, tivera de ser recolhido ao Hospital para sofrer a operação, que decorreu bem. Provàvelmente hoje o Sr. Muniz Falcão já poderá receber visitas.

Defesa e ataque

Dois oradores ocuparam-se, na sessão de ontem, da mensagem do Poder Executivo. O primeiro dêles foi o Sr. Fernando Ferrari que prosseguiu na defesa da mensagem, sendo constantemente aparteado pelo Sr. Bilac Pinto. O outro orador foi o Sr. Barros de Carvalho, udenista de Pernambuco que criticou a parte financeira da política governamental.

Comércio de madeiras

No grande expediente o Sr. Daniel Faraco ocupou a tribuna para falar sôbre o comércio de madeiras do Brasil. Acentuou que a nossa madeira está na dependência do mercado argentino, sendo que o govêrno Perón artificializou êsse mercado, contra os nossos interesses e a procura de outros mercados para a colocação do produto tornou-se um verdadeiro imperativo de nossa economia.

SALÁRIO FAMÍLIA

O Sr. Celso Peçanha reclamou urgência do líder da maioria para as informações necessárias, a fim de que tenha andamento o projeto de sua autoria n. 181, de 1951. Segundo a sua proposição, o regime do salário família, vigente para os servidores públicos e autárquicos, deve ser estendido a todos os servidores em emprêsas industriais do Estado, pertencentes ao Patrimônio Nacional, ou que sejam pelo Estado administradas ou mantidas em regime de autonomia, autarquia ou assemelhadas. Tal projeto, todavia, ficou dependendo de determinadas informações por parte do Executivo e até o presente os esclarecimentos necessários não foram prestados. Daí a reclamação do petebista Celso Peçanha.

NO CATETE

A fim de agradecer ao presidente da República a sua no- de Guerra, esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João Coelho Lisboa, chefe do cerimonial da presidência da República, o ministro Jorge Emilio de Sousa Freitas.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Carlos de Oliveira, rua Santos Rodrigues n.º 1; Raul da Silva Cunha, capela do cemitério; Maria Nunes da Rosa, rua Laurindo Rabêlo n.º 5; Abigail de Matos Macedo, praça da República n.º 80; José Antonio da Silva, Hospital dos Servidores da Prefeitura; Arminda da Costa Azevedo, rua Junquilho n.º 237; Rosa Dias de Carvalho, Hospital São Sebastião, e Lidia Sampaio Aquino, rua São Cristovão número 67.

No cemitério de São João Batista: Alice Leite dos Santos, Estrada da Gávea s/n., e Francelina Rita dos Santos, rua da Passagem n.º 103.

No cemitério de Inhaúma: João Gama, Hospital Torres Homem.

No cemitério de São Gonçalo: Albertina de Souza Viera, Santa Casa.

A L.B.A. no Rio Grande do Norte

Trabalhos de assistência social naquele Estado

Esteve, ontem, na sede da Legião Brasileira de Assistência, sendo recebida pela Sra. Darcy Sarmanho Vargas, com quem conferenciou demoradamente, a Sra. Clotilde Pedrosa, presidente da Comissão Estadual da L. B. A., no Rio Grande do Norte. Nessa oportunidade foram tratados vários assuntos relativos aos trabalhos de assistência social naquele Estado, especialmente a parte referente a maternidades e postos de puericultura, tendo a Sra. Darcy Vargas aprovado diversas sugestões visando o melhoramento dêsses serviços.

Eleitores duplos

Serão cancelados os títulos em duplicata — Apuração de responsabilidades

O Tribunal Regional do Distrito Federal, na sua última reunião, determinou o cancelamento dos títulos expedidos em duplicata aos senhores Francisco Alves da Silva, Nadir Leite Freire, Geraldo Coutinho, José Maria Damasceno, Geraldo Oliveira e Dario Alves Torres. Estes processos serão encaminhados ao procurador regional para a necessária apuração de responsabilidades.

Inaugurada a Exposição de Artistas Brasileiros

Tôdas as tendências artísticas do movimento modernista

Inaugurou-se ontem, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a Exposição de Artistas Brasileiros que faz parte do programa da nova fase do Museu, iniciada após a sua instalação em sede própria, em local cedido pelo Ministério da Educação. Nesta mostra que exibe ao público mais de duas centenas de trabalhos, se acham representadas tôdas as tendências artísticas do movimento modernista no Brasil, assim como seus mais significativos representantes. Além do objetivo principal de difundir a arte, essa exposição tem por fito conferir um prêmio de estímulo a um artista jovem que ainda não tenha ido ao estrangeiro, prêmio êsse oferecido por duas companhias comerciais e que consiste numa passagem de ida e volta e em........ Cr$ 20.000,00 para estada.

Na parte de pintura a Exposição contém obras de Segall, Portinari, Di Cavalcanti, Pancetti, Heitor dos Prazeres, Emygdio, N. Coldring, Onésino, Antonio Bandeira, Bonadei, Polly Mac Donall, W. Tanaka, Inimá, F. Tanaka, Maria Leontina, Ismael Neri, Guignard, Graciano, Pedro Corrêa de Araujo, Yolanda Nohaly, T. Susuki, Flavio de Carvalho, Marcier, Santa Rosa, Andréa Hermanny, Iberê Camargo, Tiziana Bonazola, Lula Cardoso Ayres, Ivan Serpa, Hernani Vasconcelos, Burle Marx Zelia Salgado, Tarsila do Amaral, Di Prete, Milton Dacosta, Volpi e Déa Lemos. A escultura está representada por Segall, Ceschiatti, Mario Cravo, José Pedrosa, Bruno Giorgi, Brecheret e Maria Martins. Na parte de gravura e desenho expõem: Vera Assunção, Fayga Ostrower, Oswaldo Coeldi, Aldemir Martins e José Pedrosa.

A inauguração dessa exposição compareceram o prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital; ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer; o ministro da Educação, Sr. Simões Filho; o vice-presidente da República, Sr. Café Filho; Sr. Herbert Moses; deputado Gustavo Capanema; deputado Carlos da Luz; escritores, artistas e numeroso público.

PERDEU-SE uma pulseira de ouro com pedras água-marinha, terça-feira, entre as ruas do Resende e Thadeu Kosciusco, durante a "feira" ali realizada. Pede-se à pessoa que a encontrou a gentileza de entregá-la à Rua Riachuelo, 238 — D. Maria, onde será bem gratificada, pois trata-se de jóia de muita estimação (presente de casamento).

VISITARAM VOLTA REDONDA OS DELEGADOS À CONFERÊNCIA DOS ESTADOS DA AMÉRICA

Flagrante da visita dos congressistas à Usina Siderúrgica Nacional, vendo-se o Sr. Paul Ramadier em companhia do general Raulino de Oliveira (Foto Agência Nacional)

Importante discurso do presidente da Cia. Siderúrgica — 680 mil toneladas de aço dentro em breve — Agradecimentos do senhor Ramadier — Outras notas

PETROPOLIS, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os trabalhos da Quinta Conferência dos Estados da América foram interrompidos durante o dia de hoje a fim de que as delegações participantes do conclave pudessem visitar a Usina Siderúrgica Nacional. A caravana de ônibus em que viajaram os delegados, acompanhados de suas famílias, chegou a Volta Redonda às 13 horas, sendo recebida pelo general Raulino de Oliveira, presidente da A.S.N., que se fazia acompanhar do corpo de engenheiros, técnicos da emprêsa e autoridades locais.

Após o banquete então oferecido aos representantes das nações presentes à Conferência, discursou o general Raulino, apontando em sua oração não apenas as realizações efetuadas pelo órgão atualmente confiado à sua direção, mas os serviços paralelos desenvolvidos pelo govêrno brasileiro no sentido de dotar os metalúrgicos ali radicados com a maior soma de serviços sociais. Do texto do presidente da Companhia Siderúrgica ressaltam, pela sua importância os seguintes tópicos:

O maior parque siderúrgico da América do Sul

"Para nós, da Companhia Siderúrgica Nacional, é altamente honrosa vossa visita, e muito nos apraz o ensejo, por isso mesmo que Volta Redonda é uma das aplicações práticas mais positivas da política econômica e social do Sr. presidente da República. Aqui temos erguido o maior parque siderúrgico da América do Sul, mercê da comunhão perfeita entre o capital público e o particular.

Seu êxito técnico e financeiro logo se refletiu no desenvolvimento de indústrias de transformação, e, tão ràpidamente cresceu a demanda nacional do aço, que fomos levados a acelerar os projetos de expansão da usina. Já vão muito adiantados os trabalhos de uma primeira fase desta expansão, que nos permitirá elevar a produção para 680.000 toneladas de aço por ano, e, por determinação do criador de Volta Redonda, o presidente Getulio Vargas, foram iniciados os projetos para produção anual de um milhão de toneladas."

Serviços de assistência social

"A par dos resultados técnicos e financeiros, vem exercendo Volta Redonda notável influência social, com o que se amplia seu benefício ao país. Reflete-se essa influência nas condições de vida e nas aspirações de seus milhares de trabalhadores e nas de todos os habitantes dêste histórico Vale do Paraíba, como resultado lógico da orientação seguida pela C. S. N. na solução dos complexos problemas que interessam o elemento humano."

"A construção da cidade de Volta Redonda, paralelamente à construção da usina siderúrgica, foi o primeiro grande passo dêste programa, cuja preocupação inicial tinha de ser, naturalmente, a da habitação condigna para a população que surgia com a instalação industrial. Onde hoje temos uma cidade dotada de todos os recusos, com mais de três mil casas e cêrca de oitocentas em construção, abrigando trinta e cinco mil pessoas, com seus logradouros públicos, hotéis, cinema, escolas, restaurantes, serviços urbanos, e todos os demais requisitos à vida, existia, há dez anos passados, uma pacífica fazenda onde poucos habitantes cuidavam da lavoura e da pecuária".

Auxílio aos enfermos

"A C. S. N. auxilia seus empregados, em caso de enfermidade, completando-lhes o salário pago pelo Instituto de Previdência, concede-lhes quantitativo para funeral, amplia os benefícios concedidos pela legislação em casos de gala e nôjo, e presta-lhes outros benefícios, ao tempo em que subvenciona numerosas entidades de caráter recreativo, social e cultural. Desde setembro passado vem a C. S. N. pagando um pecúlio por morte às famílias de seus empregados, quer por acidente, — além do que lhe cabe por lei — quer por morte natural, não envolvendo êsse pecúlio, que é proporcional ao salário, despesa alguma para os empregados.

A assistência médica se exerce através de um hospital geral e do Centro de Puericultura. A Companhia Siderúrgica Nacional vai fazer funcionar em breve tempo um moderníssimo hospital, ora em fim de construção, cuja capacidade é de 132 leitos".

Ensino didático e profissional

"Auxilia a C. S. N. o ensino primário e ginasial, cuidando da formação das futuras gerações, dedicando igual atenção ao ensino comercial, que custeia integralmente, e ao ensino profissional.

Em nossa Escola Profissional mantemos também cursos de alfabetização de adultos, de aperfeiçoamento e de formação rápida para operários adultos além dos cursos normais para menores, dentro de um programa de ampla colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que norteia tecnicamente referidos cursos".

Novas moradias operárias

"O orçamento para despesas com Obras Sociais no corrente ano monta a cêrca de oitenta milhões de cruzeiros e cobre os setores: de habitação, com 500 casas; o de recreio, com o Recreio do Trabalhador, constituído de sede apropriada, ginásio esportivo e auditório com capacidade para cêrca de 6.000 pessoas, piscina olímpica e piscina para crianças, "play-ground", recreio feminino, campo de futebol etc.; o do novo hospital e a urbanização da cidade. Estas obras aumentarão o valor atual de Cr$ 350.000.000,00, do patrimônio da cidade para Cr$..... 450.000.000,00".

Agradecimento do senhor Paul Ramadier

PETROPOLIS, 24 (Serviço especial da Agência Nacional) — Em nome dos delegados à Conferência o Sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho Administrativo da Organização Internacional do Trabalho, agradeceu a homenagem prestada pela direção da Companhia Siderúrgica aos membros da Conferência dos Estados da América e os votos formulados pelo general Raulino de Oliveira de proveitosos resultados no certame. Em seu improviso, disse o ex-ministro do Trabalho da França que sentia-se satisfeito pela oportunidade que lhe era dada de apreciar os esforços do Govêrno brasileiro de dotar o país com "uma das mais admiráveis realizações técnicas" pois "o aço é mais precioso que o diamante, porque permite construir." Referindo-se aos problemas de assistência social que vêm merecendo do govêrno tôda a solicitude, e que constitui um dos assuntos de magna importância da Conferência que se realiza em Quitandinha, declarou o líder socialista gaulês: "O que nos foi mais agradável verificar, ao lado do vosso crescimento técnico, foi o desenvolvimento paralelo das atividades de solidariedade humana."

Após falar o Sr. Paul Ramadier, o Sr. Rego Monteiro, representando o ministro Segadas Viana, ergueu o brinde de honra ao presidente da República.

Visita às forjas

PETROPOLIS, 24 (Serviço especial da Agência Nacional) — Os representantes dos países americanos à 5ª. Conferência percorreram detidamente as construções populares que estão sendo erguidas pela C. S. N. em Volta Redonda e que deverão ser alugadas aos metalúrgicos ao preço de 403 cruzeiros por mês, dirigindo-se em seguida para a escola profissional mantida pelo SESI e as instalações de desporto locais, antes de visitarem as forjas. A impressão de entusiasmo acompanhou os delegados desde o momento em que os blocos de ferro incandescente foram colocados sôbre as carretas e eram sucessivamente transformados pelas prensas e guilhotinas até o momento de entrega, em laminados, aos serviços de expedição.

O delegado patronal dos Estados Unidos, Sr. Charles Show, conversando com a reportagem disse também da satisfação que lhe proporcionava a visita, tanto em razão da atividade produtiva que presenciara como pelas realizações no campo da assistência social.

UM ANO NA PREFEITURA

Terceira adutora, escolas, hospitais e pavimentação de algumas centenas de ruas — O primeiro aniversário do govêrno do prefeito João Carlos Vital

Na data de hoje transcorre o primeiro aniversário da administração do prefeito João Carlos Vital. A Prefeitura nesse período de atividades tem assinalado uma série de melhoramentos e se orientado dentro de rígido programa de trabalho.

Seguindo as diretrizes do presidente Getulio Vargas, o atual prefeito traçou a execução de grandes obras, estando algumas em pleno andamento, tais como a terceira adutora do rio Guandu, que fornecerá mais 300 milhões de litros dágua por dia à população carioca e a pavimentação de algumas centenas de ruas e avenidas, entre as quais a avenida Marechal Rangel, que liga Madureira a Vaz Lobo e outros subúrbios, empreendimento iniciado há dias. Ao mesmo tempo concluiu os estudos do Metropolitano do Rio de Janeiro, iniciativa que está apenas aguardando créditos e a aprovação dos vereadores, iniciou o plano de consrtução, em três anos, de novos prédios escolares, a construção de alguns hospitais e muitas outras realizações.

Colaborando com o govêrno federal em tôdas as providências que visam o melhor e mais farto abastecimento alimentar da cidade, a Prefeitura tem financiado a aquisição de manteiga, peixe, carne e muitos outros produtos. No setor da Polícia Municipal, a Prefeitura cuidou do aumento do efetivo dessa utilíssima corporação e também deu ao turismo as melhores atenções. Da mesma maneira tratou dos assuntos culturais com especial carinho, inclusive providenciando a montagem de televisão na Rádio Roquette Pinto.

Por motivo do primeiro aniversário da administração João Carlos Vital foi resada esta manhã, na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, missa em ação de graças, oficiada por monsenhor Leovegildo Franca. Mais tarde os secretários gerais e diretores da Prefeitura homenagearam o governador da cidade, falando na ocasião o engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras. No almôço oferecido ao prefeito, no Palácio Guanabara, sede da Prefeitura pelos secretários gerais e seus auxiliares, saudou o homenageado o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança.

Numerosos melhoramentos inaugurados — Obras que serão iniciadas

A passagem do primeiro aniversário da administração do prefeito João Carlos Vital será festejada com a inauguração e início de numerosos melhoramentos, nas diversas secretarias.

Resumimos abaixo as obras executadas e a serem concluídas:

Na Secretaria de Agricultura: — Mercado Regional de Santa Cruz, abrigo para o público no Jardim Zoológico e ainda 2 frigoríficos para conserva de alimentação dos animais e o novo abrigo para onças. Na Secretaria de Saúde e Assistência: — Reforma do hospital destinado ao tratamento da tuberculose osteo-articular, Hospital Anchieta. No Montepio dos Empregados Municipais: — Inauguração da Sede da Associação Recreativa do Montepio. Na Secretaria de Viação e Obras: — Pavimentação dos seguintes logradouros: Estrada de Sepetiba, entre as estações de Coelho Neto e Acari; rua Dias da Cruz, Méier, até à rua Magalhães Couto; Praia da Guanabara, rua Fernandes Tavora e rua Cleto Campelo, na Ilha do Governador; trecho da rua Major Avila, no Sampaio e ruas Silva Guimarães e Eneas de Souza, na Tijuca. Serão abertas concorrências públicas para as obras de alargamento, pavimentação e trabalhos complementares nas pistas junto ao Canal do Mangue, na Avenida Presidente Vargas no trecho compreendido entre a Praça 11 de Junho e a Avenida Paulo de Frontin.

Será também expedido decreto aprovando o novo Caderno de Obrigações, que substituirá o antigo aprovado ainda pelo prefeito Prado Junior, em 1929 e já inadequado.

Igualmente será assinada e encaminhada Mensagem à Camara, renovando o pedido de reclassificação e correspondente aumento de vencimentos para cêrca de 8.000 modestos funcionários municipais, que não puderam ser beneficiados por ato idêntico à Camara no fim do ano passado, em virtude das alterações que lhe foram introduzidas pela mesma, obrigando o prefeito a vetar a competente Resolução.

Inauguração do 3.º Pôsto de Abreugrafia

Em comemoração ao transcurso do primeiro aniversário da administração do Sr. João Carlos Vital à frente da Municipalidade carioca, foi organizado pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência o seguinte programa: hoje — Homenagem promovida pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, dia 26 — Solenidade da reabertura do Dispensário Arlindo de Assis, às 10 horas, com a presença do prefeito e do Secretario de Saúde e Assistência; dia 28 — às 17 horas o Sr. João Carlos Vital inaugurará o 3º Pôsto de Recenseamento Toráxico gratuito que a prefeitura e a Sociedade Brasileira de Tuberculose, conjuntamente, instalaram na estação ferroviária Francisco Sá. Este é o terceiro Pôsto de Abreugrafia que funcionará em local de grande movimento de população sendo que os outros dois estão em funcionamento no «hall» da estação da Central do Brasil e no «hall» da estação da Leopoldina.

A missa em ação de graças

Na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema, foi rezada missa em ação de graças pela passagem do primeiro aniversário da administração do prefeito João Carlos Vital. O ofício religioso foi rezado por frei Leovegildo e estavam presentes otdos os secretários gerais, diretores, vereadores e pessoas que apresentaram cumprimentos ao governador da cidade. Após a missa o prefeito João Carlos Vital, que se encontrava acompanhado de sua espôsa, percorreu o prédio contíguo à igreja, onde já está funcionando a Ação Social Franciscana, mantida pela igreja com recursos obtidos da população da zona sul da cidade. Na ocasião, saudou o prefeito no auditório daquela instituição social o Sr. Julio Cesar Tavares. Em rápidas palavras o prefeito agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas. Mais tarde, no Palácio Guanabara, os auxiliares do prefeito fizeram-lhe carinhosa manifestação, falando na ocasião o engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras. Seguiu-se o almôço em que o prefeito foi saudado pelo coronel Dulcídio Cardoso, secretário do Interior.

Irá a Madri o Sr. Jorge de Godoy

Dentro de alguns dias seguirá para Madri onde representará os advogados brasileiros no Congresso Hispano Luso-Americano de Direito Penal e Penitenciário, o Sr. Jorge de Godoy. Durante o afastamento do chefe do Ministério Público desta capital responderá pelas altas funções o primeiro sub procurador, Fernando Maximiliano dos Santos.

POLITICA E POLITICOS

TOMA NOVO ALENTO A TENDENCIA COLABORACIONISTA NA U. D. N.

O discurso do Sr. Dinarte Mariz e o clima interno em que se debate o seu partido – O exemplo dos Srs. João Cleophas e Juracy Magalhães – Vem ao Rio o governador Ernesto Dornelles.

A tendência colaboracionista de numerosos setores udenistas é um fato que já não pode ser negado, levando em conta não sòmente os pronunciamentos registrados na reunião do Conselho Nacional, mas também a própria atitude de reserva de muitos dos representantes dos diretórios regionais quanto aos termos do documento com que o deputado Aliomar Baleeiro respondeu ao discurso do Sr. Dinarte Mariz, discurso êste apontando a necessidade urgente de uma aproximação efetiva com o Sr. Getulio Vargas. Está a U.D.N., pelo que se depreende nos debates das reuniões ontem encerradas, dividida em dois grupos: o dos apavorados, que em tudo vêem ameaça ao regime e o daqueles que, mais coerentes, não escondem a necessidade de colaborar com o govêrno na solução dos problemas nacionais, pensamento sustentado por blocos de Pernambuco, Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará, Mato Grosso, etc. Êste o clima interno da U.D.N. E a moção mineira aprovada, no sentido de se estabelecer entendimentos para um oportuno pronunciamento sôbre a sucessão presidencial é já uma porta aberta, embora não represente ela o verdadeiro pensamento da maioria udenista, que é de falar claro, e evitar tergiversações, que fazem crer ao povo estar fora do govêrno e, portanto, sem a "responsabilidade dos seus males", como quis fazer crer o Sr. Odilon Braga, no seu saudosista, lírico e inverídico discurso de instalação do conclave do Conselho Nacional. Conforme disse o Sr. Dinarte Mariz, não é possível, nem de bôa política, esconder que os Srs. João Cleophas e Juracy Magalhães continuam na U.D.N., são chefes importantes e prestigiosos daquele partido, em Pernambuco e Bahia, e se mantêm nos postos que o presidente da República lhes confiou na esfera federal. Portanto, não está a U. D. N. inibida de colaborar com o govêrno, pois nêle desde muito tem responsabilidades.

VEM AO RIO O GOVERNADOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em princípios do mês de maio próximo, o governador Ernesto Dorneles viajará para a capital da República. Tal fato assinalará uma novidade na vida política do Estado; pois pela primeira vez assumirá a chefia do Executivo gaucho um udenista, que é o deputado Vitor Graeff, atual presidente da Assembléia Legislativa.

Deixou o P.S.P.

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de fortes divergências vem de deixar o Diretório Estadual do P.S.P., o Sr. Otacilio Costa, diretor regional do I.A.P.C., neste Estado.

Da UDN para o PSD

BELO HORIZONTE, 24 — (Asap.) — Comenta-se nos meios políticos desta capital, que o deputado udenista Amadeu André, mudará de partido, ingressando nas hostes pessedistas.

VIAJA O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO — Em viagem de inspeção a obras que o Estado realiza no norte fluminense, seguiu para aquela região o governador Amaral Peixoto. O presidente do PSD, que viajou num aparêlho da F. A. B., teve concorrido embarque no pátio do D. A. C. A foto fixa o momento em que o governador fluminense tomava o aparêlho que o conduziu

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

O SURTO DE PARALISIA INFANTIL — A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO — OS "PROJETOS TESTAMENTÁRIOS" — QUASE SAI PANCADARIA NO LEGISLATIVO

Embora as autoridades houvessem tomado tôdas as providências no sentido de debelar o surto epidêmico de paralisia infantil que assola uma região da Noroeste, principalmente o município de Bilac, acabam de ser registrados, infelizmente, mais dois casos de menores atingidas pela terrível moléstia. O secretário da Saúde do Estado, professor Francisco Antônio Cardoso, confirmando a nossa notícia de ontem, esteve em visita à zona mais atingida pela poliomielite, tendo estado demoradamente em Bilac, onde estão trabalhando sem descanso quatro médicos, informando ainda aquela autoridade que outros quatro facultativos virão da capital paulista para oferecer combate à moléstia.

O titular da pasta da Saúde declarou que não está debelado o surto epidêmico de paralisia infantil mas afirmou que as providências tomadas e os recursos de que dispõem as autoridades dão margem a que se tenha uma impressão de certo otimismo para dominar o surto epidêmico de paralisia infantil ocorrido em Bilac, Birigui, Penápolis e Araçatuba. Ainda o professor Francisco Antônio Cardoso, assegurou que o governador Lucas Nogueira Garcez fará construir um hospital especializado para crianças no município de Araçatuba, e que as crianças atacadas pela poliomielite não serão removidas para a capital paulista, visto que as cidades atingidas pelo mal estão suficientemente aparelhadas para combatê-lo com eficiência.

A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Ontem, após sessão das mais longas e que só veio terminar depois das 21 horas, a Camara Municipal de São Paulo resolveu, finalmente, o caso da majoração do funcionalismo público municipal, projeto êsse que se vinha arrastando pela Prefeitura e pelas comissões da edilidade paulista há quase ano e meio, com sacrifício flagrante para os pequenos funcionários. A luta no plenário foi das maiores, pois o Partido Social Progressista fechou a questão ao lado dos seus aliados. Não queria de maneira alguma a votação do projeto, de acôrdo com o que fôra resolvido na reunião dos líderes. O partido majoritário queria a votação do «projeto», isto é, proposição que elevava [illegible] passada e que dava situações privilegiadas a altos funcionários, inclusive alguns que faziam jus a esse estratosféricos, pulando nada menos de seis e sete padrões. O presidente da Comissão de Finanças, vereador Agenor Lino de Matos, por sua vez, pertencente à bancada do Partido Social Progressista, não concordou com o ponto de vista do seu partido. Daí haver apresentado um parecer e uma tabela para que, de imediato, os pequenos funcionários tenha maumentados os seus vencimentos, contando com o apoio decidido também do vereador Cantidio Nogueira Sampaio, igualmente do PSP. Ambos foram contra o partido e a favor dos pequenos funcionários, resultando aprovar o plenário a tabela de vencimentos proposta por aquêle primeiro edil, que majora os vencimentos do funcionalismo público municipal. [illegible] aquinhoados somente com 100 cruzeiros, ficando a reestruturação que deveria ser processada quando existirem recursos financeiros no município. Foi um reajustamento de vencimentos que se processou debaixo para cima, dando-se maior aumento aos pequenos funcionários a exemplo do que fêz o funcionalismo público federal.

"PROJETOS TESTAMENTÁRIOS"

Por causa dos «projetos testamentários» votados em fins de 1951, por pouco não houve um pugilato na sessão que a Câmara Municipal de São Paulo realizou ontem, no Palacete Prates. O vereador Arruda Castanho, do Partido Democrata Cristão, atacava na tribuna o Sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, e o Sr. Benedito Rocha, que estava à pique de ser agredido por ambos e mais o Sr. Miguel Fransigolo. Houve correria, intervenção de [illegible] e o presidente Valerio Giule, com habilidade, conseguiu restabelecer a ordem e conduzir serenamente os trabalhos. Mas a verdade é que [illegible] ameaçando dar pancada no Sr. Arruda Castanho.

PARECE CRIME

Cerca das 18,30 horas de ontem, no município de Mogi das Cruzes, foi encontrado o cadáver de Antonio Rodrigues dos Santos, de 76 anos, apresentando um ferimento no ouvido direito e nas costas. O cadáver foi removido para o Necrotério local, aguardando a Polícia a chegada do legista de Taubaté, [illegible] suspeitando as autoridades de que se trate de crime.

Focalizou também o papel da imprensa, que êle denominou de "veículo de formação da opinião pública, no desempenho de sua missão social, fiscalizando a ação administrativa do govêrno, no sentido do bem comum, e não construindo-a com ditos ofensivos aos poderes constituídos e aos agentes que os exercem".

Deixaria a Secretaria

GOIANIA, 24 (Asap) — Informa-se que o Sr. Zaqueu Crispim, secretário de Justiça, entrará em licença, tão logo o governador deixe o Poder para viajar para a Europa. Isso porque se considera incompatibilizado, politicamente, com o vice-governador Jonas Duarte.

Visita de Ademar à Bahia

S. PAULO, 24 (Asapress) — O Sr. Ademar de Barros, em companhia de vários proceres pessepistas, iniciará hoje uma longa excursão pelo interior baiano. A caravana chegará amanhã a Ilheus, onde iniciará uma série de visitas aos diretórios do partido naquele Estado. Fazem parte da caravana os senhores Frilndo Zalzano, vice-governador do Estado, deputados Juvenal Lino de Matos e Flodoardo Maia.

Garantidas as liberdades constitucionais em Goiás

GOIANIA, 24 (Asap) — Em sua mensagem à Assembléia, por ocasião da inauguração do novo período legislativo, declarou o governador Pedro Ludovico que "a liberdade constitucional está plenamente assegurada em Goiás".

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

As excedentes do Instituto de Educação — Salão Anual de Caricatura

O problema do ensino foi assunto que movimentou o plenário, durante os trabalhos de ontem. Uma série de discursos, em torno do projeto que cria um anexo ao Instituto de Educação, consumiu tôda parte destinada à Ordem do Dia, não permitindo que a Casa deliberasse sôbre outras matérias que superlotam os avulsos. A galerias laterais, repletas de interessados, deixaram os vereadores atônitos, todos querendo falar ao mesmo tempo, uns combatendo o projeto, outros, contrariando a pretensão do autor. O fato é que a Casa perdeu longo tempo, apenas em questões de ordem sendo finalmente, adiada a votação da matéria. O projeto, que recebeu parecer contrário das Comissões de Justiça e Educação, encerra uma questão controvertida, e daí a dificuldade dos vereadores em encontrar uma solução para o caso. Inúmeras emendas foram apresentadas, em sua maioria, propondo solução definitiva para o problema das vagas que todos os anos se repete, por ocasião dos exames para o Instituto de Educação. Conforme adiantamos ontem, a questão será encerrada, definitivamente, na sessão de hoje.

Concurso de Escriturário

O concurso de escriturário, realizado na administração passada, recentemente homologado pelo prefeito João Carlos Vital, levou à tribuna o Sr. Couto de Souza, que fez um apêlo ao secretário de Administração, no sentido de solucionar a questão, aproveitando as candidatas que conseguiram aprovação nas provas e que aguardam nomeação para o cargo, desde o início da homologação do concurso.

Projetos

Foram encaminhados à Mesa os seguintes projetos: do Sr. Soares Sampaio, criando a classe de vendedores de cabeceiras de feiras e extinguindo a de ambulantes estacionados nas cabeceiras, cujas mercadorias são vendidas, sôbre papéis de jornais, espalhados pelo chão; do Sr. Magalhães Júnior, criando o Salão Anual de Caricatura e os respectivos prêmios e, finalmente, do Sr. Frederico Trota, criando novo Instituto de Educação, com capacidade superior ao atual Instituto.

Um Dia no Senado

O novo embaixador do Brasil em Washington

O resultado da votação da mensagem presidencial indicando o novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, significou evidentemente uma rebelião das bancadas que apoiavam o govêrno no Senado, contra o Sr. Walter Moreira Sales. A aprovação de seu nome foi feita por vinte e nove votos contra vinte e um (havendo um em branco). Discutindo a indicação, falou contra o líder do P. T. B., Sr. Gomes de Oliveira, que foi acompanhado pelo Sr. Domingos Velasco. Manifestaram-se, porém, favoràvelmente, os Srs. Artur Bernardes, do P. R., e Apolonio Sales, do P. S. D. Apesar de secreta a reunião, a reportagem conseguiu colher alguns informes a respeito dos debates. [illegible] ao relator que coube ao Sr. Bernardes Filho, defender as razões da escolha feita pelo presidente da República, razões estas indicadas pelo próprio chefe do Executivo, e baseadas em motivos relevantes. A indicação do nome do Sr. Walter Moreira Sales, estranho aos quadros do Itamarati, foi feita em vista dos entendimentos processados, entre o Brasil e os Estados Unidos, para a execução do Plano de Reequipamento, devendo êstes entendimentos prosseguirem nos setores especializados das finanças e da administração norte-americanas. Achou por isso o govêrno conveniente enviar um homem que já esteja em contacto com aqueles meios. O nome do Sr. Walter Moreira Sales foi aceito com os votos da bancada do P. R. e parte da U. D. N. e do P. S. D.

Os vencimentos do funcionalismo

Os dois primeiros oradores da tarde foram os Srs. Domingos Velasco, que prestou uma homenagem ao recém-falecido líder trabalhista inglês Stafford Cripps, e Hamilton Nogueira, ocupando-se do problema do aumento dos vencimentos do funcionalismo público. Renovou, no fim do seu discurso, que foi longo, o apêlo à Comissão governamental designada para estudar o assunto, no sentido de remeter imediatamente o projeto de aumento ao Congresso, através do Poder Executivo. Protestou contra a demagogia que alguns vêm fazendo em tôrno do problema.

Outros oradores

Falaram, em seguida, os Srs. Vitorino Freire, fazendo um apelo ao govêrno no sentido de providenciar o pagamento do pessoal das escolas oficializadas; Magalhães Barata, também num apêlo ao govêrno, êste para que sejam socorridas as crianças do Maranhão, Pará e Amazonas a distribuição de leite em pó que a FISI vai fazer na zona nordestina e, finalmente, o Sr. Alfredo Neves.

Pôrto de Itacurussá

O último orador do expediente, apontou a importância do pôrto de Itacurussá, cuja construção seria uma providência bastante útil para o desafogo do pôrto do Rio de Janeiro. Apelou então para o govêrno fluminense no sentido de serem apressados os estudos de reconstrução do mesmo.

EM DEFESA DA BOLSA DO POVO

O senador Mozart Lago apresentou ontem requerimento de informações, dirigido ao prefeito do Distrito Federal, sôbre as cifras arrecadadas nos últimos campeonatos no Maracanã. Segundo escreve em sua justificação, o requerimento tem como finalidade pôr de sobreaviso [illegible] verdade, significa a decisão de alguns clubes tendendo à majoração dos ingressos para os jogos da "Copa Rio". [illegible] o seguinte:

— 1 — Se é certo, que além do chamado campeonato "Municipal" ou da "Cidade", realizado em 1951, e no qual os clubes de futebol do Distrito Federal auferiram rendas apreciáveis, ditos clubes perceberam mais, do chamado "Campeonato Rio-São Paulo", de 1952, de parceria com os clubes paulistas, as seguintes "rendas brutas":

Clube		Renda
Vasco da Gama	Cr$	5.535.542,10
São Paulo	Cr$	4.267.766,50
Corintians	Cr$	4.201.643,00
Palmeiras	Cr$	3.998.365,20
Portuguesa	Cr$	3.553.307,70
Botafogo	Cr$	3.233.937,20
Fluminense	Cr$	3.170.680,00
Flamengo	Cr$	3.153.297,90
Santos	Cr$	2.393.661,00
Bangu	Cr$	1.686.494,30

somando o total de Cr$ 17.567.631,80, (dezessete milhões, quinhentos sessenta e sete mil, seiscentos e trinta e um cruzeiros e oitenta centavos), sendo que, do Estádio de Pacaembu, Cr$ 8.813.920,00, e do Estádio Municipal, Cr$ 8.753.711,80.

2 — Se, deduzidas as despesas prováveis do Campeonato Rio-São Paulo, e [illegible] no Campeonato Carioca, não terão os clubes de futebol do Distrito Federal, obtido rendas suficientes para que se não lhe permita, neste ano de 1952, o aumento dos preços de ingresso no Estádio Municipal, que está dependendo de [illegible] da Câmara dos Vereadores [illegible] em uma oposição à idéia alguns ilustres membros da Casa Legislativa.

UM DIA NA CÂMARA

DE NOVO, O DIVÓRCIO

Os debates sobre a emenda constitucional n. 4 recomeçaram. Após um interregno de quatro dias, coube ao deputado Arruda Câmara ir à tribuna da Câmara para contrariar os argumentos inicialmente expendidos pelo Sr. Nelson Carneiro. E, ainda uma vez, embora o calor com que falava o orador e o verdadeiro duelo dos apartes que se cruzavam, o clima de compreensão e inteligência predominou, tornando-se em realidade um verdadeiro prazer ver-se os recursos de raciocínio, e engenho de que os adversários lançavam mão, na defesa de seus argumentos e pontos de vista. Funcionou a artilharia anti-divorcista, em contra-ataque aos divorcistas. A fortaleza do art. 163, atacada de rijo, no primeiro embate opôs resistência relativamente pequena. Guardava a sua munição. E ontem, foi um capitão que comandou as escaramuças, auxiliado pouco depois por um outro artilheiro: o Sr. Daniel Faraco. A linha avançada dos divorcistas, constituída pelos Srs. Nelson Carneiro e Nestor Duarte esteve ativa, enquanto a sua reserva, representada pelo Sr. Tarcilio Vieira de Melo, não chegou a intervir. O autor da emenda, tal como ocorre nas guerras modernas, surgiu de entre as nuvens como se pertencesse a um corpo de paraquedistas, para tomar parte na refrega. É que, após a sessão em que esteve na tribuna, o Sr. Nelson Carneiro foi a Porto Alegre, a fim de assistir o lançamentoo de sua comédia, "O culpado foi você", calcada na tese divorcista. E, regressando ontem do sul, seguiu diretamente do aeroporto para o Palácio Tiradentes, a fim de não deixar desguarnecido um flanco de suas forças. Sua aparição foi, assim, quase inesperada. Ainda uma vez o Sr. Nestor Duarte agiu como "mestre de cerimônias". Não sustentava propriamente o debate. Era uma espécie de escoteiro, a passear de um lado para o outro, nas proximidades de um microfone, à espera de uma "deixa". Ao Sr. Nelson Carneiro cabia a maior porção na luta. Mas o Sr. Duarte intervia repetidas vezes, lançando algum estopim, para fazer crescer a fogueira. E vale aqui um registro: quando o Sr. Arruda Câmara desceu da tribuna, foi saudado com palmas dos seus correligionários e de seus próprios adversários. O mesmo aconteceu quando o Sr. Daniel Faraco deu por findo o seu discurso, pois o Sr. Nelson Carneiro o cumprimentou sorridente. Hoje os debates prosseguirão, estando inscritos para falar os Srs. Osvaldo Orico, Medeiros Neto, Vieira de Melo, Nestor Duarte, Brochado da Rocha, Vieira Lins e Ponciano dos Santos. Como se vê, o número de "artilheiros" aumentou.

DAMIÃO CUBAS

O contraste

Nada menos de quatro volumes saíram da pasta que monsenhor Arruda Câmara levou para a tribuna, além de grande número de papéis, revistas e recortes de jornais. Era a "munição" para o grande embate. E, de início, citou o monsenhor-deputado uma entrevista concedida recentemente a uma revista pelo protestante Harry Truman, chefe de um Estado protestante, em que se situava contrário ao divórcio. Entende o presidente dos Estados Unidos que os contratos foram feitos para ser cumpridos. Êle, pelo menos, segundo afirmou, quando se ata a um contrato, cumpre-o até o fim, aconteça o que acontecer, sejam quais forem as consequências que, daí, lhe possam advir.

Essas primeiras palavras do Sr. Arruda Câmara serviram, desde logo, para revelar que aquêle deputado de Pernambuco iria manter a discussão afastada do ponto de vista estritamente religioso, embora aludisse a êsse ponto, algumas vezes, de passagem. Por outro lado, sentia-se que o problema iria ser tratado mais pelo ângulo jurídico e, especialmente, no sentido de dirimir a controvérsia constitucional que estava lançada. Mas, nem por isso, deixou o Sr. Arruda Câmara de ser incisivo em sua primeira afirmação. Disse êle, mais ou menos, o seguinte:

"O Sr. Nelson Carneiro, colocando a questão como colocou, afirmando que a sua tese não é propriamente pelo divórcio, mas sim uma tese constitucional, tentou "amaciar" um aspecto da questão. A afirmação, no entanto, não é sincera nem verdadeira, pois abre uma porta para a dissolução do vínculo conjugal. Tanto não é sincera, que êle não fez um estudo geral da Constituição, para apontar quais os textos da Carta Magna, que não se ajustam rigidamente aos princípios gerais constitucionais. E o Sr. Nelson Carneiro, procurando sair pela emenda constitucional, só o tentou depois do malôgro de todos os seus outros projetos referentes à matéria."

NARCISO DE SUA OBRA

Prossegue monsenhor Arruda Câmara em suas considerações para abordar a questão da escolha dos elementos que integraram a Comissão Especial e que o autor da emenda afirmara ter sido escolhida a dedo, dizendo: "O Sr. Nelson Carneiro, a quem todos admiramos pelas suas qualidades de talento, é um novo Narciso de sua própria obra, que ficou agastado porque os líderes dos diversos Partidos não o consultaram ao constituírem a referida Comissão". Em seguida o orador reporta-se à oração do deputado baiano. "A Câmara assistiu a um vasto e interessante discurso. Esperava-se um trabalho profundo e veio um discurso leve. Sobraram nele espírito e ironia, mas faltaram argumentos jurídicos. Todos esperavam do Sr. Nelson Carneiro um mar de argumentos, mas apareceu apenas um braço de maré. Acossado pelos apartes, êle se assemelhava a uma náu desarvorada, sem leme, sem rumo, sem rota. Desceu às intriguinhas, parecendo fazer parte da família daquelas solteironas, as Lousadas, que Eça retratou na Ilustre Casa de Ramires. E, às vezes, usava de chicana mais própria para os juris de Carinhanha e Ilhéus.

As Constituições

O Sr. Arruda Câmara passa, então a reportar-se propriamente à tese que sustenta, isto é, que o preceito contido no artigo 163 da nossa Carta Magna é constitucional. 34 Constituições haviam adotado o princípio. A questão não se limitava, agora, em saber-se se essas Constituições haviam sido revogadas. O problema se circunscrevia a saber-se se os Estados Americanos haviam incluído esses dispositivos em suas Cartas e se êles haviam ou não vigorado por muitas décadas.

QUESTÃO DE GEOGRAFIA

O Sr. Arruda Câmara refere-se ao discurso do Sr. Nelson Carneiro, para dizer que êle afirmara que a Terra Nova era uma ilha dos Estados Unidos. O deputado baiano intervem rápido:

— Por favor, meu nobre colega. Não diga que eu disse isso.

— Aqui está, nas notas taquigráficas, a sua afirmação.

— Peço-lhe, meu ilustre colega, que não repita isso. Eu não seria capaz de fazer tal afirmativa, que qualquer menino de primeiro ano de curso primário sabe muito bem que não é assim. Eu declarei que Terra Nova era uma ilha perto dos Estados Unidos, e não que pertencia aos Estados Unidos. No calor dos debates, é possível que tenha havido um equívoco da taquígrafa ou um lapso meu. Mas eu seria incapaz de confundir as coisas dessa maneira.

O Sr. Arruda Câmara não insiste nesse ponto. E, então, reporta-se às Constituições da Austrália e do Canadá, onde se estabelece que é atribuição do Parlamento legislar sobre matéria de casamento e divórcio.

— É exato, replica o Sr. Nestor Duarte. O preceito não está na Constituição. Logo é matéria da legislação ordinária.

Volta o Sr. Arruda Câmara a tomar a palavra, agora para recordar que a Constituição de 46 não inovara. Já na Constituição de 1934 o mesmo fôra estabelecido, da mesma forma que 34 Constituições promulgadas há mais de um século faziam o mesmo.

Discussão bisantina

Intervém o Sr. Artur Santos:

— A discussão é bisantina. A Constituição americana é uma Declaração de Direitos. O resto se relega para as Constituições dos Estados. Quando a matéria versada numa dessas Cartas se encontra, também, na Declaração de Direitos, a questão torna-se constitucional. Se lá não está, não é constitucional.

Monsenhor Arruda Câmara refere-se, em seguida, à questão do Direito Canônico. Esclarece aos leigos, ou aos menos versados no assunto, que no Direito Canônico há questões disciplinares que são mutáveis. Mas há dispositivos dogmáticos que são imutáveis, pois representam matéria de direito divino. Assim, a indissolubilidade do vínculo matrimonial, determinada no Concílio de Trento, pelos canones V e VII não pode ser modificada, nenhum Pontífice tendo autoridade para modificar o preceito. Volta então a lembrar que o Sr. Nelson Carneiro, que se mostrava tão cioso da pragmática constitucional, não se lembrará de estudar o texto da nossa Constituição para apresentar emendas que a expungisse de todos os seus êrros ou vícios.

— Não posso fazer tudo, intervém o Sr. Nelson Carneiro. Toquei nesse assunto porque foi o que mais me interessou. Não pretendo mexer em tôda a Constituição. Deixei o restante aos deputados dos outros partidos. Não quero e não posso tornar-me em constituinte de 1952...

O Sr. Arruda Câmara passa, então, a examinar o sentido das Constituições modernas. Segundo os novos princípios, a família é a base do município. E arma a seguinte proporção:

— No Direito Constitucional moderno a família está para o município assim como êste para o Estado, assim como o Estado está para a Federação. Portanto o princípio é êste: a família está sob a proteção do Estado e é seguramente constitucional estabelecer-se, preceito relativo à indissolubilidade do vínculo.

— É exato, intervém o Sr. Nestor Duarte. Mas a grande verdade é que as Constituições modernas, a que alude V. Excia., não incluem em seu texto matéria de dissolubilidade ou indissolubilidade do casamento.

"A CULPA NÃO É MINHA"

Reporta-se o orador, em seguida, para as modernas Constituições. A maioria delas, como as da Hungria, Rumânia, Iugoslávia, Foram feitas por legisladores sujeitos ao jugo da Rússia. Assim como a Constituição de Franco, também a Constituição de Tito sofre do mesmo vício de extremismo. Um é da direita e outro é da esquerda. E o Sr. Nelson Carneiro arrimára-se justamente a essas Constituições para defender o seu ponto de vista.

— A culpa não é minha, redargue o autor da emenda constitucional n. 4. Tive lealdade de indicar todas as Constituições novas, seja de países submetidos ao domínio soviético ou não. Citei até em ordem alfabética...

Intervem, pela primeira vez, o Sr. Alberto Deodato que declara, dirigindo-se ao Sr. Nelson Carneiro:

— Em matéria constitucional o Sr. Nelson Carneiro está com cem anos de atraso. Tem bolor na sua cultura jurídica.

O deputado baiano, ágil nos rebates, replica com um sorriso:

— V. Excia. sabe que do bolor se tira a penicilina, que hoje em dia salva a humanidade.

Duas intervenções do Sr. Nestor Duarte

O representante do PDC prossegue em suas considerações e diz então "que o povo se manifestou pela indissolubilidade do vínculo matrimonial e sôbre sua inclusão na "Carta Magna", ao que logo o Sr. Nestor Duarte aparteia:

— Nem tudo que está na nossa Constituição é constitucionalmente certo. V. Excia. quer um exemplo? A vedação de leis retroativas é inconstitucional, pois é princípio antigo do Direito Penal, e o nosso o esposa, de que a lei penal retroage. No entanto aquela vedação está na Carta Constitucional de 1946.

Adiante o Sr. Arruda Câmara faz a gênese do dispositivo ora consagrado. Recorda a Constituição de 1891 para lembrar que o Sr. Borges de Medeiros, em 1933, quando no exílio, fizera um projeto de Constituição onde incluía a indissolubilidade do vínculo. No entanto era o velho político do Rio Grande positivista naquela época, embora hoje estivesse convertido ao catolicismo. O Sr. Nestor Duarte volta a apartear:

— As Constituições dos povos livres não são católicas nem positivistas.

REPRESENTAÇÃO ESPECIAL

Monsenhor Arruda Câmara está chegando ao têrmo de seu discurso. E, então, faz um largo elogio do Sr. Nelson Carneiro. Declara que não condena a sua atitude, por bater-se com tanto denodo em defesa de um princípio que êle, Carneiro, entende como certo. Admira a sua pugnacidade, lutando por todos os meios, inclusive escrevendo uma peça de teatro, utilizando assim uma outra tribuna para expôr suas idéias e conquistar adeptos. Mas, não concorda com o seu trabalho para o teatro. Primeiro, pelo título da peça (O culpado foi você); pois que através dele se procura fixar a idéia de que a inexistência do divórcio é a causa de uma infelicidade; em segundo lugar, porque se trata de um caso irreal, nunca tendo o orador visto ou tido notícias de uma família que tanto se degradasse por essa falta; finalmente, em terceiro lugar porque escolheu uma chaga para representar uma família e as chagas curam-se ou se escondem.

— V. Excia. viu a peça? perguntou o Sr. Nelson Carneiro.

— Não vi mas falo pelo testemunho geral dos que a assistiram.

— Pois meu nobre colega, eu terei o maior prazer em fazer uma representação especial para V. Excia., oferece o autor da peça teatral.

Três palavrinhas

Seguiu-se-lhe na tribuna o Sr. Daniel Faraco que iniciou seu discurso dizendo que iria proferir apenas "três palavrinhas, três palavrinhas, apenas". Insiste em afirmar que o que a emenda pretende é instituir o divórcio no Brasil. Não foi o zêlo constitucional que levou o seu autor a apresentá-la. A questão do divórcio, sem dúvida, merece ser discutida. Mas os que a defendem deveriam fazê-lo claramente e não usando subterfúgios como êsses de emendarem a Constituição. O Sr. Nelson Carneiro declara então, que todos conhecem o seu ponto de vista, francamente favorável ao

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

NÃO HAVERÁ ROMPIMENTO COM O GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — O Sr. Ilacir Pereira Lima confirmou a entrega ao Sr. Danton Coelho de uma cópia da moção votada pela Comissão de Reestruturação do PTB mineiro, acrescentando: "O documento não aconselha o rompimento do PTB com o governador do Estado. Apenas traça uma diretriz clara e segura para o comportamento do partido em face do govêrno, na base de reciprocidade de tratamento".

Viagem do governador goiano à Europa

GOIANIA, 24 (Asap) — Falando, à imprensa sôbre sua próxima viagem à Europa, informou o governador Pedro Ludovico que a mesma será realizada em fins de maio, devendo demorar-se três meses, visitando vários países. Aproveitará para observar o que se vem fazendo na Europa para recuperação de sua economia.

Salientou ainda, que nenhuma modificação será feita no secretariado Goiano, de acôrdo com os entendimentos que já teve com o vice-governador.

A eleição da Mesa da Assembléia do Piauí

TERESINA, 24 (Asapress) — Acaba de se realizar a eleição da mesa da Assembléia Legislativa, oferecendo os seguintes resultados:

Primeiro vice-presidente, Agenor Almeida, do PSP, dezoito votos; segundo vice-presidente, João Ribeiro Carvalho, da UDN, dezoito votos; primeiro secretário, Darci Araujo, do PTB, dezoito votos; segundo dito, Helio Leitão, da UDN, dezoito votos; suplentes, Esequias Costa e Alberto Monteiro. A chapa do PSD, encabeçada pelo deputado Epaminondas Castelo Branco, conseguiu apenas treze votos, não tendo um só lugar na mesa eleita. Comenta-se ter o deputado Alberto Monteiro traído o PSD, votando na chapa da UDN, a fim de conseguir a suplência da mesa.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

A PARTIDA DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Antes de partir para o longo cruzeiro de instrução que vai realizar, o N. E. "Almirante Saldanha" recebeu a visita do presidente da República e das altas autoridades do país, sendo-lhes oferecido um almôço, falando à sobremesa o ministro da Marinha e respondendo o chefe do govêrno. Em seu discurso o Sr. Getulio Vargas acentuou a satisfação que tinha de visitar o "Almirante Saldanha", quando êle se preparava para mais uma viagem de instrução dos jovens futuros defensores da pátria. Acrescentou que a Marinha de Guerra do Brasil havia entrado em nova fase de realizações e empreendimentos, sendo depositária da confiança geral. E a prova disso encontrava-se no fato de vários países amigos terem enviado alguns cadetes navais para realizarem o cruzeiro com seus colegas brasileiros. Congratulou-se o presidente da República com os jovens guardas-marinhas, que iam empreender uma longa viagem de circunavegação, que era a quarta que a Marinha do Brasil realizava.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3340

ANÚNCIOS: Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910, Ramais 33 e 80

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 130,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 260,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Quermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-3199 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Os cafés bolivianos embarcados para os EE. UU.

BOGOTÁ, 24 (AFP) — A Federação Nacional dos Produtores de Café anunciou que a Colombia vendeu aos Estados Unidos, no mês de fevereiro, 393.000 sacos de café.

A Federação também anunciou que a colheita deste ano já começou nos departamentos de Caldas e Vale sendo das melhores as previsões quanto ao seu volume.

Cacau

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 220 cruzeiros e 20 centavos a arrôba, subindo 10 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 232 cruzeiros e 56 centavos a arrôba, inalterado.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou ontem em baixa de 5 a 15 pontos, tendo sido vendidos 77 contratos. No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 52 3/4 cents de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos, a 55 cents a libra-pêso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suíço	4,3400
Pêso uruguaio	7,0505
Pêso argentino	1,3391
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,8308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suíço	4,2274
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3119
Pêso uruguaio	6,8074
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	212,10
Demerara	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	395,00 a 400,00
Tipo 5	385,00 a 390,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 5	310,00 a 315,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	300,00 a 310,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	206,00 a 208,00

Falências

Szimon Rodacki — O juiz da 17.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua 24 de Maio, 411. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeação do comissário o credor Arthur Goldlich. Passivo, Cr$ 2.691.264,10.

*

Sociedade Inter-Americana de Papéis Limitada — O juiz da 12.ª Vara Cível, nos autos de falência da firma supra, deferiu o pedido da concordata suspensiva.

Serão julgados, hoje, em Nova Iguaçu os matadores do fazendeiro Tenorio da Cunha

No Tribunal de Juri de Nova Iguaçu, serão julgados, hoje, os cinco acusados do assassinio do fazendeiro João Tenório da Cunha, ocorrido a 25 de julho do ano passado. Dois dos acusados, Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas, confessaram o crime e os demais estão sendo processados como cúmplices, por ordem do juiz Jalmir da Fonte.

São eles: Sebastião Chaves, Djalma de Souza e Gervásio Bernardes do Nascimento.

Presidirá o Tribunal, o juiz José Pelini, funcionando como promotor, o Sr. Raul Meireles.

O assassinado era proprietário do Sítio Santo Antônio, na zona denominada «Cogote do Boi» naquele município. As terras de sua propriedade foram ocupadas por vários homens que ali passaram a residir, por certo de políticos locais. Tenório vivia em constantes desavenças com êsses intrusos, que não queria permanecessem. Estes reuniram-se em numero maior do que cinquenta decidindo que Tenório devia ser morto.

E quando Tenório voltou à região, para dali retirar uma partida de gado que pretendia vender, teve o seu sitio inteiramente cercado pelos desafetos. Os dois primeiros acusados, escondidos por detrás de uma árvore, atiraram contra o fazendeiro, que caiu fulminado pelas balas sem sequer saber quem eram os seus matadores.

A questão é que o Juri de Nova Iguaçu vai julgar hoje o crime que provocará debates sensacionais.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

QUE DESASTRADO!...

Atropelou, caiu da bicicleta e fraturou o crânio — Embriagado

Um rapaz aparentando 25 anos, de côr, quando passava pelo largo do Humaitá, montando uma bicicleta, atropelou o feirante José Martins de Souza, de 27 anos, residente na rua Humaitá, 203. O atropelador e a máquina foram tombar longe, enquanto o feirante, ficava, sem sentidos, no solo. Levados para o hospital Miguel Couto, constatou o médico que ciclista apresentava fratura do crânio, e estava embriagado, enquanto José Martins de Souza tinha o nariz ferido, como havia a suspeita de haver também fraturado o crânio. Ambos ficaram internados.

UM RETRATO

LUCIO CARDOSO

Viera, como se diz, do nada. Desde criança não conhecera outro ambiente senão o do morro, com seus barracos úmidos, sua paisagem eternamente inhóspita, seu ar de miséria e de resignação. Chamava-se Maria da Piedade, e era cruel e voraz. Aos dezoito anos, como o dono do armazem próximo lhe oferecesse uma situação mais ou menos estável, abandonou a mãe paralitica e estabeleceu-se na casa grande, escura e de máu gosto, que o português fizera construir no principio do morro. Diziam-lhe, quando passava:

— Deus me livre...

Ou então:

— Esta mulher não vale nada...

E persignavam-se. Ela ria, cheia de fôrça e de perversidade ao sol manso das manhãs do Salgueiro...

* * *

Ria, mas o seu coração conservava-se escuro e cheio de fel. Se lhe perguntassem, diria que ligava pouco para aquelas conver sas de morro. Mas sòzinha, em casa, fitava-se longamente no espêlho, e sabia, sabia que era bela. Os homens deveriam tremer diante dela, e calma, fria, ela percorria as estradas que levavam à cidade, sabendo que arrastava no seu encalço o desejo de vários olhares do mesticados e tristes.

*

Encontrou-o um dia dêstes, banalmente, como se encontra a chave áspera e sem clemência do destino. Êle estava de pé junto à porta do botequim e tomava um refrigerante. Ela riu — ela riu longamente e todo o seu corpo, astuto e moço, iluminou-se como se uma grande luz de pecado acordasse de repente nas suas entranhas. O homem acompanhou-a:

— Onde é que você mora?

— Não moro. Para que é que você quer saber?

Êle acompanhou-a desde logo, acompanhou-a como um escrávo — e viu-a entrar no barraco sórdido, onde ela bateu a porta, isolando-o de sua grande miséria.

Dois dias depois êle apareceu de novo:

— Tenho para você um apartamento em Copacàbana. Quer vir?

Ela ergueu os ombros, com essa docilidade perigosa das mulheres que não se furtam às propostas de certos homens débeis.

— Vamos — disse.

E nunca mais voltou ao barracão.

*

O apartamento era pequeno mas luxuoso. Ela dominava-o como uma flôr exótica e amoral .Quando amigos se reuniam, o que acontecia frequentemente, ela indagava com um bocejo:

— Por que você alimenta êsses idiotas?

E calada, seguia tudo com olhos atentos e minuciosos de felino. Ninguém jamais poderia dizer o que ela pensava. O seu único interêsse, a sua paixão, eram jóias, fingidas ou verdadeiras, que ela acumulava como se fossem tesouros de que dependesse a sua vida.

— Para que é que você quer tantas coisas? — indagava o amante.

Ela ria:

— Nasci na miséria. Gosto de tudo o que representa uma outra vida.

Acumulava colares, pulseiras, brincos, o diabo. Pérolas falsas, jóias da «Casa Sloper», broches e anéis sem importância alguma, — de tudo existia nas suas gavetas. Acariciava aquilo contra o seio fremente.

— São meus — dizia.

E havia nessas palavras, um império, uma fôrça que parecia desafiar metade do mundo.

*

O outro surgiu de repente, com uma jóia verdadeira nas mãos.

— Você sabe como se chamam as pedras?

E ela, dura, intratavel:

— Não.

Êle riu, consciente da sua superioridade:

— Safiras, turquezas, rubis.

Ela pegou o anel sem nenhuma emoção, como se aquelas homenagens fossem costumeiras aos seus pés:

— E esta, que é?

Êle fitou-a longamente — tão morena sob aquele vestido de linho branco, tão quente e misteriosa...

— É uma água-marinha — disse.

Ela beijou-o sem dizer palavra. E entregou-se, como um animal inconsciente e sem ternura.

— Que mulher esquisita você é... — dizia êle, estendido na cama.

Ela ria — ela ria como sempre.

Enamorou-se, trouxe-lhe outras jóias, contemplava-a como se contempla um segredo difícil de ser desvendado.

— Você é mulher ou criança?

Ela se erguia com uma grande lassitude nos movimentos.

— São quatro horas. Ernesto não tarda.

Ernesto, que mantinha o apartamento e as jóias falsas, ainda não percebera a traição do amigo. Uma tarde, como chegasse mais cedo do que de costume, encontrou a água marinha, rutilante e solitária sobre o divã:

— Quem deu isto a você?

Seu orgulho feminino não permitiu que ela mentisse:

— Um homem.

E êle, frio, inexoravel, tomou o revolver e colocou-o no bolso.

*

O outro avançava rapidamente na estrada do declinio:

— Você tem de vir morar comigo...

Ela arregalava seus grandes olhos consumados:

— Por que? Acaso você pensa que é dono meu?

— Dono não — dizia êle. Mas se você não vem, faço uma desgraça...

Nunca fez — que não tinha nascido para fazer desgraças. Ela ria e zombava. E secretamente, acumulava anéis e pulseiras, e pedras de que ignorava inteiramente o valor.

Uma tarde ele lhe disse:

— Se você vier, eu lhe dou um colar de safiras.

— Vou — disse ela, com uma estarrecente simplicidade.

Armou-se com tudo o que possuia. Ao sol morno que declinava, faiscava como um inseto. Quando a viu, tão ridicula e vulgar, ele teve um sorriso contrafeito:

— Você é uma mulher terrivel — disse.

Ela subiu no automóvel.

O outro apartamento não era melhor, nem mais luxuoso. Calma, ela examinava tudo ostentando suas pedrarias falsas.

— Vou lá em baixo tomar um coca-cola — disse.

Desceu, disposta a telefonar ao seu antigo amante. Quando atingiu a esquina porém, escutou primeiro dois tiros — outro — depois sentiu que estava ferida. Escorregou mansamente e tombou junto à porta vazia do bar. Durante toda a noite, entre quatro velas caritativas, brilhou intensamente, com todos os fogos de suas jóias inúteis e miseráveis.

O CRIME DO JUIZ

Vítima da fatalidade, matou o compadre e amigo

O juiz Tomaz Antunes Filho e o delegado Waldomiro Gregorio da Silva

PARAISO — (Minas), abril — (Serviço especial de A NOITE) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, no dia 17 dêste mês, triste cena de sangue ocorreu nesta cidade, sendo protagonistas dois velhos amigos e compadres, ambos figuras das de maior relevo na sociedade local.

Naquele dia, revidando uma agressão, o juiz de Paz, Tomaz Antunes Filho, assassinou a tiros de revolver o Delegado de Policia, Waldomiro Gregório da Silva, sendo causa da tragédia a esposa do delegado, expulsa de casa sob a acusação de ser amante do juiz.

O crime abalou profundamente todos os circulos sociais desta cidade, onde não só o juiz como o delegado e como também a espôsa dêste gozavam da amizade e simpatia de todos, sendo voz corrente que tudo não passou de uma fatalidade já que a senhora Norvina, espôsa de Waldomiro, sempre teve um comportamento digno, e o juiz, da mesma forma, sempre foi tido por todos como um homem de principios austeros e vida honesta, possuindo mesmo perto de seiscentos compadres em todo o município.

NÃO HAVIA SINCERIDADE...

Achando-se hospedado na rua Ouro Preto, 65, Enéas Ribeiro de Rezende, morador em Muriaé, Estado de Minas Gerais, foi abordado por um desconhecido que, após longa conversa, lhe pediu que guardasse em seu poder o dinheiro que possuia. Acrescentou a este a importância que trazia no bolso. Acreditando na sinceridade do desconhecido que lhe disse estar esta cidade infestada de ladrões, e que, além disso, havia chegado de Minas há poucos dias, e sobretudo tratando-se de um conterrâneo, entregou-lhe Enéas a importância de 2.800 cruzeiros. O desconhecido enrolou tudo, o dinheiro que possuia e o do outro num grande lenço e apertou bem o nó, devolvendo ao companheiro um embrulho. Feito o que, desapareceu logo em seguida. Desconfiando da atitude do seu patricio, o moço abriu o embrulho e —ó surpresa! — verificou que o mesmo só continha papéis velhos.

A queixa foi registrada com o comissário Roberto Freire, de serviço no 3.º Distrito Policial.

Assassinado quando dormia

Vingança, o movel do crime — Quatro facadas — Antecedentes — Foragido o criminoso

Crime estúpido e covarde, teve lugar, na madrugada de hoje, numa obra na rua Isolina 14, no Méier. O assassino perverso surpreendeu a vítima em profundo sono, cravando-lhe por quatro vêzes a faca no corpo. Dois golpes atingiram o peito, do lado esquerdo, e os outros dois o abdomen.

Leonidio Julio, de 40 anos, solteiro, servente de pedreiro, estava ultimamente ocupado como vigia daquela obra e lá pernoitava em companhia de seu colega Severino Paulo de Oliveira. Acontece que no domingo, Severino apareceu na delegacia do 22.º distrito, queixando-se de que havia sido roubado em 500 cruzeiros e acusava Leonidio do furto. As autoridades tomaram imediatas providências, prenderam o vigia, mas, terminaram por soltá-lo, pois concluiram que o homem estava inocente. Com isso não se conformou Severino, que fez acerbas criticas à atitude da policia e disse que êle mesmo resolveria o caso. Aquilo não ficaria assim não. Todávia, uma senhora residente no número 33 da rua Isolina, bem em frente da obra, dona Maria Clara Machado, ao saber do furto, fez chegar ao conhecimento de Severino que, no sábado, cêrca das 23 horas, vira quando um desconhecido escalava as janelas da obra e lá penetrara, sendo possivelmente êste o autor do furto. Mas, Severino firmara-se na idéia de ter sido roubado pelo companheiro e já planejara a vingança que levou a efeito nesta madrugada. Logo que soube do fato, dirigiu-se ao local o comissário Ezequiel, do 22.º distrito policial, que tomou as necessárias providências, pediu o comparecimento da perícia e fez, após os competentes exames, remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. A autoridade, em seguida, entrou em diligências, a fim de capturar Severino Paulo de Oliveira, cujo desaparecimento comprova perfeitamente as supeitas da policia.

Léonidio Julio, a vítima

QUIS MORRER E MORREU

Faleceu ontem, à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, o comerciário Ernandi Gomes, solteiro, de 23 anos, morador na rua do Catete n. 196. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Conforme a A NOITE noticiou, Ernandi, em sua residência, tentara contra a existência, por motivos desconhecidos, ingerindo forte dose de corrosivo.

ATROPELADA PELA "CHAUFFEUSE"

Pela avenida Rio Branco, trafegava o auto particular chapa 10-52-65, dirigido pela sua proprietária, a esteno-datilógrafa Maria Rosa Wilson, residente na rua Bolivia n. 87, apartamento 301. Em frente à rua Santa Luzia, fora da faixa, a funcionária pública Beatriz Correa de Melo, solteira, de 28 anos, moradora na rua Araujo Lima, 57, tentou atravessar aquela artéria, sendo atropelada pelo veiculo. A "chaufeuse" conduziu a vitima ao Posto Central de Assistência. Maria Rosa apresentava contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos. A estenodatilógrafa foi presa em flagrante pelo soldado da Policia Militar n. 5912 e apresentada ao comissário Nilo Raposo, de serviço no 5.º distrito policial, que mandou autuá-la.

FURTARAM O CARRO DO DEPUTADO

A espôsa do parlamentar colaborou na apreensão do veículo

O deputado Breno Silveira compareceu, hoje de madrugada à delegacia do 29º distrito policial queixando-se de que seu automóvel, chapa 91-81, que se encontrava estacionado nas proximidades de seu sitio, na praia de Sepetiba, 862, fora furtado. Acrescentou que, na ocasião, viajavam no auto, José Ancelmo Bandeira de Melo, de 31 anos, casado, morador na rua Maria Quitéria, e mIpanema, Otávio José Guimarães, cabeleireiro, e os individuos conhecidos por «Paulo Bacano» e «Mário Puddregulho», êsses ,de residência ignorada. Trasmitida a queixa ao Serviço de Rádio Patrulha pouco depois o RP-12, chefiado pelo detetive 241 que se postara na Avenida Niemeyer, perto da Gruta da Imprensa saia em perseguição ao carro, que por ali passara em grande velocidade rumo a Ipanema. Mais adiante na avenida Vieira Souto, a própria esposa do deputado, dirigindo o carro chapa 11-10-11, saia, também em perseguição aos fugitivos, forçando-lhes a parada do automóvel com uma «fechada» espetacular, em frente ao prédio numero 18, da rua Maria Angélica. Logo a seguir chegava a Rádio Patrulha, detendo o Bandeira de Melo e o cabeleireiro Otávio José Guimarães. Os outros dois, fugiram.

Uma farra

Na delegacia do 2º distrito policial foi conduzido juntamente com seu companheiro de aventuras José Ancelmo Bandeira de Melo declarando ao comissário Mauro Junqueira Bastos que passara toda a noite numa festa, na casa do deputado. Lá pelas tantas da madrugada, já bastante embriagado consultou o motorista do parlamentar sôbre a possibilidade de trazê-lo até sua casa, na rua Maria Quiteria, perto da residência do Sr. Breno. O motorista, então, tomou o automóvel, dirigindo-se, já com Bandeira de Melo sa, na praia de Sepetiba, onde e seus amigos a uma outra ca- o deputado se encontrava. Ia pedir o seu consentimento para fazer a viagem de volta. Quando saiu do carro à procura do deputado, segundo Bandeira de Melo, «Mário Pedregulhos», tomou a direção, pondo o veiculo em movimento.

nema. Na avenida Niemayer o Rumaram, assim, para Ipacarro chocou-se contra uma rocha, ficando avariado na paralamas dianteiro. Puzeram-no em movimento outra vez, seguindo viajem. Diz Bandeira de Melo que é amigo pessoal do deputado Breno da Silveira e pretendia deixar o automóvel em frente à residência do parlamentar, na raMaurAH7oinaiaó9e na rua Maria Angélica, 121.

Em vista da queixa do furto ter sido registrad ano 29º distrito policial os dois detidos para lá foram removidos.

AINDA O CRIME DA BARRA DA TIJUCA

Defrontam-se de novo o professor Goulart e a menor Elzira — A jovem testemunha ainda não acertou com as suas declarações — Mas em compensação acertou, de cabeça, com as horas

Em prosseguimento ao sumário de culpa sôbre o crime da Barra da Tijuca, ora em andamento na 1ª Vara Criminal, defrontaram-se novamente, numa acareação preparada pelo promotor, o professor Goulart e a testemunha Elzira Rosa, cujas declarações foram consideradas imprecisas. Ao juiz de Menores declarara que nada sabia sôbre o crime, afirmando que na delegacia do 26º distrito policial, acusara o professor Goulart sob pressão das respectivas autoridades. Na acareação de ontem a jovem testemunha voltou a contradizer-se. Diante do professor Goulart garantiu que o vira em confabulação com um dos criminosos, momentos antes do crime. O acusado repeliu enérgicamente as afirmações de Elzira. Esta, todavia, manteve a sua acusação, precisando mesmo a hora em que se dera o encontro entre o professor e o criminoso. Nessa altura o acusado pretendeu anular o depoimento de Elzira taxando-o de falso, acentuando que a declarante, sendo analfabeta, não poderia precisar o instante do encontro, mesmo que tivesse um relógio ao seu alcance. Essa incapacidade ficou provada porque Elzira não soube dizer as horas num relógio que lhe foi mostrado. Mas em compensação, a jovem, sem se perturbar, afirmou que lia as horas a moda da roça, por intuição e vendo o tempo.

— Então diga de cabeça que horas são agora? — interveio o professor.

— Quatro horas da tarde — precisou a depoente, fazendo com que todos os presentes consultassem os seus relógios. Acertara em cheio. Eram mesmo quatro horas da tarde!

MORREU NO HOSPITAL

Faleceu, hoje, no Hospital Miguel Couto, a doméstica Almeirinda Silva de Oliveira, de 24 anos, solteira, e que residia no morro da Catacumba, casa sem número, e que havia sido internada no hospital, às 20 horas, em virtude de uma delivrance forçada.

Parentes de Almeirinda informaram ao investigador de serviço que a doméstica havia ido, ontem, a um médico, no Ipanema, onde tomara uma injeção.

Não souberam, entretanto, dizer quem era o médico, nem onde ficava o consultório do mesmo.

O fato foi comunicado ao comissário Mauro Junqueira Fastos, do 2.º distrito, para as devidas providências.

O corpo de Almeirinda foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto na Avenida Brasil

Na avenida Brasil, próximo ao morro do Alemão, um auto não identificado, cujo motorista fugiu, atropelou, ontem à tarde, um homem de cor branca, de 45 anos presumiveis, trajando calça preta e camisa branca. A vitima sofreu fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado e internado no Hospital Getulio Vargas. Não resistindo aos ferimentos recebidos, o desconhecido veio a falecer horas mais tarde. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ELUCIDADO O BARBARO LATROCINIO

Pormenores impressionantes reve lados por um dos celerados — Quase linchado o bandido — Esperada a detenção, ainda hoje, do outro

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser elucidado o mistério que há exatamente um mês cercava o bárbaro latrocínio da rua Abaeté, onde dois irmãos, o estudante Antônio Jacob Safar e o aeroviário Hissa Jacob Safar, foram atacados a punhal, quando, de madrugada, surpreendiam dois ladrões no interior de um bar de propriedade da família. O estudante, como então relatamos, foi morto e o aeroviário gravemente ferido, enquanto os celerados se evadiam sem deixar pista. Agora, com a prisão do larápio Oswaldo Roque, o crime ficou definitivamente esclarecido. Confessando-se um dos autores do assalto, Oswaldo Roque apontou o larápio Sebastião Ribeiro Soares como cúmplice do assalto e autor das punhaladas que mataram o estudante e feriram o aeroviário. Sebastião Ribeiro Soares, que segundo declara Oswaldo Roque, foi quem apunhalou os dois irmãos, encontra-se foragido, achando-se no seu encalço dezenas de investigadores da Delegacia de Furtos, e guardas da Rádio Patrulha. Esperam localizá-lo ainda hoje, nas imediações da cidade de Pedro Leopoldo. Sebastião Ribeiro Soares é ex-detento foragido da Penitenciária de Neves e está fichado na Policia Central, como um dos delinquentes mais perigosos do Estado.

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de concluida a confissão de Roque, a policia promoveu a reconstituição do latrocínio. A caravana formada pelos delegados Amintas Vital Gomes, Abel Jacinto Ganen, Jair Dias e Denizar da Silva, seguida de uma equipe de investigadores, escrivães, peritos e repórteres, rumou para o bar da rua Abaeté, 536, onde Oswaldo Roque repetiu tôdas as cenas que culminaram no sacrificio da familia Safar. Ao dar entrada no bar, a rua nas imediações achava-se tomada por uma verdadeira multidão, que quase linchou o bandido. A familia Safar não participou das diligências, pois a ira manifestada por todos os seus membros foi tamanha, que as autoridades tiveram de contê-la à distância do assaltante.

O assassino preso, Oswaldo Roque

Relatando friamente os pormenores do assalto, Oswaldo Roque declarou que na madrugada de 22 de março êle e Sebastião Ribeiro Soares planejaram um assalto no bairro da Gameleira. Ao passarem pela rua Abaeté e ao avistarem o bar, perceberam que havia facilidade de invadi-lo através da porta lateral, que não possuia cadeado. Soltando o arame que guarnecia o portão, Roque e Sebastião conseguiram abri-lo. Um cachorro no quintal deu alarma. Sebastião agarrou o animal e o prendeu numa residência vizinha. Livres do obstáculo, penetraram no bar. Roque levava dois pedaços de ferro e uma lanterna. Utilizando-a, iluminavam o interior do estabelecimento, quando se sentiram surpreendidos. Um rapaz surgiu à porta (Hissa), acendeu a luz e em seguida surgiu o outro (Antônio). Apoderando-se de um receptor de rádio que se encontrava numa prateleira, Roque atirou-o contra a cabeça de Hissa, ao mesmo tempo em que com êle se atracava em luta corporal, enquanto Sebastião lutava com Antônio. Nessa altura acredita Roque que o seu comparsa, que se achava armado de punhal, passou a usá-lo contra o estudante, prostrando-o. Quando procuravam fugir, Roque esbarrou no portão com uma senhora que ficou sabendo, mais tarde, ser a mãe dos dois rapazes, Sra. Madalena Hissa. Agarrou-a pela cintura e atirou-a para o lado. Saindo do bar, correu pela rua Abaeté e escondeu-se num lote vago da avenida Pedro II, onde permaneceu aguardando alguns minutos a chegada de Sebastião. Em seguida, rumaram ambos para a Vila Parque Riachuelo, tomando cada um, a partir daí, destinos diversos.

PRISÃO PREVENTIVA

O delegado Amintas Vidal Gomes, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, pedirá hoje à Justiça a prisão preventiva de Oswaldo Roque e Sebastião Ribeiro Soares, autores do latrocínio da rua Abaeté.

Reverterá tudo para o "diretor-proprietário"

Em caso de dissolução — Dez mil sócios previstos e uma devassa da policia na "Obra de Assistência e Beneficência Brasileira"

As autoridades policiais de Nilópolis solicitaram informações à policia carioca, sôbre a organização "Obra de Assistência e Beneficência Brasileira", com sede na avenida Presidente Vargas, 642, 5.º andar, sala 506, bem como sôbre o seu diretor-presidente Waldemiro Martins Peixoto. O investigador Rubens Indelli entrou em sindicâncias e apurou que a "Obra" está devidamente legalizada desde julho de 1949, mas não funcionava no endereço citado e sem no n.º 2.007, daquela avenida. Era uma simples sala com uma cadeira de dentista e uma seção obstetricia, da qual só havia, realmente, o letreiro. Quanto a Waldemiro Martins Peixoto, apurou a policia tratar-se de motorista profissional, que se fazia passar por médico, já tendo sido condenado pela 19.ª Vara Criminal, em 1947.

De tudo isso, a coisa mais curiosa são os estatutos da "Obra". Segundo um dos seus parágrafos, o objetivo da instituição será oferecer aos associados assistência médica, dentária e social, para o qual cada um contribuirá com determinada quantia. O número de sócios previstos é de 10 mil, mas, no caso de dissolução da "Sociedade", seu todo patrimônio reverterá em benefício do seu "diretor-proprietário", no caso, o próprio Waldemiro.

A policai carioca já remeteu às autoridades de Nilópolis os resultados das investigações realizadas.

UMA MULHER ATOLADA NO LODO DO CANAL DO MANGUE

Tem nome de flor — Margarida. Mas, é, também, das Dores... — Em estado grave no Pronto Socorro — Foi o Floriano

Esse nome — Margarida das Dôres...

Predestino. Há nomes assim, que fazem pensar em coisas tristes. E, parece, Margarida das Dôres nasceu sob um signo infeliz. Por que das Dôres? Que teria inspirado êsse nome a quem lho deu?

Ela não sabe. Nunca pensou nisso. Margarida é nome de flor. É bonito. E lembra romance. Se ela é Margarida, talvez, só tivesse a brancura na sua alma, que se não debatia em conflitos. Trás no sangue a marca das três raças tristes de que já falou o poeta.

No morro onde nasceu, viveu sem trato, como as crianças que nascem ali e as flôres que surgem à beira dos barrancos. Muito cedo disseram-lhe que precisava trabalhar. Que era tempo de cuidar de si mesma e Margarida sentiu a primeira impiedade do seu destino ensombrar a brancura da sua alma descuidada. Tinha pouco mais que doze anos. Tem, agora, vinte e quatro.

Uma familia tomou-a a seus serviços. Vida apertada. Do sol a sol na cozinha, na beira do tanque. Mas, se ela era das Dôres, tinha o nome de flôr também. E, nos domingos de festa, enfeitava-se para o baile.

Numa das noites, festivas na «gafieira», conheceu Floriano de tal. Disse-lhe êle tanta coisa bonita, que nunca havia escutado. Era o começo. Floriano... Floriano... O nome dêle ficou gravado na sua memória e a sua figura nas retinas. Floriano de que? Nem perguntou.

Outros domingos. Outras noites de festa. Outros bailes, na «gafieira». E a alma de Margarida iluminava-se na ingenuidade das criaturas simples. Não quis saber de mais nada. E foi com Floriano.

Hoje, pela manhã, muito cedo, eram 6 horas e pouco, havia muita gente apinhada na balaustrada do canal do Mangue. Uma mulher estava atolada no lôdo. Parecia morta. Acode a policia. Foi avisada a torre da Auto Patrulha e partiu célere para o local, na esquina de Paulo Frontin com Presidente Vargas, o auto de socorro conduzindo o investigador 1.140.

Chegavam ali, também, uma ambulância da Assistência e o comissário Alberto Antunes, do 13.º distrito.

— Está morta.

— Não está.

Resolutamente, agarrando-se às grades, num gesto de piedade, arriscando a afundar-se também no canal, o investigador consegue alcançar o corpo e suspendê-lo para fora. O médico aproxima-se. A mulher reanima-se. O enfermeiro, de lápis em punho, pergunta-lhe o nome.

— Margarida.

— Margarida! Que pena! Que aconteceu?

— Foi o Floriano...

Agora, a policia quer saber mais. E a mulher completa as informações. Margarida, sim, mas das Dores. Mora na rua Afonso Cavalcanti, 63.

— E Floriano? Quem é? Seu nome inteiro.

Ela não sabe. Não sabe mesmo. Gostava dêle, e pronto. Discutiram. Ciumadas. Floriano, que é um caboclo forte, de músculos rijos e alma rude, no auge da discussão, escura ainda a manhã, tomou-a nos braços e atirou-a ao canal:

— Morre, danada!

Margarida rodopiou no espaço e caiu, como vira, às vezes, as flores do mato, à beira do barranco do morro, serem arrancadas pelo vento, rodopiarem na lufada e cairem na enxurrada barrenta.

Margarida das Dores está no Pronto Socorro. O seu estado é grave. Fraturou o crânio. Não se sabe ainda se na queda, ou golpeada antes pelo companheiro. A policia procura Floriano, Floriano de tal. Quem é êle? Vai ser difícil saber, se Margarida não resistir à lesão sofrida e findar-se sem que possa dar maiores explicações.

Afogado no reservatório

Desde domingo estava desaparecido — Teria sido acidente — Vasadas as águas e procedida a limpeza na caixa

A população de Bangu sentiu ontem uma sensação bem desagradável. Estava bebendo água de defunto. Isso desde o último domingo. Nêsse dia desaparecera de sua casa, na estrada Guandu do Sena, 715, o empregado da Cervejaria Brahma, Jaci Noguеira Brandão, casado com Dalila da Conceição Brandão e tinha seis filhos. Era hábito seu, caçar, o que fazia na mata do morro do Sandá, estrada do Piabá. Cedo saiu para o seu esporte predileto. E não voltou mais. Durante êsses dias todos, parentes e amigos estavam procurando Jaci, percorrendo a mata, indagando, o que resultou inutil. Conhecia o desaparecido o guarda vigilante Valter José Ferreira, 1162 e foi êsse policial que deu com o corpo de Jaci. Estava afogado no interior da caixa dágua. Comunicado o fato à policia do 27º distrito, o comissário Nelson Macedo requisitou o exame pericial. Essa diligência foi realizada pelo técnico Pinto Rosas. O cadáver não apresentava o menor sinal de violência. Julga-se que Valter teria sido vitima de um acidente e caido no reservatório. As autoridades do DAE logo que tiveram ciência do ocorrido providenciaram o esgotamento da caixa e sua limpeza. O corpo de Valter seguiu para o necrotério.

Cancelamento dos serviços de alto-falantes

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O diretor do Departamento Estadual de Informações acaba de cancelar o funcionamento dos serviços de alto-falantes da cidade, sendo igualmente atingidas pela medida as amplificadoras volantes. A medida entrará em vigor a partir de 1.º de maio próximo.

DEFESA DO OCIDENTE

ANTES DA ASSINATURA DO TRATADO DA COMUNIDADE EUROPÉIA

TROCA DE OPINIÕES FRANCO-ANGLO-NORTE-AMERICANAS SÔBRE A EVENTUAL RETIRADA DE UM ESTADO MEMBRO

SÊLOS SOVIÉTICOS COM ASPECTOS DE OBRAS DE BARRAGEM — Estão em uso agora na Rússia Soviética selos postais reproduzindo aspectos das grandes barragens construídas como fontes de energia elétrica nos grandes rios da Rússia, entre os quais foram abertos canais, que ora estabelecem comunicação entre o Mar Negro e Mar do Norte, cortando terras firmes no território soviético. Nos clichés os novos selos soviéticos. (Foto Keystone)

PARIS, 24 (Gerville Reache, da F. P.) — As trocas de opiniões franco-anglo-americanas sôbre a futura garantia americana e britânica contra a eventual retirada de um dos Estados membros da Comunidade Européia da Defesa prosseguem. Uma declaração solene das duas potências é encarada. Poderia ser feita ao mesmo tempo que o tratado da Comunidade Européia fosse assinado.

Essa garantia é independente daquela que a Grã Bretanha se declarou recentemente disposta a dar a todo o membro da Comunidade vítima de uma agressão, por meio de uma extensão do Tratado de Bruxelas. No que diz respeito aos Estados Unidos, a garantia contra uma agressão não assumirá a forma que a Inglaterra lhe deu, precisa-se nos meios informados, contrariamente a certas informações consideradas inexatas. A garantia americana contra a agressão estaria inclusa no protocolo previsto em Lisboa o que compromete tôda a potência signatária do Pacto do Atlântico a vir em ajuda de qualquer dos membros da Comunidade Européia, caso seja atacado. Diferentemente da garantia britânica que, de acôrdo com o Tratado de Bruxelas, é automática, a dos membros da NATO, e por conseguinte dos Estados Unidos, deixa a cada um o direito de fixar a forma de sua ajuda.

Os países participantes do Exército Europeu teriam, assim, quatro e mesmo seis garantias:

1.º) O tratado que os Seis terminam assegurará a cada um dêles a assistência militar imediata dos cinco outros, em caso de agressão.

2.º) A extensão do Tratado de Bruxelas da a essas potências a certeza de uma intervenção britânica, até então reservadas à França e ao Benelux.

3.º) E' prevista a ajuda dos países da NATO aos da Comunidade Européia e inversamente.

4.º) As declarações americana e britânica, em preparação, considerarão como um ato inamistoso para os Estados Unidos e a Inglaterra a retirada de um dos signatários do Tratado que estabelece a Comunidade Européia de Defesa e estipularão que os dois países anglo-saxões se consultariam imediatamente com os cinco outros membros da Comunidade.

A essas quatro garantias, convém acrescentar, recorda-se nos meios informados, a declaração tripartite feita em setembro de 1950 e pela qual a França, Grã Bretanha e os Estados Unidos considerariam todo o ataque dirigido contra a Alemanha Ocidental ou contra Berlim como um ataque dirigido contra elas próprias. Finalmente, por ocasião da entrada da Grécia e da Turquia na Comunidade Atlântica, o próprio texto do Pacto foi modificado, os compromissos assumidos pelos doze primeiros signatários cobrindo agora os territórios grego e turco, bem como as águas mediterrâneas e os territórios onde se encontram as tropas de ocupação, isto é, a Alemanha Ocidental.

Perdido com sete homens a bordo

ORAN, 24 (AFP) — Um avião [illegible] estaria perdido na região de Colom Bechar. Sete homens estão a bordo. As primeiras pesquisas aéreas se revelaram inúteis.

ROUBADOS OS POMBOS CONTAMINADOS

SAINT LOUIS (Estados Unidos), 24 (AFP) — Cinquenta pombos, utilizados por um laboratório desta cidade para experiências sôbre o cólera, foram roubados por três rapazes que, ao que se presume, pretendem vendê-los.

A polícia, que se acha em diligências para a captura dos jovens ladrões em tôda a região de Saint Louis, dirigiu um aviso à população para que se acautele, pois "comer pombos, agora, pode provocar a morte".

A missão João Alberto na Suíça

BASILEIA, 24 (AFP) — A missão econômica brasileira, dirigida pelo ministro João Alberto Lins de Barros, depois de ter entrado em contacto com os meios econômicos de Zurich, dirigiu-se à Feira Suíça de Amostras, nesta cidade. Teve aí oportunidade de encontrar-se com representantes dos meios econômicos brasileiros e das organizações comerciais e econômicas suíças, que indagavam das especialidades que interessam ao Brasil. As conversações juntaram-se representantes da Câmara de Comércio da América Latina, na Suíça; da Câmara de Comércio de Basiléia, da Câmara Suíça de Relojoaria, da Indústria Têxtil e Química.

Num jantar que foi oferecido aos membros da missão econômica discursaram o Sr. Wenk, conselheiro de Estado e presidente da Feira e o Min. do Brasil em Berna, Sr. Francisco D'Alamo Lousada.

GULBENKIAN GRAVEMENTE ENFERMO

LISBOA, 24 (U. P.) — Sabe-se que Calust Sarkis Gulbenkian, de 83 anos de idade, misterioso multimilionário árabe, está gravemente enfêrmo num luxuoso hotel desta capital. Gulbenkian cooperou na tarefa de fomento e exploração de petróleo no Oriente Médio e possui interêsses importantes nas maiores companhia petrolíferas dessa região.

Diz-se que Gulbenkian, que é inimigo da publicidade, é dono de uma das mais valiosas coleções de arte do mundo e que espera viver até a idade de 106 anos. Vive no luxuoso Hotel Aviz desde 1940, porém sempre esteve à frente da administração de seus complicados interêsses petrolíferos.

VAI DAR A VOLTA AO MUNDO

Esperada em Washington a nuvem atômica

WASHINGTON, 24 (AFP) — Transportada pelos ventos dominantes de Oeste, a nuvem atômica, resultante da explosão provocada ante-ontem no deserto de Yucca Flat (Nevada), chegará a qualquer momento acima de Washington.

As estações locais da Comissão de Energia Atômica estão a caminho de seguir a progressão da nuvem, aliás absolutamente inofensiva para os seres vivos. Sua presença, acima de um determinado local, é assinalada por aparelhos contadores Geiger, que reagem imediatamente a uma radiação anormal na atmosfera. A velocidade da nuvem atômica dependerá essencialmente da velocidade dos ventos.

Consoante o Dr. A. E. Brandt, diretor dos serviços de Saúde e Energia Atômica, a nuvem atravessará em seguida o Atlântico, voará pelo céu da Europa, a grande altitude, e continuará sua corrida acima da "cortina de ferro", Voltará depois pelo Pacífico, e fará sua volta completa da Terra uma ou duas vezes ainda, antes de desaparecer.

Nenhuma reação ou modificação do comportamento humano foram assinaladas à Comissão de Energia Atômica, depois que ela procedeu a experiências no deserto de Nevada. Logo que um bombardeio de partículas rádio-ativas, resultante da passagem de uma nuvem atômica, é registrado, os serviços de segurança da Comissão medem imediatamente a intensidade e os perigos que ela poderia apresentar para o homem. Uma reação inesperada até agora foi a destruição de um estoque de películas cinematográficas ultra-sensíveis, nas fábricas de Eastman Kodak, de Rochester, Estado de Nova Iorque.

Torpedeiro de 150 metros

QUINCY, Massachussets, 24 (AFP) — Foi lançado à água, nos estaleiros navais de Quincy, o «Wilkinson» um dos maiores torpedeiros do mundo, medindo 150 metros de comprimento.

Cêrca de 280 mil cidadãos de Belgrado, Iugoslávia, tomaram parte na gigantesca demonstração relacionada com o problema de Trieste. Vários painéis, cartazes e "slogans" foram conduzidos pelos manifestantes, sendo o flagrante do Keystone uma vista geral da demonstração.

SOB O PATROCINIO DO SENHOR SCHAT

ESTUDOS "IN LOCUM" SOBRE A SOBREVIVENCIA DOS NAUFRAGOS

A curiosa experiência que vai ser feita por um cardiólogo francês

MONACO, 24 (INS) — Um cardiólogo francês e outras cinco pessoas se preparam, hoje, para atravessar o Atlântico em uma imensa bóia desde Mônaco até Cuba, sem levar comestíveis nem água potável. O diretor do projeto é o Dr. Alain Louis Bombard, especialista em enfermidades cardíacas, de 27 anos de idade, que diz que a finalidade da viagem, que deverá durar umas seis semanas, é de provar que com um mínimo de equipamento, os náufragos poderiam subsistir com os elementos nutritivos que se encontram no oceano.

Segundo o Dr. Bombard, tudo o que se precisa para subsistir em alto mar é um cordel e anzóis para pescar, algumas frutas, um filtro de Nilon e um receptáculo de meio litro de capacidade. O jovem especialista procura destruir a popular concepção de que o organismo humano não pode assimilar a água do mar.

A êste respeito disse que tal assimilação é possível se fôr evitada a desidratação, e se o consumo de água salgada se limita a meio litro diário. A dificuldade consiste, no dizer do Dr. Bombard que as vítimas de um naufrágio permanecem vários dias sem beber liquido algum e, depois, quando seus organismos estão completamente desidratados, ingerem uma quantidade de água e morrem.

Segundo o cardiólogo, uma pessoa que apanha uma quantidade suficiente de peixes não precisa beber água do mar. Isto se deve a que cada seis libras de pescado prensado rendem cêrca de um litro de água potável.

Um outro problema que ameaça os expedicionários, o escorbuto, será enfrentado por meio do filtro de Nilon. Quando êste é mantido submergido na água do mar durante hora e meia, obtem-se cêrca de seis onças de "plankton", uma substância orgânica formada pelas algas e organismos microscópicos, que é rica em calorias e em vitaminas C — esta última a arma principal contra o escorbuto.

Os auxiliares do Dr. Bombard ensaiarão outros aparelhos criados para auxiliar náufragos, tais como um transmissor de rádio impermeável, que transmite continuamente sinais de socorro em três frequências.

A balsa será provida de uma vela e de um motor auxiliar, que será usado quando os expedicionários entrarem ou saírem de algum pôrto. O Dr. Bombard terá um laboratório flutuante para submeter a provas reais suas teorias sôbre a subsistência dos náufragos em uma balsa ou bote salva-vidas. A expedição é custeada pelo Sr. Schat, que é identificado como um homem de ciência holandês.

A trégua na Coréia

PONTO CRITICO NAS CONVERSAÇÕES

PANMUNJON, 24 (U.P.) — As negociações de trégua chegaram, aparentemente, ao ponto crítico, quanto à troca de prisioneiros, embora pouco se saiba oficialmente. As negociações têm se processado intensamente, e, desde que começaram as sessões secretas, os oficiais das equipes têm se retirado, apenas, uma vez, durante o período de uma hora.

HOJE no Mundo

LUTANDO PARA CONTER AS ÁGUAS DO RIO MISSOURI — Os soldados do 361.º corpo de Engenheiros norte-americanos, do Forte Leonard Wood, lutaram sem parar horas seguidas erguendo, por meio de sacos de areia defesas de reforço dos diques do Missouri, a fim de impedir que a cheia do grande rio, que se alteou de 30 metros, inundasse a cidade de Omaha. Em consequência dêsse labor, os diques resistiram e o perigo começa a diminuir à medida que decresce a enchente. No cliché, o trabalho dos soldados num trecho, onde, por ser mais estreito o leito do rio, era maior o perigo. (Foto I. N. S.)

Automóveis "Justicialistas" produzidos na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Notícias de Cordoba informam que o Instituto Aerotécnico exibiu à imprensa os primeiros automóveis de modêlo "Justicialista", pintados de cinza-dourado. O brigadeiro Alberto Ferro confirmou que o presidente Peron adquiriu o primeiro carro produzido, o qual usará para dirigir-se ao Congresso no dia 1.º de maio, quando serão reabertas suas sessões. Acrescentou que a fábrica tem o propósito de entregar à venda até fins dêste ano de 25 a 30 carros diários.

VAI SER PRESO

LA PAZ, 24 (AFP) — Um mandado de prisão foi lançado contra o tenente-coronel Sérgio Sanchez Vargas, ministro do Trabalho na Junta que presidia o general Ballivian.

Paulo Carneiro em Madri

MADRID, 24 (AFP) — Encontra-se nesta capital o professor brasileiro Paulo de Barrodo Carneiro, vice-presidente da Comissão Executiva da UNESCO e nomeado delegado geral pelo Congresso da União Latina, no ano passado, no Rio de Janeiro, para preparar a próxima reunião dêste organismo, em Madrid, em 1953. O professor Carneiro foi convidado de honra num jantar oferecido pelo sub-secretário espanhol de Relações Exteriores, Sr. Emilio de Navasques. O professor Carneiro deixará Madrid na próxima semana para viajar para Portugal, antes de voltar a Paris.

Balanço das agências noticiosas estrangeiras em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A polícia federal visitou ontem as agências noticiosas e os correspondentes estrangeiros nesta capital, pedindo-lhes dados sôbre seu pessoal. Dois detetives da "Ordem Gremial" da polícia federal pediram à United Press que fornecesse, até o dia 28 do corrente, completa documentação sôbre seus empregados e pessoal e mais os nomes dos bancos onde a agência tem contas e uma descrição sôbre como a United Press recebe e transmite notícias em Buenos Aires. Pedidos similares foram feitos às agências "Associated Press", "INS", "Reuter", "France Press" e aos correspondentes que representam aqui jornais estrangeiros.

AS MAIS BELAS DO MUNDO

PARIS — Esta é a bailarina Colette Marchand, que foi escolhida em renhido concurso, nesta cidade, como a possuidora do mais belo par de pernas do mundo. O fotógrafo do I.N.S. tomou esta fotografia no "hall" do "L'Impire".

A RETIRADA DE DUNQUERQUE VISTA POR MOSCOU

MOSCOU, 24 (U. P.) — A "Esquadra Vermelha", órgão oficial da Armada soviética, declarou que a versão anglo-norte-americana da retirada de Dunquerque da fôrça expedicionária britânica, durante a segunda guerra mundial, é "puro mito". Segundo o jornal, a verdade é que Adolf Hitler poderia ter impedido a retirada das tropas pelo canal e destruído o exército britânico. Entretanto, acrescenta, o chefe nazista ordenou aos seus generais que não chegassem a êsse extremo, porque desejava chegar a um acôrdo com o primeiro ministro Winston Churchill, para unir-se contra a Rússia.

"Esquadra Vermelha" diz que a oposição dos povos britânico e norte-americano impediu que seus dirigentes de unissem a Hitler para atacar a Rússia.

EM BUENOS AIRES

CONDECORAÇÃO HOJE DO GENERAL GOIS MONTEIRO

Ser-lhe-á imposta, pelo presidente Peron, no Salão Branco do palácio do govêrno, a grã-cruz da Ordem do Mérito — Nova entrevista com o ministro da Defesa, Sosa Molina

BUENOS AIRES, 24 (A.F.P.) — O presidente Peron condecorará hoje o general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas Brasileiras, a quem concedera a grã-cruz da Ordem do Mérito. A cerimônia se realizara no Salão Branco do palácio do govêrno, com a assistência de ministros, autoridades e diplomatas.

CONFERENCIOU NOVAMENTE COM O MINISTRO DA DEFESA

BUENOS AIRES, 24 (AFP). — O chefe das fôrças armadas do Brasil, general Gois Monteiro, realizou ontem a terceira conferência com o ministro da Defesa Nacional, general Humberto Soza Molina, com a presença do embaixador Luzardo.

VISITA À SRA. EVA PERON

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O general Gois Monteiro e senhora visitarão, hoje, na residência presidencial, a Sra. Eva Peron, para expressar-lhe testemunhos de simpatia e felicitá-la pela obra social que realiza na Argentina, a qual tiveram oportunidade de conhecer pessoalmente.

Amanhã, o general Gois Monteiro fará entrega solene, em ato a realizar-se no Palácio do Govêrno, da grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, que o govêrno brasileiro conferiu à espôsa do presidente da República, em reconhecimento pela extraordinária obra social que desenvolve, através da Fundação Eva Peron.

A cerimônia contará com a presença do general Peron, ministros, legisladores, diplomatas e convidados especiais.

Ganhou uma bolsa de estudos na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Por decreto no Ministério da Aeronáutica, o presidente da República concedeu uma bolsa de estudos no Instituto de Direito Aeronáutico ao Dr. José Ribamar de Faria Machado. O citado profissional desempenha o cargo de assistente jurídico do Ministério da Aeronáutica do Brasil.

Nota expedida sôbre Tanger

MADRI, 24 (U. P.) — Fontes diplomáticas revelaram que a Espanha enviou uma segunda nota às 7 potências que controlam o estratégico porto internacional de Tânger, na margem sul do estreito de Gibraltar. Um diplomata declarou que "essa nota não é muito importante" e acrescentou que se limita a esclarecer pontos vagos na primeira nota espanhola de 7 de abril dêste ano. A nota em questão foi entregue às embaixadas em Madri dos EE. UU., Inglaterra, França, Portugal, Holanda, Itália e Bélgica.

Seu conteúdo não foi revelado ainda pelo Ministério do Exterior da Espanha.

A VIAGEM DE ACHESON AO BRASIL

PRIMEIRO VAI À EUROPA

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, disse em conferência de imprensa que os planos de sua viagem ao Brasil ainda não estão cristalizados. Indicou êle que sua viagem está relacionada com os planos de se encontrar na Europa para a assinatura do tratado de paz com a Alemanha, provavelmente no próximo mês e, enquanto êsses planos não estiverem definidos, êle não saberá quando poderá partir para o Rio.

No Chile o ex-presidente da Bolívia

ARICA, Chile, 24 (U. P.) — Viajando num avião da "Panagra", procedente de La Paz, chegou ontem a esta cidade o ex-presidente da Junta Militar de Govêrno da Bolívia, general Hugo Ballivian.

Novo comandante inglês no Egito

MOASCAR, 24 (AFP) — O tenente-general Sir George Erskine, entregou ontem o comando das tropas britânicas no Egito a seu sucessor, o tenente-general F. W. Festing.

AURORA BOREAL

LONDRES, 24 (AFP) — Uma aurora boreal foi observada pela manhã de ontem no norte da Inglaterra, e nas ilhas Shetlands.

MORTE NO "SPEEDWAY" — DAYTON, Ohio, EE. UU. — Esta fotografia aérea foi tomada na pista de Speedway desta cidade depois de uma disputa automobilística que terminou tragicamente com a morte de quatro pessoas e graves ferimentos em mais de cinquenta outras. O carro de Gordon Reid, de vinte e nove anos, natural de Van Dreys, California, que morreu no acidente, saltou da pista e chocou-se contra o local assinalado pela seta na foto do I. N. S., onde se tinham postado numerosos espectadores

MATARAM O "REI DOS FOLGAZÕES"

NICE, França, 24 — (U. P.) — A polícia informou que Charles Henri, culto mendigo conhecido na Riviera como o "Rei dos Folgazões", foi assassinado há sete ou oito dias por ladrões que lhe roubaram parte da fortuna que possuía. Seu cadáver foi encontrado num local afastado, porém estava tão desfigurado, em consequência dos golpes que recebeu, que só foi reconhecido com muita dificuldade.

Disse a polícia que os assassinos subtraíram cêrca de 400 mil francos (1.150 dólares) que Henri levava consigo em dinheiro e obrigações do govêrno. Acredita-se, no entanto, que essa soma representa apenas uma fração da fortuna que Henri possuía. Ninguém quis dizer com exatidão quanto em dinheiro possuía o mendigo num banco desta cidade, porém, segundo informações, Henri tinha milhões de francos.

Desde 1950 sabia-se que Henri era um homem rico, pois nêsse ano apresentou-se ao quartel de polícia, vestindo andrajosamente, para informar que havia perdido uma carteira com 150.000 mil francos. Os policiais começaram a rir do mendigo, porém minutos depois verificaram, ao revistá-lo, que trazia consigo a soma de 850.000 francos em seus remendados bolsos.

Há uma semana, ao ser detido por mendigar, a polícia encontrou em seus bolsos 399.000 francos. Essas notícias, ao que se presume, deram motivo a que se planejasse o assassinio de Henri.

O mendigo era conhecido carinhosamente por "Charlot", pois os habitantes da Riviera o apontavam como um magnífico exemplo de sua afirmação de que a França é o paraíso para os individualistas.

Anunciados para amanhã os "funerais do Duce"

ROMA, 24 (U. P.) — O semanário "Epoca" diz que os despojos do defunto ditador italiano Benito Mussolini serão transferido do túmulo secreto em que se encontram para Predappio, sua localidade natal, muito em breve, talvez sexta-feira. "Epoca", em artigo especial ilustrado, diz que um sarcófago no valor de 400 dólares, com inscrições fascistas, foi construído por encomenda feita pela família Mussolini, há dois meses. Moradores de Predappio teriam afirmado que "os funerais do "Duce" terão lugar a 25 de abril".

Brasileiros recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — O Papa recebeu uma delegação do "Touring Clube" do Brasil, chefiada pelo presidente daquela organização, que entregou à Sua Santidade um album de fotografias, ilustrando as belezas naturais do Brasil.

TRUMAN PRONUNCIOU-SE CONTRA

WASHINGTON. 24 — (U. P.) — O presidente Truman pronunciou-se contra a suspensão da ajuda norte-americana à Holanda, embora êsse país esteja exportando deliberadamente para a Polônia comunista materiais estratégicos. Foi essa a primeira vez que o presidente invocou seus poderes discricionários para executar um país de dispositivos da lei que proíbem tôda ajuda a qualquer nação que exporte materiais estratégicos para países de além cortina de ferro.

Truman dirigiu notas do mesmo teor a seis comissões do Senado e da Câmara dos Deputados, manifestando a convicção de que a cessação da ajuda à Holanda debilitará todo o sistema de defesas que se está erigindo com o Tratado do Atlântico Norte.

COMETEU 187 ROUBOS

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — Alfredo Blanco, músico de profissão, natural da Venezuela, foi processado sem direito a fiança, sob a acusação de haver cometido 187 roubos, no valor de mais de 260 mil dólares, para poder comprar heroína. Blanco, que conta 32 anos, viciado em entorpecentes, necessitava, segundo a polícia, de cêrca de trinta dólares diários em heroína, para satisfazer seu vício. Devido a essa situação, muitas das jóias que roubou, vendeu-as por uma quantia muito inferior ao seu verdadeiro valor. A polícia disse que um indivíduo chamado Ricardo Raserana comprou por 240 dólares jóias e peles roubadas por Blanco, que valiam 41 mil dólares. Blanco, que reside nos Estados Unidos há anos, era músico de uma famosa orquestra, até que o vício o levou ao cárcere em outras ocasiões.

A MARAVILHA DA PRIMAVERA EM LONDRES — O encanto da primavera e da floração geral que traz com os seus perfumes característicos, enebriou a atriz Barbara Pearce, a conhecida dançarina inglesa, que aqui vemos descansando nos jardins de Kew, em Londres, seduzida pelo ambiente mágico primaveril. (Foto Keystone)

BONN, Alemanha Ocidental, 24 (INS) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer anunciou que o "contrato de paz" entre os aliados ocidentais e a Alemanha Ocidental estaria pronto para a assinatura até 12 de maio. Não se indicou, contudo, o local da assinatura do "instrumento de paz".

Aspectos da solenidade, vendo-se o monumento erigido na Academia das Agulhas Negras, nas extremidades, foto colhida quando falava o cadete Tarcilio Nunes Ferreira e o deputado Euvaldo Lodi em palestra com um dos patronos oficiais

O 141° ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA DAS AGULHAS NEGRAS

As solenidades ali realizadas – Inauguração de um monumento em homenagem aos oficiais mortos na campanha da Itália

A Academia Militar das Agulhas Negras comemorou o seu 141.º aniversário, achando-se presentes à cerimônia os ministros Ciro Espírito Santo Cardoso e Nero Moura, respectivamente, titulares das pastas da Guerra e Aeronáutica; marechal Mascarenhas de Morais; generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Olindo Denis, Souza Dantas, Honorato Pradel, Segadas Viana, Emílio Rodrigues, Oswaldo Cordeiro de Farias, Nelson de Melo, Odilon Gomes da Silva, Otavio da Silva Paranhos, Mario Travassos, Thales de Azevedo, Marques Porto e José Veríssimo, além de outras autoridades civis e militares, bem como numerosos convidados e famílias dos alunos. As solenidades de aniversário tiveram início às 6 horas, com o toque de alvorada pela banda daquêle instituto de ensino superior militar, seguindo-se o hasteamento da bandeira, sob os acordes do Hino Nacional. Seguiram-se diversas cerimônias religiosas, sendo a missa oficiada pelo capelão-militar Muezzi.

Inauguração do monumento

Terminada a primeira parte das festividades, as autoridades presentes se dirigiram ao palanque armado na Praça General Affonseca, onde teve lugar a homenagem aos oficiais mortos na F.E.B. Inicialmente, o general Nestor Souto de Oliveira fez a leitura do boletim escolar alusivo à data e a seguir, o cadete do 3.º ano, Tarcilio Nunes Ferreira, fez uso da palavra, dizendo do significado da homenagem. Prosseguindo, os ministros Ciro do Espírito Santo Cardoso e Nero Moura e o marechal Mascarenhas de Morais descerraram o monumento dedicado aos oficiais mortos na campanha da Itália, como integrantes das fileiras da F.E.B.

Discurso do marechal Mascarenhas de Morais

Finalizando esta segunda parte das solenidades o marechal Mascarenhas de Morais pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. general comandante da Academia Militar das Agulhas Negras:

Quis V. Excia. que eu aqui viesse assistir a esta homenagem tributada aos jovens tenentes da F. E. B., mortos em defesa da pátria, nos campos de batalha da Itália, e oferecer-me ainda a feliz oportunidade de dirigir a palavra aos cadetes dêste tradicional instituto de ensino. Agradecendo a honra e a distinção que V. Excia. me confere tão fidalgamente, volto-me orgulhoso para os seus comandados e reverente ao simbolismo dêste monumento Cadetes da Academia Militar! Bem inspirados andastes perpetuando no bronze o bravo tenente expedicionário, tombado nos combates de além-mar. Sabemos que procurastes levantar esta estátua, simples, expressiva e incisiva, para tordes, no próprio local de vossos trabalhos, um guia das lides acadêmicas e militares. A figura varonil do tenente expedicionário, que se destaca, neste bronze, como símbolo da honra militar, evoca os feitos gloriosos do nosso Exército, na Campanha da Itália, como também estimula e exalta aqueles que, na paz e na guerra, honram as suas insígnias de tenente, educando e adestrando seus soldados para a defesa do Brasil — finalidade precípua do oficialato. Incorporais assim definitivamente à vossa própria tradição a parte mais recente de nossa história militar.

Após algumas considerações mais, o marechal finaliza o seu discurso com as seguintes palavras:

"Sois os intrépidos precursores da nova geração militar, que surge entre os embates das ideologias totalitárias, o maior flagelo do mundo contemporâneo. Acautelai-vos contra essa praga que destrói a família, a sociedade e a dignidade humana, não vos deixando enrodilhar pelas seduções demagógicas de falsos patriotas. Ampliai a vossa cultura profissional em proveito do preparo próprio e do da tropa que comandareis em futuro próximo. Nada de devaneios nem de preocupações que não sejam os da própria profissão, escolhida por vós entre as mais dignas. Cultivai o espírito nacional, vinculando o vosso destino ao do Exército de Caxias, aqui representado neste momento, que expressa o sacrifício e a bravura daqueles que, na guerra, lutaram e morreram pelo Brasil soberano e pela democracia do mundo".

Em seguida, na biblioteca da Academia realizou-se o almôço, tendo nesta ocasião discursado o general Nestor Loreto de Oliveira, o deputado Euvaldo Lodi e o marechal Mascarenhas de Morais, êste levantando um "brinde" ao presidente da República. Prosseguiram as festividades com um "show" de artistas da Rádio Nacional oferecido aos cadetes, e, às 21 horas, com uma reunião dançante no ginásio escolar.

Fala o deputado Euvaldo Lodi

O deputado Euvaldo Lodi, especialmente convidado para assistir às solenidades que assinalaram o transcurso do aniversário da Academia Militar, proferiu importante discurso no qual o líder da indústria teve oportunidade de acentuar o papel fundamental e preponderante do Exército na manutenção dos princípios democráticos e sobretudo, como fator de ordem e progresso.

Mostrou, o orador, a interdependência dos interesses do Exército e do povo, exaltando a figura do homem do povo integrado nas fôrças armadas, expressando-se da seguinte maneira:

"Quem é êsse soldado anônimo, estóico, destemido e sem bravatas; manso de coração e ardego no cumprimento do dever, na defesa de um princípio, ou na satisfação de um compromisso, inclinado à fraternidade e à brandura de sentimentos, mas cioso de sua independência e de sua dignidade? Quem é êle senão o homem do povo, integrado no Exército? Quem é êsse brasileiro disciplinado, esclarecido, combativo, destemeroso, ágil, que rivaliza, em terra, no mar, nos ares, com os veteranos da história militar dos povos mais aguerridos? Quem é êle senão o soldado de Caxias, que foi para os campos de ardente carnagem na Europa servir ao povo a que pertence, ao povo nos seus interesses políticos, sociais, morais, que não os interesses relacionados com o regime democrático ameaçado, ainda hoje, de submersão e aniquilamento por uma onda avassaladora de materialismo histórico e político?".

AMBIENTE PROPICIO EM MONTEVIDEU

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

B. D. provocou um começo de estremecimento da entidade nacional com a entidade local.

Encontrei o ambiente menos agitado do que faziam supor certos informes. A imprensa continua comentando o fato mas evidentemente os editoriais guardam uma linha de cordialidade que leva a crer ter sido compreendida pelos desportistas uruguaios a medida tomada pela Confederação Brasileira de Desportos.

Também a impressão que recolhi dos primeiros contatos com o homem da rua e depois com paredros que tive oportunidade de avistar, rapidamente às últimas horas de ontem, levaram-me a crer que não há aqui em Montevidéu clima agravado em relação aos desportistas brasileiros. Passada a primeira fase de surpresa com a transferência dos jogos programadas e cientes os uruguaios das providências da entidade brasileira o assunto entrou a ser melhor apreciado e já agora, pelo que pude apurar, em geral há boa compreensão dos acontecimentos.

Para algumas pessoas com quem troquei idéias o que constituiu êrro de previsão foi o acôrdo das duas entidades em acertar jogos entre as mesmas equipes que oito dias antes lutavam em campo neutro num certame de alta expressão internacional como foi o 1.º Campeonato Pan-Americano e logo virem encontrar-se no campo de um dos contendores sem o espaço bastante para a recuperação física e também o amortecimento das paixões que tanto dominam os desportistas, os que jogam e os que apreciam.

Por tudo isso é boa a perspectiva para a missão do Sr. João Lyra Filho enviado extraordinário da C. B. D. a esta capital. Deduzi que a idéia de mandar um representante calou fortemente entre os dirigentes da Federação local.

Continua a greve geral, em Uberlândia, contra o govêrno mineiro

UBERLANDIA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Agravou-se sensivelmente a situação no município, com o fechamento total do comércio e da indústria, inclusive estabelecimentos indispensáveis da cidade, em sinal de protesto pela cobrança de impostos decretada pelo govêrno do Estado.

Chegaram tropas de refôrço ao policiamento da cidade bem como um delegado extraordinário, o que dá ao município um aspecto de zona ocupada.

7 milhões de cruzeiros...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

lhões de cruzeiros. Dentro daquela verba, que será fornecida pelo govêrno, o Comitê Olímpico levará a Helsinki 130 desportistas, entre dirigentes, técnicos e atletas. Esclareceu o coronel Orsini que o lugar do futebol está assegurado. Assim, de acôrdo com o estabelecido, caberá à C. B. D. deliberar se deve ou não ir a seleção de amadores. Acrescentou ainda que o seu estudo havia merecido aprovação, sendo portanto matéria assentada.

Okamoto x Silvio Kelly

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

campeões, que estarão em confronto.

Yanto Okamoto como Silvio poderão marcar para os 400 metros o espetacular tempo de 4'43" e Otacio Mobiglia terá nova oportunidade de tentar quebrar o recorde sul-americano, ora em poder do Argentino Cossani com o tempo de 2'35"8.

Teremos também interessante disputa de trampolim e plataforma, com a participação dos campeões sul-americanos Milton Busin e Oswaldo Lopes Fiori.

O 1º DE MAIO SOB O SIGNO DE REALIZAÇÕES FUNDAMENTAIS

Extensão aos campos das garantias da legislação social

A Conferência Interamericana do Trabalho é sem dúvida uma das mais belas manifestações, nestes últimos meses, dessa aspiração que empolga a alma democrática da América: aspiração por um mundo sem ódio, um mundo onde, pelas conquistas pacíficas do trabalho, se faculta a tôdas as criaturas ensêjo para a realização da personalidade e para o gôzo honesto dos bens da vida.

Não é necessário encarecer a importância de que se reveste a Conferência, obra de sadio idealismo americanista, em que cooperam, pràticamente, todos os povos do privilegiado continente que habitamos. Nenhum outro teatro poderia ser mais propício, pois, para a anunciação da nova política agrária brasileira, cujas diretrizes o presidente Getúlio Vargas definiu, justamente nas vésperas do 1.º de maio, por ocasião do discurso com que inaugurou o certame trabalhista de Quitandinha.

A nossa legislação já consagrára, a partir de 1930, sucessivamente, os princípios do salário mínimo, da estabilidade no emprêgo, do repouso semanal remunerado, das férias anuais, da proteção à maternidade e à infância, da limitação das horas de trabalho, da garantia contra as consequências dos acidentes profissionais e contra os riscos nas indústrias insalubres, do seguro social compulsório, da assistência médica, do direito à casa própria, do aperfeiçoamento profissional e cultural e do fôro especial para os litígios trabalhistas. Mas tais leis alcançam apenas o âmbito das cidades, de modo que a disparidade de tratamento entre o trabalhador rural e o trabalhador urbano vem gerando consequências múltiplas e graves, como por exemplo o êxodo, a fuga dos trabalhadores para os grandes centros populosos. No sentido de proteger igualmente os homens do campo e suas famílias, procura agora o govêrno, como o disse o presidente Vargas em Quitandinha, estender as garantias da legislação social às atividades da agricultura e da pecuária.

Essa é a alvissareira notícia sob cujo signo transcorrerá êste ano o 1.º de maio, data magna dos trabalhadores — e, se há dificuldades a vencer nessa tarefa gigantesca, todos os brasileiros estão desde já convocados para colaborarem em prol da vitória. O programa é fixar o homem ao solo por laços de legítimo e bem compreendido interêsse, modificar os métodos de trabalho e as relações econômicas da vida rural, criar condições de existência digna e próspera.

No esquema comemorativo do 1.º de maio não foram porém esquecidos, apesar dos muitos benefícios de que já desfrutam, os trabalhadores das cidades. A êstes cogita-se de assegurar a concessão de aposentadoria com salário integral — havendo o propósito sido formulado objetivamente pelo presidente Vargas, em seu discurso de Quitandinha.

Grande partida de cimento para Salvador

SALVADOR, 24 (Asapress) — Encontra-se atracado no porto, procedente de Londres, o navio inglês "Berbice", o qual trouxe 37 mil e 453 volumes, sendo 33 mil e 697 sacos de cimento, 1 mil e 700 caixas de bacalhau, 470 fardos de fibra e outras mercadorias.

TRAGÉDIA NA PRISÃO

JACKSON, Michigan, EE. UU., 24 — (U. P.) — Os reclusos do cárcere de Michigan Meridional voltaram a amotinar-se, quando um arrogante preso psicopata negou-se a deixar que seus companheiros se rendessem, depois de resistirem por vários dias entrincheirados numa das alas de celas do cárcere.

O preso Earl Ward, de 28 anos de idade e que se intitula chefe dos 172 presos entrincheirados na ala n.º 15 da prisão, juntamente com 9 guardas capturados como refens, declarou que havia sufocado um «motim» que se produziu ali, no que parece contra sua «ditadura» como cabeça do movimento.

«Se tornar a acontecer isto» — disse Ward — «haverá algumas mortes». Ao mesmo tempo, Ward recusou-se a aceitar a palavra do diretor da prisão, Julian Frisbie, de que as autoridades aceitarão as onze condições exigidas pelos presos como preço para sua rendição e libertação dos refens.

Vestindo um uniforme da guarda roubado durante a revolta em massa de domingo à noite e segunda-feira, Ward declarou que as autoridades devem ser «mais concretas» em suas promessas de reforma das disposições de liberdade condicional em Michigan. Cada vez mais arrogante, Ward apresentou a Frisbie um longo documento escrito em termos jurídicos, em que exige disposições mais liberais sôbre a liberdade condicional.

Depois de dominar a «revolta» de seus companheiros, Ward disse aos jornalistas que «quebrei os braços e as pernas de um indivíduo, ontem, por pretender assumir a direção do «motim». Referiu-se êle ao preso James Glenn, que foi lançado sem sentidos pela janela da ala 15.

No resto do presidio a normalidade está sendo restabelecida, porém, quanto aos presos da ala 15 chefiados por Ward, o diretor do cárcere disse que terá que negociar com êles, pois receia que venham a cumprir a promessa de matar os guardas detidos como refens.

Na Associação Brasileira de Leprologia

A Associação Brasileira de Leprologia reunir-se-á amanhã, sexta-feira, às 10 horas, em sessão ordinária, à rua Alvaro Alvim 21, 10.º andar. O Prof. Malfatti, de Buenos Aires, fará uma conferência sôbre "Estudos da morfologia do M. leprae mediante o microscópio electrônico". Serão também tratados assuntos relativos à reunião dos leprólogos brasileiros a se realizar em Minas Gerais, entre 9 e 11 de maio próximo.

O aniversário do presidente Getulio Vargas

MACAPÁ, 24 (Asapress) — O aniversário do presidente Vargas foi comemorado neste Território com a realização de vários atos religiosos, civis e recreativos, promovidos pelo govêrno, além da distribuição de óbulos aos pobres e aos protegidos da LBA.

Comunicados fúnebres

MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET

(FALECIMENTO)

José Milliet, José Milliet Filho, senhora, filhos e genro; Eduardo Sabino de Oliveira, senhora e filhos; Maria Helena Milliet Fonseca Rodrigues e filhas; Paulo Geraldo Milliet, senhora e filhos; Horácio Milliet, senhora e filha; Raul Milliet, senhora e filhos e Renato Milliet e senhora, com pesar, comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Rua General Alcio Souto N.º 280, para o cemitério de São João Batista.

ENGENHEIROS CIVIS 1920

(ANTIGA ESCOLA POLITÉCNICA)

Os engenheiros civis de 1920, da antiga Escola Politécnica, convidam seus colegas e Exmas. famílias, para assistirem à missa que fazem celebrar, em sufrágio das almas de seu saudoso paraninfo, Prof. AUGUSTO DE BRITO BELFORD ROXO, de seus mestres e de seus colegas falecidos, amanhã, sexta-feira, 25, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Jorge Yunes

(MISSA DE 7.º DIA)

Leon Chame, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar, recebidas pelo falecimento de seu cunhado, irmão e tio JORGE YUNES, e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma, às 9 horas do dia 25 do corrente, sexta-feira, na Igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire n.º 559, antecipando os seus agradecimentos.

Gherardo da Silva Cornazzani

(MISSA DE 7.º DIA)

Eliza Cornazzani, Moema Cornazzani, Gaspare da Silva Cornazzani, esposa, filha, irmão e demais parentes agradecem, sensibilizados, aos que os confortaram nêsse doloroso transe, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 25, às 8,30 horas, antecipando o seu reconhecimento.

MARIA DOMINGAS IMBELLONE

(MISSA DE 7.º DIA)

Leopoldo Imbellone, seus filhos, netos e nora, profundamente abalados pelo doloroso transe por que passou sua querida espôsa, mãe, avó e sogra, MARIA DOMINGAS IMBELLONE agradecem penhorados a seus parentes e amigos as homenagens prestadas no passamento da queridíssima finada, e convidam a todos, para assistirem à missa de 7.º dia em intenção a sua boníssima alma, que será celebrada no altar-mór da Igreja Catedral, sexta-feira, dia 25, às 9,30 horas aproveitando para, antecipadamente, agradecerem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

MAXIMINO DE ARAUJO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Carraxedo de Araujo e familia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, filho, irmão, genro, cunhado, MAXIMINO DE ARAUJO FILHO, e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar sexta-feira, dia 25, às 8 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MAXIMINO DE ARAUJO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisca Alliée d'Araujo Iglesias, Dr. Indalecio d'Araujo Iglesias, senhora e filhos, José d'Araujo Iglesias e senhora, Armando d'Araujo Iglesias e senhora, Luiz d'Araujo Iglesias, senhora e filho, Dr. Francisco d'Araujo Costa, senhora e filhos, Dr. Leonel Muntoreano, senhora e filhos, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido filho, irmão e tio MAXIMINO D'ARAUJO FILHO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fazem celebrar às 8 horas do dia 25 do corrente no altar-mór da Catedral do Rio de Janeiro, à praça 15, antecipando seus agradecimentos.

MAXIMINO DE ARAUJO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretório do Rio Comprido, do Partido Social Democrático, consternado com o passamento de seu antigo vice-presidente MAXIMINO DE ARAUJO FILHO, faz celebrar às 8 horas do dia 25 do corrente, no altar de S. José da Catedral do Rio de Janeiro, à praça 15, missa de 7.º dia pelo repouso eterno desse saudoso correligionário, convidando para êsse ato de piedade cristã todos seus parentes e amigos.

MAXIMINO DE ARAUJO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Araujo, Irmão & Cia. Ltda. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu sócio — MAXIMINO DE ARAUJO FILHO, e convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar, sexta-feira, dia 25, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria da Gloria Vidal Rocha Miranda

(VIUVA RENATO ROCHA MIRANDA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Arnaldo Vidal Rocha Miranda, senhora e filha, Rachel Barbosa Lima Rocha Miranda e filhos, Renato Rocha Miranda Filho, famílias Rocha Miranda, Vidal Leite Ribeiro, Raul Leitão da Cunha e Eduardo V. Pederneiras convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de sua querida mãe, sogra, avó, nora, irmã, cunha e tia, amanhã, dia 25 do corrente, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, pelo que se confessam sumamente gratos.

Francisco Moreira d'Azevedo

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Rocha d'Azevedo, Maria Irene Rocha d'Azevedo, Napoleão Moreira d'Azevedo, senhora e filho, Josué Coelho da Silva e senhora, Darcy de Paiva Antunes e senhora, Celestino Corrêa de Mattos, senhora e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o seu querido esposo, pai, sogro e avô FRANCISCO MOREIRA D'AZEVEDO, ao Cemitério de São João Batista e confessam sua gratidão por tôdas as manifestações de pesar recebidas, e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento na Avenida Passos, no dia 25, sexta-feira, às 9,30 horas, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LETRAS E ARTES

Venezuela, — poesia e realismo

A Venezuela, cujo data nacional acaba de ser festivamente celebrada no Rio, está-se aproximando de nós, cada vez mais. Sempre mantivemos as melhores relações, mas agora essas relações se querem tornar íntimas... Essa intensificação do sentimento cordial deve-se especialmente a um fato auspicioso: dia a dia, conhecemos melhor a nação irmã. De lá nos têm chegado, nestes últimos meses, as mais interessantes publicações. Sente-se que, no norte do Brasil, uma pequena Nação, de tradições históricas gloriosas, quer afirmar-se perante o mundo como uma de suas grandes unidades políticas. Um sôpro extraordinário de progresso agita, anima e agiganta a Venezuela. O desenvolvimento dos povos obedece aos mais diversos ritmos; dois dêles se colocam nos extremos da escala de variedades: o crescimento natural e o impulsionamento planejado. As nações latinas da América deixaram-se ficar, longo tempo, entregues às pequenas conquistas do crescimento natural. Daí, os tremendos descompassos entre regiões de um mesmo país, que, ao lado de prosperidade de certos sítios, oferecia o contraste de zonas quase primitivas. Essa extensa fase, que se prolongou por mais tempo, devido às grandes extensões territoriais, gerando soluções dispendiosíssimas para os seus problemas básicos, parece encerrada, diante da revisão de critérios administrativos e políticos que imprimem à coisa pública um realismo muito mais vivo e eficiente. A Venezuela palpita, presentemente, dêsse realismo, numa arrancada decisiva de progresso.

Terra de poetas, berço de idealistas, dentre os quais emerge, imortal, a figura de Bolívar, está, em nossos dias, possuída dêsse realismo, que não contradiz com aquele idealismo, porque o Libertador, símbolo do sentimento venezuelano, foi, ao mesmo tempo, idealista e poeta, e realizador e pragmático, transformando os seus sonhos mais puros em algumas das mais belas realidades da história das Américas.

A Venezuela contemporânea debruçou-se, não apenas sôbre o passado, de lances históricos inesquecíveis, mas igualmente sôbre o mapa, que lhe dá, nos contornos, a totalidade do seu território, e buscou ver as possibilidades do solo e do subsolo e as condições do homem que o povoa. A sedução litorânea e a absorção citadina cederam a uma compreensão das necessidades nacionais. Os problemas fundamentais, como os da saúde, da educação, da técnica, do transporte, da industrialização, da racionalização agrícola, equacionam-se nas contingências locais, na vastidão do território, nas cifras estatísticas, na conjuntura, enfim, dos diversos elementos que traduzem os reclamos totais de uma nação. Com os olhos no quadro vivo da atualidade, a Venezuela de hoje se pôs a resolver as equações que soube armar. Traçou vários planos, a que dá execução sistemática. Com êles, busca recuperar o homem e a terra, dando àquele saúde, educação e a mais ampla assistência social; tirando desta, por um tratamento inteligente, o máximo de economia para a riqueza nacional e o bem estar do povo.

Na data nacional, em nome do seu govêrno, o embaixador Gutierrez Alfaro entregou ao nosso chanceler as insígnias mais altas da Ordem do Libertador. Trocaram-se orações. O representante da Venezuela pôs nobremente em relêvo a tradição de amizade dos dois povos e o idealismo político de Bolívar. E João Neves da Fontoura, num improviso, que era todo sinceridade e eloquência, tomou a Bolívar a substância do americanismo e do pacifismo para tecer as melhores considerações em tôrno dêsses dois temas, a que o Brasil tem dado objetivamente as melhores demonstrações de fidelidade. O belo ideal, tocado de romantismo, já é, na América de hoje, uma consciência, afirmada em fatos concretos. A poesia e o realismo não são incompatíveis na política dos povos. O Brasil e a Venezuela encontram-se na mesma atitude de respeito à unidade continental e à civilização comum.

CELSO KELLY

Mesas redondas

Com o objetivo de promover o debate sôbre problemas contemporaneos controvertidos, a difusão cultural da Prefeitura realizará, em cada mês, no Assírio, uma mesa redonda de especialistas para considerar um daqueles problemas. A primeira mesa redonda, sobre "Socialização da medicina", será amanhã, sexta-feira, dia 25, às 21 horas, no Assírio (Teatro Municipal), tendo sido convidados a participar do debate dez personalidades de destaque na medicina e na administração de clínicas e hospitais, e para assistirem à reunião as entidades de classe e os médicos em geral. A presidência dessa mesa redonda caberá ao Prof. Peregrino Junior, da Universidade do Brasil.

Arte moderna

O Museu de Arte Moderna abrirá, amanhã, às 18 horas, uma nova exposição — a de artistas brasileiros, de assinalada expressão no mundo moderno. A exposição terá lugar na atual sede provisória, no edifício do Ministério da Educação.

Salão oficial moderno

A sub-comissão organizadora do Salão Nacional de Arte Moderna, a realizar-se na galeria de arte do Ministério da Educação, de 15 de maio a 30 de junho, está convocando os artistas expositores da extinta Divisão Moderna para elegerem, amanhã, às 15 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, o representante dos mesmos no Júri de Seleção, para o qual a Comissão Nacional já havia designado os Srs. Milton Dacosta e Fayga Ostrower.

Leonardo da Vinci

A Difusão Cultural da Prefeitura comemorará o 5.º centenário de Leonardo da Vinci com uma conferência do Prof. Mario Barata, da Sociedade Internacional de Críticos, na segunda-feira próxima, dia 28, às 17,30 horas, no Assírio (Teatro Municipal), com entrada franqueada ao público.

Moedas seculares

O colecionador dinamarquês Axel Ernst presenteou o Museu da Universidade de Oslo com uma preciosa coleção de 304 moedas norueguesas, de 1380 a 1811.

O livro do dia

Reuniu, em volume, "Bota de Sete Leguas", o escritor José Lins do Rego as suas crônicas de viagem ao estrangeiro e ao Brasil, desde Portugal, França e Suécia até a Paraíba e o interior fluminense. O romancista confirma admiravelmente as suas qualidades no gênero "impressões de viagem", agora lançado à publicidade pela Editora A NOITE.

O livro próximo

Acabam de entrar em composição, nos prelos que servem à Livraria José Olimpio, os originais da última obra do Sr. Octavio Tarquinio de Souza, um dos mais altos e probos espíritos do Brasil. Trata-se do livro sôbre "A Vida de Dom Pedro I", a ser lançado em 1952, com uma das mais importantes edições do ano.

Bienal de Veneza

A participação internacional à próxima bienal de Veneza será, segundo comunicado do seu secretário, a mais numerosa de quantas tiveram lugar. A Inglaterra confiou ao Sr. Herbert Read a organização de seu pavilhão. Os Estados Unidos nomearam seu comissário na Exposição o Sr. David Finley, diretor da Galeria Nacional, de Washington. A Alemanha o diretor geral dos museus da Baviera. A Holanda, a Grécia e a Tchecoslováquia comunicaram sua adesão.

Gabriela Dantés

Até 5 de maio próximo estará aberta, na Associação Cristã de Moços, a exposição de pinturas de Gabriela Dantés, que ali apresenta trinta trabalhos, entre retratos, paisagens e naturezas mortas.

Uma exposição de obras primas antigas, de grandes autores europeus, será realizada na rua Rodolfo Dantas n.º 16, das 20 às 24 horas e na rua México n.º 116, das 10 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos.

Ludwig Hesshaimer

Outra exposição, esta do pintor Ludwig Hesshaimer, foi inaugurada sob o patrocínio do ministro da Austria no Brasil. A mostra de arte de Hesshaimer estará franqueada ao público, no Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 7 de maio vindouro.

Ludwig Hesshaimer, que desde 1940 vive no Rio de Janeiro e há poucas semanas aqui completou 80 anos, já exibiu há algum tempo, no Salão das Belas Artes, parte das suas gravuras e "Ex-Libris", tendo sido distinguido naquela ocasião com a medalha de prata.

Na exposição ora aberta, Hesshaimer apresenta tantas gravuras e pinturas por ele criadas no Brasil como obras efetuadas no passado.

MÚSICA

Maestro Henrique Oswald

Por todo o mês em curso vêm-se sucedendo, no país, as homenagens à memória do inesquecido compositor e pianista patrício maestro Henrique Oswald. Assim é que a Federação das Academias de Letras do Brasil realizará, com o mesmo fim, uma sessão especial em sua sede, à avenida Rio Branco n.º 117, 4.º andar, no próximo sábado, 26, às 15 horas.

Sôbre a personalidade artística do homenageado, falará o acadêmico Eustórgio Wanderley, titular da Academia Pernambucana de Letras, animando sua palestra com alguns trechos de composições musicais de Henrique Oswald, gravados com nitidez, em discos de 12 polegadas, nos estúdios da Rádio Roquette Pinto (PRA-2) e que, gentilmente, os cedeu à Federação.

Será franco o ingresso às pessoas que desejarem assistir a sessão de sábado próximo, na Federação.

Cultura Artística do Rio de Janeiro

O violinista Louis Kaufman dará, amanhã, sexta-feira, para os sócios da Cultura Artística, uma primeira audição de algumas obras de Vivaldi, recentemente descobertas por êsse artista na biblioteca do Real Conservatório de Bruxelas. Esse concêrto vem despertando justo interêsse em nosso meio musical.

Centro Artístico Musical

Sob os auspícios do Centro Artístico Musical, apresentar-se-á hoje, 24, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da E. Nacional de Música, a cantora Maria Nila de Azevedo, a qual interpretará páginas de autores clássicos, românticos e modernos, oportunidade em que serão apreciadas as várias possibilidades de sua técnica.

Witold Malcuzynski

Malcuzynski revelou-se para o mundo musical, conquistando, em Varsóvia, um dos mais cobiçados galardões artísticos da atualidade, o prêmio Chopin, instituído pelo govêrno polonês. Desde essa época, vem desenvolvendo com excepcional celeridade, e muito em breve, firmou-se no cenário musical, como expoente do virtuosismo pianístico. No Brasil, Malcuzynski desfruta de largo círculo de admiradores, que não tem perdido oportunidade de demonstrar-lhe o aprêço e a simpatia de que é alvo. Ainda em 1940, quando de sua última apresentação no Rio de Janeiro, o pianista polonês obteve um grande triunfo. Eis porque a notícia do seu retôrno ao Rio, por iniciativa da Empresa Viggiani, deve ser assinalada com interêsse.

Malcuzynski tocará no Teatro Municipal, nos primeiros dias do mês vindouro.

O Tempo

MÁXIMA, 25,6 — MÍNIMA, 19,4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas e nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

Flagrante da reunião presidida pelo ministro Simões Filho

As homenagens aos campeões

O que se resolveu na reunião de hoje, no Ministério da Educação — Serão entregues pelo presidente da República as medalhas — Grande desfile desportivo no dia 1.º de maio

O presidente da República transmitiu instruções ao ministro da Educação no sentido da participação do govêrno, em caráter oficial, nas homenagens que serão prestadas pelo povo carioca aos futebolistas brasileiros que recentemente conquistaram o Campeonato Pan-Americano, realizado em Santiago do Chile.

Cumprindo essa determinação, o titular da pasta, Sr. Simões Filho, imediatamente convocou o Conselho Nacional de Desportos para estudar a execução do programa. Ainda com esse objetivo, realizou-se hoje, no gabinete do ministro da Educação, uma reunião do ministro Simões Filho com o Conselho Nacional de Desportos, Confederação Brasileira de Desportos, representantes de federações e clubes esportivos, além da imprensa especializada, para assentar-se em definitivo o programa de recepção aos campeões brasileiros de futebol.

Entre as festividades programadas figura a entrega de medalhas de ouro aos jogadores que participaram daquele torneio internacional, a qual será procedida pelo presidente da República.

A equipe brasileira vitoriosa no Pan-Americano de Santiago está sendo esperada amanhã, sexta-feira, nesta capital, procedente de Buenos Aires.

Às 10,45 horas iniciou-se a reunião.

Estavam presentes os Srs. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da CBD e ainda esta entidade; José Lins do Rego, Plínio Segurado Pinto, secretários; Alfredo Curvelo, Marcionilio Cunha e Irceu de Freitas do Conselho Técnico; Joaquim Pizarro Filho, diretor de esportes terrestres; Sr. Vargas Neto, da CND; representantes dos clubes: Vasco da Gama, Botafogo, Fluminense, América e Flamengo, respectivamente, Srs. Ciro Aranha, Aleen de Oliveira Castro, Fabio Carneiro de Mendonça, general Francisco Labanca e Gilberto Cardoso; Sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da FMF; Silvio de Mello Leitão, do CND; representante do comandante da Polícia Especial, subcomandante Oswaldo Guimarães; capitão Hermilo de Araujo Barros, representante do comandante do Corpo de Bombeiros; capitão Joaquim Couto, vereador e desportista, e Felinto Epitacio Maia, diretor da Casa da Moeda.

O ministro agradeceu a presença de todos e expôs a finalidade da reunião, e sugeriu que a medalha fosse entregue pelo presidente da República no dia 1.º de Maio e essa sugestão foi aceita por unanimidade, sugerindo também um grande desfile de desportistas paralelamente à concentração trabalhista que terá lugar no campo do Vasco no dia 1.º de Maio. Para isso pediu o concurso dos representantes do esporte ali presentes, sendo então sugerida a nomeação de uma comissão de organização do programa, que ficou assim constituída: — Vargas Neto, Fabio Carneiro de Mendonça, Ciro Aranha, Joaquim Couto e Mario Rodrigues Filho. O diretor da Casa da Moeda mostrou os desenhos das medalhas que vão ser cunhadas, sendo, na ocasião, examinados os dizeres e propostas alterações. Foi também planejado um diploma acompanhando as medalhas a serem conferidas aos campeões.

ATROPELOU O ESTIVADOR E FUGIU

Gravemente contundida a vítima

O ônibus da linha 104, pertencente à Viação Independência, chapa 8-17-71, atropelou, na manhã de hoje, na avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao prédio 534, o estivador Amaro da Rosa Nepomuceno, de 23 anos, solteiro, morador na rua Adalberto Ferreira, 31, que sofreu ferimentos de certa gravidade pelo corpo, apresentando ainda suspeita de fratura do crânio.

Foi recolhido ao Hospital Miguel Couto. O comissário Walter Dantas, do 1.º distrito, que teve conhecimento do caso, fez remover o ônibus abandonado pelo motorista para o Serviço de Trânsito.

Medidas de amparo aos ex-combatentes

O presidente da República vem de autorizar ao ministro da Educação, a entrar em entendimento com os seus colegas das pastas militares no sentido de serem acertadas medidas de amparo aos ex-combatentes, conforme as constantes determinações do chefe do Govêrno, que, sôbre o assunto, tem procurado por todos os meios possíveis dar o máximo de assistência aos ex-componentes da FEB.

Na exposição de motivos que o ministro Simões Filho fez subir à consideração de S. Excia. e que foi aprovada, o titular da pasta da Educação e Saúde apresenta as seguintes sugestões que poderão servir de base para a execução de um plano amplo de amparo ao ex-combatente:

1) Com o objetivo de examinar a situação dos ex-combatentes brasileiros e planejar medidas tendentes a promover a sua reincorporação definitiva ao meio social e a recuperação dos que por doença, desemprêgo ou desajustamento social, se vão tornando marginais, sugere-se um entendimento entre os ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Educação. Os detalhes das medidas lembradas serão estudadas por uma comissão de especialistas em psicologia e problemas de desajustamento econômico e social. Essa comissão poderá solicitar a assistência técnica dos órgãos especializados governamentais e autoridades no campo do serviço social.

2) O órgão de execução das medidas aprovadas será a Seção Especial da FEB do Ministério da Guerra, junto à qual deveriam os ministros da Marinha e da Aeronáutica nomear representantes, a fim de ficarem asseguradas as ligações entre aquêle órgão e êsses Ministérios. O Ministério da Educação e Saúde, por intermédio de uma comissão técnica, orientará os trabalhos afetos à Seção Especial da FEB no que se referir à Assistência Social.

3) Será designado, desde já, um assistente social para, à disposição da Seção Especial da FEB, organizar o cadastro social dos ex-combatentes.

4) Será solicitado ao I.B.G.E. o seu concurso para a organização das estatísticas dos ex-combatentes.

5) Serão realizados os estudos necessários a fim de ser verificada a conveniência ou não da Seção Especial da FEB do Ministério da Guerra passar a constituir Departamento Autônomo, subordinado diretamente ao Conselho Nacional de Segurança.

Medidas de emergência

A — Relativas à saúde

1) Hospitalização e tratamento: Os ex-combatentes terão assegurada a hospitalização ou tratamento ambulatório nos hospitais militares das três fôrças, nos hospitais civis do Govêrno Federal e nas autarquias, mediante documento de baixa fornecido pela Seção Especial da FEB, no Distrito Federal ou fornecida mediante ofício, solicitando tais medidas, da Associação Local de Ex-Combatentes. Onde não houver tal órgão, o ex-combatente fará prova de sua qualidade junto às autoridades sanitárias civis ou de cada guarnição.

2) Alimentação:

Mediante prova da condição de ex-combatente poderá utilizar-se dos restaurantes do SAPS, nas mesmas condições que os associados dos Institutos.

B) Quanto a emprêgo

A Agência de emprêgos do Ministério do Trabalho atribuirá prioridade:

I) aos ex-combatentes que se dirigirem à mesma, quando encaminhados pela Seção Especial da F.E.B.

II) os ex-combatentes desempregados serão encaminhados ao I. S. O. P., a fim de serem examinados sob o ponto de vista profissional. O resultado do exame será encaminhado à Seção Especial da FEB.

O Banco do Brasil prestigia a Escola de Administração Pública

A alta administração do Banco do Brasil acaba de recrutar de seu quadro de servidores 15 funcionários graduados para realizarem os cursos especiais da nova Escola Brasileira de Administração Pública, recém inaugurada pela Fundação Getulio Vargas.

Rigorosamente selecionados pelo próprio Banco em suas agências no Distrito Federal e Estados do Rio e São Paulo, os comissionados já se apresentaram à direção da nova escola, inscrevendo-se nos cursos de administração de pessoal, orçamentária e de organização e métodos. Os cursos ora iniciados terão uma duração de três mêses, em regime intensivo, de tempo integral.

Contra as duas seleções

Dar-se-ão no dia 30 as estréias dos "Globetrotters" e dos Celtics — Um torneio quadrangular no dias 2, 3 e 4

Foi hoje definitivamente estabelecido o programa para os jogos do Harlem Globetrotters e Celtics, no Maracanã. Por êle, a estréia dos clubes americanos dar-se-á a 30, contra duas seleções da F. M. B. Depois será iniciado um Torneio Quadrangular, em que intervirão o Flamengo e o Fluminense, de acordo com a seguinte tabela:

Dia 2 — Fluminense x Globetrotters e Flamengo x Celtics.

Dia 3 — Flamengo x Fluminense e Globetrotters x Celtics.

Dia 4 — Fluminense x Celtics e Globetrotters x Flamengo.

O PRECEITO DO DIA

SUICIDIO LENTO

Um bastonete de vidro umedecido com nicotina (alcalóide encontrado no fumo), levado ao bico de um passarinho, é suficiente para intoxicá-lo, matando-o instantâneamente. O mesmo acontece ao fumante, apenas de modo lento e gradativo. Livre seu organismo de um envenenamento certo, embora lento, abandonando definitivamente o vício de fumar. — SNES.

HOJE, NA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DO TRABALHO

Como falou o delegado norte-americano senhor Philip Kayser — Uma explanação do senhor Rego Monteiro

PETRÓPOLIS, 24 (Do enviado especial de A NOITE) — A V Conferência dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho, realizou na manhã de hoje, uma das suas mais importantes sessões plenárias, na qual fizeram uso da palavra, os Srs. Philip Kayser e Luiz Augusto do Rego Monteiro, respectivamente, chefes das delegações dos Estados Unidos e do Brasil, traduzindo ao conclave na discussão do relatório do diretor geral da O. I. T., a palavra oficial de seus govêrnos.

O Sr. Kayser disse que era um privilégio participar dessa Conferência, e acentuou que os norte-americanos sentiam-se satisfeitos em ver a Conferência realizar-se neste magnífico local e poder gozar da esplêndida hospitalidade do govêrno e do povo do Brasil. Se pudermos cooperar para o desenvolvimento de nossos trabalhos na mesma medida que o país que nos hospeda contribuiu para o nosso bem estar e comodidade, o êxito desta Conferência ficará assegurado. O discurso oportuno e compreensivo do presidente Vargas, que inaugurou a nossa Conferência, foi motivo de inspiração para as nossas deliberações".

Fazendo observações sôbre o relatório do diretor geral da O. I. T., e referindo-se ao progresso econômico, declarou que em seu país foram necessários cem anos para construir a grande base industrial sôbre a qual repousa a economia dos EE. UU. Acentuou que nesse período, de 1820 a 1920, um dos elementos do progresso econômico foi o aumento da população por incremento natural e pela admissão de uma corrente de cêrca de quarenta milhões de imigrantes. O segundo elementos foi a formação de capital proveniente da acumulação de recursos dentro do país e de empréstimos vindos do estrangeiro. No que respeita aos balanços do capital internacional, os Estados Unidos foram uma nação devedora até 1920. Por fim, mencionou que um terceiro elemento, o progresso da ciência, dentro dos EE. UU. e em outras partes do mundo e sua aplicação à solução dos problemas de tecnologia, na agricultura e na indústria, foi também decisivo no desenvolvimento econômico norte-americano.

Depois de apoiar o programa da O. I. T. em tôrno de normas da mão de obra e da assistência técnica que essa repartição internacional pôs à disposição dos países latino-americanos declarou que o govêrno norte-americano considera a assistência técnica de tal importância que elaborou um programa de colaboração com outros países, o chamado programa do Ponto Quatro, que prevê acôrdos mútuos para o desenvolvimento de programas técnicos, com o objetivo de realizar mais rapidamente em condições democráticas, o melhoramento do padrão e das condições de vida.

Abordando o problema agrícola apresentou o Sr. Kayser, dados sôbre as atividades rurais de seu país, adiantando que o congresso tenciona extender aos trabalhadores sob contrato, os benefícios já assegurados aos trabalhadores da indústria, no campo do seguro social, salário mínimo e prevenção de acidentes, benefícios êstes que podiam ser também estendidos aos pequenos fazendeiros.

Entrando, em seguida, na análise da atividade sindical diz que é da maior importância a garantia dos Sindicatos Livres e da adoção de convenções sôbre os direitos sindicais.

Esclareceu que os EE.UU., depois da Conferência de 1940, em Montevidéu, muito progrediram com respeito às condições dos trabalhadores, e a lei norte-americana sôbre seguro social foi alterada de modo a aumentar substancialmente os benefícios para as pessoas idosas, viuvas e órfãos e que hoje, assim, abrange a mais de 100 milhões de pessoas.

O Sr. Kayser referindo-se à agressão comunista na Coréia, que exigiu dos EE.UU. a adoção de medidas extraordinárias, em defesa do mundo livre. Os EE. UU. conjuntamente com outras nações livres, desejam a paz; mas uma paz baseada na liberdade, na dignidade da personalidade individual e na justiça social para todos.

O Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro logo depois ocupou a tribuna do plenário proferindo um longo discurso sôbre a realidade brasileira. Chamou a atenção das delegações do Continente para a verificação da exemplar experiência do Brasil, onde foram banidos os preconceitos raciais.

Organizou a grande obra social, instaurada pelo presidente Getúlio Vargas "e de que tanto o Brasil se orgulha decorreu não efetivamente da luta de classe mas o próprio imperativo da sabedoria política, procurando realizar o ideal da justiça social, em harmonia com o progresso da consciência universal, de que vem se tornando fiel dos espelhos a OIT.

Congratulou-se com a OIT pelo apoio agora dado às duas teses defendidas pela delegação brasileira por ocasião da 4.ª Conferência de Montevidéu, e reiterada na última Conferência Internacional do Trabalho, sôbre o imperativo da industrialização dos países da América Latina e a necessidade de ser incentivado o crédito internacional, em favor dos países economicamente menos desenvolvidos. Ao capítulo do relatório em que aborda os problemas sociais na agricultura, diz que o mesmo conforma-se admiravelmente com o pensamento elevado e clarividente que o presidente Getúlio Vargas expressou, em seu dicurso "no sentido de que uma reforma agrária que venha enfim libertar de sua secular servidão os trabalhadores dos campos e transformar o proletariado rural em proletariado rural pela repartição das terras públicas e pela eliminação gradativa de uma forma retrogada e nociva do seu organismo latifundiário e mantém secretas e imprudutivas vastas extensões de terras virgens e improdutivas".

Serão recebidos hoje pelo presidente da República, os delegados

O presidente da República receberá, hoje, às 16 horas, no Palácio Rio Negro, os membros das delegações à V Conferência do Trabalho dos Estados Americanos.

A homenagem do Jóquei Clube

Terá lugar, hoje, às 21 horas, no Hipódromo da Gávea, a corrida noturna organizada pela direção do Jóquei Clube Brasileiro em homenagem às delegações da V Conferência do Trabalho dos Estados Americanos.

As comitivas deixarão o Hotel Quitandinha rumo ao Rio de Janeiro, por volta das 19 horas de hoje, para assistir o referido espetáculo turfístico.

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR DO CAMPO

Um dos principais assuntos em discussão na "V Conferência dos Estados da América"

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A extensão da legislação trabalhista ao homem rural vem empolgando de modo significativo os membros da «V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho». Sábado, a Comissão de Trabalhos Agrícola debaterá o projeto de resolução organizado pela RIT, a respeito da aplicação da legislação trabalhista nos centros rurais, contendo observações e sugestões fornecidas pelas Nações interessadas. É quase certa a inclusão dos princípios asseguradores da estabilidade, do salário mínimo das férias, do seguro social, da indenização e de outras garantias. É, aliás, de se destacar a valiosa contribuição da delegação brasileira que já encaminhou à comissão um trabalho contendo dez itens, considerados essenciais para a redação do projeto.

CINCO TESES SÔBRE SEGURO SOCIAL

Sugestões apresentadas pela delegação de trabalhadores brasileiros

PETRÓPOLIS, 24 (Sucursal de A NOITE) — O delegado operário brasileiro Augusto França apresentou, para apreciação das Comissões de Seguro Social da V Conferência dos Estados da América, cinco importantes teses sôbre o seguro e assistência social, sugerindo inclusive o estabelecimento de um convênio entre os governos dos países filiados à O.I.T., pelo qual os trabalhadores de qualquer país, quando em trânsito ou quando fixar residência em outra nação, tenha assegurado os direitos e benefícios previstos na legislação do país de origem, até que êstes cumpram a legislação de proteção ao trabalho.

MANDOU MATAR O FAZENDEIRO

Para apossar-se de seus bens — O tenebroso crime desvendado em São João del Rey

S. JOÃO DEL REY, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo Delegado Regional, José Geraldo Alves, foi desvendado um tenebroso crime que deixara a população estarrecida. Há seis meses, mais ou menos, desapareceu o fazendeiro, João Moreira de Carvalho. Tôdas as buscas foram inúteis até que, suspeitando de um crime a polícia iniciou investigações agora coroadas com a prisão do criminoso Benedito Ferreira de Paula e o mandante Joaquim Moreira de Carvalho. O criminoso confessando, mostrou o local onde atirara o corpo: numa bêta abandonada no morro do Senhor dos Montes, a 20 metros de profundidade. Realizada a busca apenas foram encontrados os ossos do assassinado, na mesma posição em que caira. Motivo: roubo e ambição de apossar-se da fortuna do fazendeiro que possuia numerosos bens.

Mataram-na barbaramente

E enterraram o corpo à beira da estrada — Crime brutal de um casal de amantes

GOIANIA, 24 (Asap.) — Bárbaro crime ocorreu na cidade de goiânia de Jataí. O motorista Geraldo Silva e sua amante, de nome Davina, sairam a passear de caminhão, levando em sua companhia a jovem Nair de tal. A certa altura, Davina surpreendeu Geraldo em colóquio amoroso com Nair. As duas mulheres entraram em luta e Davina pegou a rival pelo pescoço, deixando-a desacordada. Julgando-a morta, os dois amantes tentaram passar o caminhão por sôbre o corpo de Nair, para dar uma feição de acidente ao crime. Como a jovem começasse a gemer, Geraldo pegou uma pedra de cêrca de cinco quilos, amassando o crânio da jovem, então semi-inconsciente. Em seguida, os dois amantes fizeram um buraco à beira da estrada e enterraram o corpo da vítima.

O desaparecimento da jovem causou espécie, entrando a polícia em diligências e descobrindo o crime.

PÁGINAS LIRICAS, NA RÁDIO NACIONAL

Com Nadir de Mello Couto, hoje, às 22,05 horas

Voltará hoje, às 22,05 horas, ao microfone da Rádio Nacional, como principal participante do programa "Páginas Líricas", a festejada cantora patrícia Nadir de Melo Couto. E' sempre interessante anunciar a atuação da consagrada artista da Rádio Nacional, pois o encanto e o brilho da sua voz é um presente régio para todos aqueles que amam a arte lírica no grau mais alto das suas manifestações. Nadir de Mello Couto, sem dúvida uma das prestigiadas figuras do mundo artístico nacional, vale, onde quer que apareça para as suas interpretações admiráveis, como atração preferencial e legítima para o apurado bom gosto cultural e artístico das platéias inteligentes. Por isso, a sua presença hoje, às 22,05 horas, na Rádio Nacional, será mais um motivo de prazer para a numerosa legião dos seus ouvintes e admiradores.

NOTICIAS RELIGIOSAS

São Fidelis de Sigmaringa

São Fidelis, natural de Sigmaringa, desde menino era sobremodo piedoso e inclinado à vida austera. Após uma viagem, feita a título de estudo, dedicou-se à advocacia. Exerceu, no entanto, durante poucos anos, a profissão. Injustiças que não podia evitar, fizeram-no deixar a advocacia e ingressar na Ordem dos Capuchinhos. Foi um religioso modelar e apostólico, tendo conseguido a conversão de muitos calvinistas à Igreja Católica, sendo, porém, morto por fanáticos sectários do calvinismo.

Calendário litúrgico

Comemoram-se, ainda, hoje, os seguintes santos: Sebastião, Alexandre, Gregório, Honório, Egberto, Eusébio, Leôncio, Bona e Doda.

Amanhã — Duplo, de II classe, vermelho. Missa própria, segunda das Rogações, credo, prefácio dos apóstolos.

Ação Católica Arquidiocesana — Reestruturação dos quadros masculinos

Realizou-se, na avenida Rio Branco, 40, 1.º andar, uma concorrida reunião de homens, para a reestruturação dos quadros masculinos da Ação Católica. A sessão foi presidida pelos Srs. padre Emanuel D. Barbosa, assistente geral arquidiocesano; padre Francisco Leme Lopes, S. J., assistente dos H. A. C.; padre Máximo Sada, SS. CC., assistente na paróquia dos Sagrados Corações; monsenhor José Vicente Távora, diretor da Ação Social Arquidiocesana; Nelson da Rocha Camões, presidente (arquidiocesano) dos H. A. C.; Cesar Capobianco, presidente da J. I. C.

Fizeram uso da palavra o padre Barbosa, monsenhor Távora, Sr. Nelson Camões e outros, tendo sido convocada nova reunião para amanhã, sexta-feira, dia 25, às 18 horas, no mesmo local.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho: nomeando Pedro Cavalcanti de Albuquerque Neto, para exercer interinamente, como substituto, no quadro suplementar, durante o impedimento do respectivo titular, José Carlos Ribeiro de Campos.

Na pasta da Educação e Saúde: nomeando Agenor Lopes Cansado Filho, para exercer interinamente o cargo de professor catedrático da Cadeira de Higiene e Odontologia Legal, do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais e nomeando Francisco Ribeiro da Silva, para exercer interinamente como substituto, o cargo de professor catedrático da Cadeira de Histologia e Microbiologia da Faculdade de Odontologia de Pelotas, da Universidade do Rio Grande do Sul; nomeando Djalma Ribeiro Viana, para exercer interinamente o cargo de professor catedrático da cadeira de Clínica Odontológica e Altamiro Ribeiro, para exercer interinamente o cargo de professor catedrático da cadeira de Clínica Odontológica e Altamiro Ribeiro, para exercer interinamente o cargo de professor catedrático da cadeira de Técnica Odontológica, da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda: removendo ex-ofício no interêsse da administração, Tasso do Amaral Santos, ocupante do cargo da classe K da carreira de Escrivão de Coletoria, do quadro suplementar, da Coletoria Federal em Guaporé, Estado do Rio Grande do Sul, para a Coletoria de Erexim, no mesmo Estado.

Na pasta da Justiça e Negócios Interiores: — transferindo, a pedido, Mario Neiva de Lima Rocha, ocupante do cargo de 5.º Curador de Família, para o cargo de 4.º Curador de Órfãos, do Ministério Público do Distrito Federal; promovendo por merecimento, Eduardo Jara, ocupante do cargo de 8.º juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, ao cargo de Juiz de Direito da 22.ª Vara Criminal da mesma Justiça; considerando promovido João de Almeida Cavalcanti, ao cargo de primeiro tenente médico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

ULTIMAS DO TURF

Yatasto chegou ontem a São Paulo

Após uma "guerra de nervos", que durou mais de um mês, chegou finalmente a São Paulo, na tarde de ontem, por um avião-cargueiro da Panair, o "super-craque" Yatasto, o maior cavalo argentino dos últimos tempos, ganhador de 11 carreiras. O filho de Selim Hassam, que vem disputar o G. P. "São Paulo", a 4 de maio, terá a condução de Irineo Leguisamo nessa prova. Para deixar a Argentina, seu proprietário teve que fazer um seguro de 10 milhões de pesos, mas cumpre declarar que só foi possível sua saida do país irmão, após uma série de "demarches" do embaixador Batista Luzardo, junto às autoridades argentinas. Yatasto vem pronto para correr, tendo trabalhado segunda-feira, no hipódromo argentino, 3.000 metros, em 194 segundos, com esplêndida ação.

Os resultados de ontem em Corrêas

Murvelo, Espinheiro, Grão Vizir, Chapadão, Saldito e Abdin, os ganhadores das seis provas. O movimento de apostas elevou-se a Cr$ 1.186.770,00.

Foram os seguintes os resultados da reunião levada a efeito, ontem, pelo Jóquei Clube de Petrópolis em seu hipódromo de Corrêas:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

1.º Murvelo — 53 — P. Simões.
2.º — Tahia — 55|56 — Pinheiro.
3.º — Isleda — 54|53 — D. P. Silva.
4.º — Xiriscal — 58 — S. Barbosa.
5.º — Rolante do Sul — 53|54 — A. Ribas.

Não correram — Quatro Fontes — Eolo e Indolente.
Tempo: 80 3|5.
Diferenças: — 4 corpos e 3 corpos.
Rateios: — Vencedor (7) — Cr$ 28,00; dupla (24), Cr$ 33,00.
Treinador: — Nelson Gomes.
Proprietário: — Stud América.
Movimento do páreo: — Cr$ 182.080,00.

2.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,0.

1.º — Espinheiro — 56 — O. Coutinho.
2.º — Tumuc Humac — 54|52 — J. Marins.
3.º — Piegas — 54|56 — I. Pinheiro.
4.º — Fiel — 56 — L. Rigoni.

Não correram: — Absoluta — Afra — Nora e Casadinho.
Tempo: 77" 2|5.
Diferenças: — meio corpo e meio corpo.
Rateios: — Vencedor (5) — Cr$ 53,00; dupla (23) Cr$ 26,00.
Treinador: — Mariano Salles.
Proprietário — J. Guimarães.
Movimento do páreo: — Cr$ 214.180,00.

3.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00.

1.º — Grão Vibir — 55|56 — L. Rigoni.
2.º — Sape — 57 — A. Ribas.
3.º — Burgos — 50|53 — M. Henroque.
4.º — Genghis Kahn — 52|54 — E. Silva.
5.º — Chumbo — 50 — J. Ramos.
6.º — Miragem — 50|53 — O. Coutinho.
7.º — DEHE'S — 51|48 — P. Souza.

Não correram: — Monte Alegre e Night' Club.
Tempo: 76".
Diferenças: — 3 corpos e 2 corpos.
Rateios: — Vencedor: (3), Cr$ 14,00; dupla (12), Cr$ 17,00.
Treinador: — A. S. Mendes.
Proprietário: — Nilo Gomes Lemos.
Movimento do páreo: — Cr$ 291.890,00.

4.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00.

1.º — Chapadão — 56|53 — C. Calleri.
2.º — Gold Maid — 54 — S. Barbosa.
3.º — Abunan — 56 — O. Serra.
4.º — Calapó — 56 — I. Pinheiro.
5.º — Libano — 56|53 — S. Lourenço.
6.º — Assalto — 56 — A. Ribas.

Não correram: — Neve e Onze.
Tempo: — 77".
Diferenças: — 2 corpos e 4 corpos.
Rateios: — Vencedor (5), Cr$ 20,00; dupla (34), Cr$ 28,00.
Treinador: — C. Gomes.
Proprietário: — Stud Nacional.
Movimento do páreo — Cr$... 187.970,00.

5.º — páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

1.º — Abdin — 51|53 — P. Tavares.
2.º — Zairita — 56 — F. Silva.
3.º — Olinda — 54|51 — L. Lins.
4.º — Jeruqui — 52|54 — A. Ribas.
5.º — Lipe — 52 — O. Serra.

Não correram: — Ojeriza — Boticelli e Visigodo.
Tempo: — 102".
Rateios: — Vencedor (8), Cr$ 242,00.
Duplo (24), Cr$ 212,00.
Treinador: — F. Ferreira.
Proprietário: — J. P. F. M. Magalhães.
Movimento do páreo: — Cr$ 180.650,00.

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00.

1.º — Saldito — 60|57 — P. Tavares.
2.º — Djenlah — 56 — Rigoni.
3.º — Osculo — 56 — Pinheiro.
4.º — El Tigre — 52|50 — Calleri.
5.º — Arari — 60|57 — P. Cardoso.

Não coreram: — Sans Route — Ocre e Arroz Amargo.
Tempo: — 105".

REFUGIADOS DA BOLÍVIA CHEGAM AO RIO

Chegam hoje, à tarde, por via aérea, procedentes de La Paz, os primeiros refugiados políticos bolivianos, em número de três.

A reportagem de A NOITE conseguiu apurar a identidade dos mesmos, que são os seguintes: Facundo Moreno, Thomaz Antônio Soares Ceriedo e Armando Zamora.

O GOVÊRNO PRESTIGIARÁ A RECEPÇÃO AOS CAMPEÕES

QUE AMANHÃ, EM AVIÃO ESPECIAL, ESTARÃO NO RIO ÀS 15,30 HORAS

O outro lado do Pan-Americano

O povo e a imprensa chilenos confirmaram a tradicional hospitalidade dos andinos cercando os brasileiros de toda sorte de gentilezas. Tudo foi feito para que os nossos representantes se sentissem como em sua própria casa, atenuando, assim, as saudades da pátria distante. E no próprio dia da batalha decisiva, quando os chilenos sofreram amarga decepção com a derrota do seu selecionado, a multidão manteve a mesma conduta reconhecendo o triunfo brasileiro. Houve, porem, como em todos os paises e em todos os tempos, a exceção dos exaltados, os eternos inconformados com as situações. E foram eles, justamente, que provocaram as cenas acima após a vitória da equipe do Brasil. Os flagrantes do International New Service, não valem como censura, mas apenas para acentuar que o povo chileno não tomou parte nos tumultos

O ministro da Educação reuniu os dirigentes da C. B. D. e C. N. D. para estabelecer o programa oficial – A Municipalidade cooperará – Desfile pela avenida Rio Branco – Só um discurso – O presidente Vargas dará medalhas de ouro

A deliberação do presidente Getulio Vargas no sentido de que todo apoio oficial fosse emprestado à homenagem que os desportistas prestarão aos nossos futebolêres, constitui um dos detalhes simpáticos da iniciativa tomada pela Confederação Brasileira de Desportos. E assegurará, evidentemente, maior projeção à recepção que se prepara aos disciplinados ganhadores do I Campeonato Pan-Americano de Futebol há pouco disputado no Chile.

MEDALHAS DE OURO

Sobreleva notar que o presidente Getúlio Vargas ordenou a cunhagem de magnificas medalhas de ouro, as quais serão entregues por S. Excia. nas comemorações do Dia do Trabalho. E, cumprindo as determinações aludidas, o ministro da Educação reuniu na manhã de hoje, os presidentes da C. B. D. e C. N. D., Srs. Rivadavia Corrêa Meyer e Vargas Neto, para estabelecerem o programa definitivo.

EM AVIÃO ESPECIAL

Já se sabe no entanto, que os "cracks" chegarão às 15,30 horas no aerodromo do Galeão. Viajando em avião especial da "Panair", os campeões virão acompanhados dos dirigentes e jornalistas que acompanharam o grande feito desportivo. Do Galeão os jogadores sairão em carros do Exército, precedidos por batedores da Policia Especial. E desfilando pela avenida Rio Branco, especialmente embandeirada, irão recebendo os aplausos do povo carioca.

SÓ UM DISCURSO

Ficou ainda previamente estabelecido que somente um discurso será proferido. Fá-lo-á o Sr. Vargas Netto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, que é, como se sabe, um brilhante orador. A saudação oficial será feita em local a ser escolhido na reunião de hoje.

RECEPÇÃO NO GUANABARA

Está praticamente assentado que o desfile triunfal se prolongue até o Palácio Guanabara, onde o governador da cidade dará as boas vindas aos campeões. Desnecessário é dizer que a comissão conta com o apoio dos clubes da cidade para que o cortejo se revista de maior imponência.

"ESFRIOU" O ENTUSIASMO DOS BRASILEIROS...

BUENOS AIRES, 24 (De Augusto Godoy Tavares enviado especial de A NOITE) — Hoje os craques brasileiros passaram minutos de agitação.

Isto porque a temperatura caiu bruscamente, obrigando-os ao uso de agasalhos para se resguardarem do frio que se fez sentir de modo incomodo e arriscando pois os resfriados são comuns nessas ocasiões.

Alguns deles preferiram não sair do hotel onde estão hospedados, a fim de evitar complicações da saúde pois pretendem chegar ao Brasil com muita saúde.

O frio, não resta dúvida, arrefeceu o entusiasmo dos craques que nem pareciam aquêles ardorosos lutadores das canchas chilenas.

O VASCO EM CURITIBA

O Conselho Regional dos Desportos, do Estado do Paraná, desejando emprestar maior brilho aos festejos comemorativos do dia do trabalhador, que está organizando em Curitiba, convidou a equipe principal do C. R. Vasco da Gama para exibir-se nesse dia em Curitiba, enfrentando a equipe local do Curitiba F. C. O Sr. Ciro Aranha recebeu o convite com simpatia e depois de ter conferenciado longamente com o técnico Oto Gloria acabou aceitando-o. Dessa maneira o Vasco abrilhantará o dia do trabalhador em Curitiba, viajando a sua equipe de profissionais no próximo dia 30, em avião especial para a bela capital sulina.

SENSAÇÃO EM MONTEVIDÉU

A TRANSFERENCIA DE RODRIGUES ANDRADE

40 mil pesos custou ao Peñarol o famoso crack — Mathias Gonzalez, não foi possivel...

MONTEVIDÉU — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Estamos em Montevidéu na expectetiva do regresso da delegação brasileira que por aqui deve passar amanhã sexta-feira com o destino ao Rio a fim de receber as homenagens que tanto fez por merecer. Assim, a imprensa uruguaia mais serena comenta o fato da transferência da Copa Rio Branco considerando a próxima visita do Sr. João Lyra Filho uma atitude elogiável da C. B. D.

A GRANDE SENSAÇÃO — Todavia, o assunto dominante em tôdas as rodas esportivas da capital uruguaia é a transferência do famoso médio Rodrigues Andrade para as fileiras do Penarol. Há muito que o clube de Obdulio Varella ambicionava o concurso de Rodrigues Andrade indiscutivelmente o maior craque uruguaio do momento. Somente agora porém o Central se resolveu a negociar o seu "capitão", transferindo-se Andrade pela importância de 40 mil pesos uruguaios aproximadamente 440 mil cruzeiros em nossa moeda. Quanto a Mathias Gonzalez, também pretendido pelo Penarol as "gestiones" com o Cerro Portenho não chegaram a bom têrmo em face das exageradas exigências do clube de Mathias Gonzalez. Soube-se por outro lado que o Nacional também é candidato ao concurso do eficiente zagueiro, campeão do mundo.

OS ARGENTINOS "IGNORAVAM" A VITORIA DOS BRASILEIROS

MAS OS CAMPEÕES FORAM HOMENAGEADOS PELO EMBAIXADOR LUZARDO

BUENOS AIRES, 23 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Ontem à tarde foi homenageada a delegação brasileira de futebol que conquistou o 1.º Campeonato Pan-Americano de Futebol na Embaixada do Brasil.

Participaram da recepção elementos da colônia brasileira aqui domiciliada e inúmeros desportistas locais muito cordeais e interessados em pormenores do certame ao qual como devem saber os leitores de A NOITE a imprensa argentina não deu nenhuma atenção e segundo depreendi chegou até a omitir os seus resultados finais.

O embaixador Batista Lusardo e os membros da representação diplomática brasileira aqui em Buenos Aires acolheram a todos com extrema atenção proporcionado momentos muito agradaveis aos jogadores, todos ansiosos pelo regresso à Pátria depois da empolgante conquista.

Ao champagne o embaixador saudou a delegação manifestando o entusiasmo que a vitória de Santiago do Chile despertara onde quer que houvesse um brasileiro.

Seleção do Brasil, lider invicta do IV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino e que lutará hoje contra o Peru

NO PENULTIMO OBSTACULO

AS JOGADORAS BRASILEIRAS, LIDERES INVICTAS DO IV CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETE FEMININO, ENFRENTARÃO HOJE A SELEÇÃO DO PERU

ASSUNÇÃO, 24 (De Cezar Porto, enviado especial de A NOITE) — As nossas «estrêlas» chegaram hoje à noite, ao penúltimo obstáculo para a conquista do IV Campeonato Sul Americano de Basquetebol Feminino. Lideres invictos do campeonato, já tendo passado galhardamente pelas adversárias mais categorizadas, as nossas patrícias estão credenciadas a obter novo e espetacular triunfo.

Fisica e psicològicamente preparadas, as brasileiras estão em condições de neutralizar o notável elan das peruanas. Fortes e rápidas, as nossas adversárias de hoje, são dignas de respeito. E porém, evidente a superioridade técnica das brasileiras. E sòmente um dêsses azares do esporte, poderá nos reservar uma surpreza.

Para o jogo de hoje o técnico Amancio, deverá lançar o «five»: Ninsa, Boca, Ferrari, Nair e Maria Aparecida. Na equipe peruana deverão aparecer: Carmela, Margot, Betty, Isabel e Rina.

No jogo preliminar de hoje jogarão Paraguai x Bolivia. Também sem derrota, o Paraguai procurará manter a sua situação para decidir o titulo com o Brasil, no próximo domingo.

Ambiente propício em Montevidéu

em relação aos próximos jogos da "Copa Rio Branco"

MONTEVIDÉU, 24 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Desde ontem à noite que me encontro aqui na capital uruguaia, tendo em vista o interêsse dos leitores de A NOITE em tôrno dos próximos jogos da Copa Rio Branco cuja transferência feita pela C.

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

SETE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AOS JOGOS OLIMPICOS

Num encontro casual com a nossa reportagem e numa palestra sem visos de entrevista, o coronel Orsini Coriolano, encarregado pelo Comitê Olímpico de estruturar e orgar a delegação que irá à Finlândia, deixou conhecer detalhes interessantes. Disse-nos, por exemplo, aquele paredro, terem sido os estudos presididos pelo mais rigoroso critério do mérito real e da economia. Assim, reduzindo a delegação ao estritamente aconselhável, conseguiu reduzir o orçamento primitivo para sete mi-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

OKAMOTO x SILVIO KELLY

SENSAÇÃO DO CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Por intermédio do esportista João Havelange, presidente da Federação Metropolitana de Natação, foram convidados a se exibirem durante o Campeonato Carioca, diversos nadadores paulistas.

Assim, veremos nesta grande competição, nadadores internacionais, como :

OTAVIO MOBIGLIA, campeão sul-americano dos 200 metros nado de peito, em nova e sensacional luta, com Ademar Frijó.

TETSUO OKAMOTO — Campeão e recordista sul-americano dos 400, 800 e 1.500 metros nado livre. Mais uma vez, Okamoto bater-se-á com Silvio Kelly, a maior revelação carioca dos últimos tempos.

Teremos pois, novo e sensacional duelo, entre os dois grandes "stayers".

PAULO CATUNDA — Campeão paulista dos 100 metros nado livre. Grande velocista e atualmente o maior rival dos cariocas Aran Boghossian e Ricardo Capanema.

JOAO GONÇALVES, embora em periodo de convalescença, participará também desta competição. Será uma verdadeira "negra", entre Gonçalves e Ilo.

Gonçalves venceu o Campeonato Brasileiro e Ilo o derrotou, na Pré-Olimpica, em São Paulo.

WANDA DE CASTRO — Campeã e recordista paulista, vice-campeã sul-americana dos 200 metros nado de peito.

Wandinha, atualmente, não tem competidoras. Sòmente Lia de Azevedo poderá chegar perto da notável paulistinha.

Como se vê viverá a aquática nacional um dos seus maiores dias, esperando-se grandes e notáveis resultados, atendendo ao valor dos

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

OS CAMPEÕES PAN AMERICANOS NÃO PARTICIPARÃO DO AMISTOSO

Está definitivamente resolvido o amistoso internacional do dia Primeiro de Maio entre o Fluminense e a seleção do Paraguai. Pelo menos é o que informa o grêmio tricolor que já recebeu o oficio do Ministério do Trabalho através do qual é feito o convite oficial e estabelecidas as condições para o interessante encontro. Aliás fala-se também na possibilidade de ser realizada a Copa Oswaldo Cruz entre o «scratch» guarani e o selecionado brasileiro que acaba de levantar o I Campeonato Americano de Futebol. Todavia, sôbre o assunto apenas correram versões sem confirmação por parte da C. C. D. O que está de pé no entanto é o jogo de Primeiro de Maio comemorativo ao Dia do Trabalho entre o «scratch» do Paraguai e o Fluminense.

DIA 25 TODOS A POSTOS

Os craques do Fluminense encontram-se de férias e deverão se apresentar no dia 25 para o reinício de suas atividades. O treinamento obedecerá naturalmente ao controle de Zezé Moreira cabendo a Gradin as providências preliminares já que o técnico tricolor encontra-se em Buenos Aires. O Fluminense colocará em campo a sua melhor equipe sem contudo dispôr dos seus jogadores que participaram do Pan-Americano. Castilho, Bigode, Pinheiro e Didi entrarão em gozo de férias logo após a chegada ao Rio de acôrdo com o que ficou deliberado por ocasião da requisição dos mesmos para a seleção nacional.

Veludo será substituto de Castilho, Nestor no posto de Pinheiro, Lafaiete na intermediária e o ataque será o mesmo que participou do Rio-São Paulo naturalmente, com o aproveitamento de Orlando que se achava contundido e irá reiniciar o treinamento no dia 25.

A RESPOSTA DO PARAGUAI

De Assunção ainda não chegou a resposta oficial dos guaranís, todavia, adianta-se que está tudo assentado sôbre a visita dos craques do Paraguai já que a entidade daquele país colocou-se à disposição para colaborar na maior expressão dos festejos do dia do Trabalho.

O feito brilhante do selecionado brasileiro conquistando, no Chile, o título de campeão Pan-Americano de Futebol, teve ampla repercussão nos três continentes e fora deles.

A supremacia do nosso futebol, cujos méritos se firmaram na "Copa do Mundo", apesar de termos deixado fugir o título de campeão, foi proclamada em vários países salientando-se a sua boa qualidade.

No conceito da maioria, o triunfo coroou o melhor, não havendo restrições ao comportamento da equipe brasileira.

Até no Panamá comentou-se o fato e na América do Sul êle mereceu registo destacado, tal a sua magnitude.

Os argentinos, porém, foram exceção.

Fingindo ignorância da magnifica vitória da seleção do Brasil, os portenhos tiveram o desplante de perguntar a alguns intérpretes de nossa delegação, atualmente em Buenos Aires, qual havia sido o campeão do Pan-Americano.

Vamos deixar ao leitor o julgamento do caso.

Porque, em verdade, êle não vale um comentário.

ALFAIATE

ENSINANDO O BRASILEIRO A DEFENDER-SE — Como prometeram, os irmãos Carlos e Hélio Gracie inauguraram, ontem, em pleno coração da cidade, uma academia de jiu-jitsu. O objetivo é o de difundir quanto possivel os segredos da arma de defesa pessoal dos japoneses de que Carlos e Hélio Gracie foram os pioneiros no Brasil. A nova academia possui instalações modernas e confortáveis e com um corpo de professores capacitado para ensinar com o maior proveito. Quantos pretendam frequentar a escola dos irmãos Gracie ficarão capacitados a se defenderem em caso de necessidade, sem o uso condenavel de armas de qualquer espécie pois o jiu-jitsu os colocará em situação de superioridade, principalmente sôbre os leigos. Ao ato inaugural estiveram presentes figuras de destaque de todos os matizes e os flagrantes que aparecem acima mostram Ciro Aranha falando ao microfone da Rádio Continental ladeado por um garoto que aplica um balão em um adulto e os dois mestres Carlos e Hélio entre seus alunos.

29 de junho e 5 de julho, as novas datas da Copa Rio Branco

MONTEVIDÉU, 24 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O ambiente na capital uruguaia apresenta-se mais calmo em relação à tranferência da "Copa Rio Branco". A imprensa trata do assunto com moderação e os meios oficiais estão conformados com a resolução do C. B. D. Podemos antecipar, com absoluta segurança, que o cotejo entre brasileiros e uruguaios será realizado em 29 de junho e 5 de julho

EM S. PAULO O INVICTO YATASTO

CHEGOU EM OTIMAS CONDIÇÕES O "CRACK" ARGENTINO

Tudo faz crêr que a festa máxima do turfe bandeirante, alcance em 4 de maio próximo o maior dos sucessos. São numerosos e ótimos os concorrentes, em cujo número figuram alguns vindos do velho mundo e dos países vizinhos. Já no domingo último, o francês Violoncelle estreou num "handicap" e fez alarde de classe, derrotando um bom lote no qual figuravam Atleta, Port Napoleon e Tévere.

Agora, procedente de Buenos Aires, acaba de ser desembarcado na terra bandeirante, o invicto "crack" Yatasto, acompanhado do seu treinador Juan de La Cruz.

O filho de Selim Hassan em Yucca tem 4 anos e foi apresentado em público onze vezes, ganhando tôdas, inclusive o "Carlos Pellegrini", a maior prova da turfe argentino e o "Gran Premio Nacional". Levantou em prêmios 1.500.000 pesos argentinos.

O seguro do notavel parelheiro ficou em oito milhões de cruzeiros.

Dias antes do embarque, Yatasto foi submetido a uma prova na distância de 3.000 metros e marcou 194 com ação, que animou seus responsáveis a trazê-lo. Para montá-lo foi contratado o eximio Irineo Leguisamo, considerado, ainda, o melhor piloto do continente.

O treinador De La Cruz, entrevistado ao chegar, ontem, em S. Paulo, declarou que os 194 marcados pelo seu pensionista, foram conseguidos em simples floreio. Adiantou que em qualquer pista Yatasto corre bem e não acredita como inimigos os cavalos uruguaios que, porventura, tomarem parte na prova, pois todos são inferiores ao irmão de Cid.

Sôbre as condições fisicas de Yatasto, De La Cruz declarou serem as melhores possiveis. O "crack" está completamente recuperado.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.° páreo — As 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Harda, L. Diaz	53
2—2 Clarel, A. Reyna	55
3—3 Nanica, O. Ulloa	53
4 Peta, J. Marchant	53
4—5 Uiron	55
" Esquiva, A. Salazar	53

2.° páreo — As 14,50 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Gran Chaco, J. Marins	54
2—2 Emoeté, A. Nahid	58
3 Voltaqui, J. Baffica	48
3—4 Mandu	50
5 Filha Linda	56
4—6 Peteim, N. Mota	58
7 Fogo Belo	58

3.° páreo — As 15,20 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Kg
1—1 Pesadelo, D. Silva	56
2—2 Incendiário, J. Mesquita	54
3—3 Don Euvaldo, R. Martins	50
4 Altamisa, A. Brito	56
4—4 A. Amargo, P. Tavares	58
" Cabo Frio	51

4.° páreo — As 15,50 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Marne, O. Ulloa	56
" Mahdi	56
2—2 Macauba, D. Ferreira	56
3 Chacota	56
3—4 Rivera, E. Castillo	56
5 Ovilia, J. Mesquita	56
4—6 Elanut, A. Portilho	56
" Elaegi, O. Castro	56

5.° páreo — As 16,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Zanzibar, A. Salazar	56
" Presidente, O. Ulloa	56
2—2 Path Finder, O. Macedo	56
3 Dança, A. Ribas	54
3—4 Oraci, E. Castillo	56
5 Changa, D. Moreira	54
4—6 S. a Pua, J. Mesquita	56
7 Obélia, A. Portilho	54
8 Guambi, x x	56

6.° páreo — Luiz de Suckow — (Handicap especial) — As 16,50 — 1.600 — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 L. Antibes, J. Marchant	58
" La Fontaine	55
2—2 Bisoño, A. Ribas	50
3 Jocosa, O. Ulloa	58
" Kentucky	50
3—4 Panchito, F. Irigoyen	50
" El Greco, x x	50
5 Tirolés, J. Tinoco	50
" La Coruña, U. Cunha	49
4—6 Pardaillan, D. Ferreira	54
" Shahpur, R. Martins	51
7 Toribio, D. Moreira	53
" Espumoso, J. Tinoco	50

7.° páreo — As 17,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Lóto, E. Castillo	58
" Welcome, A. Portilho	58
2—2 Visigôdo, J. Graça	56
3 Toropi, A. Brito	54
3—4 El Toro, E. Calleri	58
5 Tangedor, A. Reyna	52
4—6 Nardo, M. Henrique	54
7 Galathéa	54
8 Emoeté, A. Nahid	50

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.° Páreo — As 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Kasbah, F. Irigoyen	55
2—2 Espadana, O. Ulloa	55
3—3 Araripe, D. Ferreira	55
4 Sierra Madre, U. Cunha	55
4—5 Halenia, L. Dias	55
" Hacienda, E. Castillo	55

2.° Páreo — As 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Madrigal, O. Ulloa	56
2—2 Croydon, F. Irigoyen	56
3—3 Manguarito, D. Moreira	56
4—4 Presidente, E. Castillo	56
" Gafeur, A. Salazar	56

3.° Páreo — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Kg
1—1 Senzala, E. Castillo	54
" Querela, J. Mesquita	54
2—2 Beleza, W. Andrade	54
3 Bojagua, A. Portilho	54
3—4 Ortiga, O. Ulloa	54
5 Avalanche, U. Cunha	54
4—6 Ilvada, L. Diaz	54
7 En Avant x x	54

4.° Páreo — As 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Manitou, D. Ferreira	54
2—2 Arcame, F. Irigoyen	52
3 Zafiro, A. Salazar	54
3—4 Ronan Motto, A. Reyna	54
5 Master Bob, J. Mesquita	58
4—6 Desierto, A. Portilho	52
7 Eudora, R. Martins	52

5.° Páreo — Prêmio Nove de Maio — As 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

	Kg
1—1 Platina, J. Marchant	60
2 Dona Sinhá, O. Ulloa	60
3 Herodiade, D. Moreira	60
4 Oreja, J. Mesquita	60
5 Hell Cat, L. Diaz	60
" Giselle, E. Castillo	60
6 Acropole, F. Irigoyen	60
" England, x x	60
" Franik, x x	60

6.° Páreo — As 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Luarlinda, R. Latorre	56
2 Maracaju, x x	56
3 Espadarte, x x	56
4 Atrevidaço, I. Pinheiro	56
5 Mau, R. Martins	50
6 Montenegro, x x	54
3—7 Erin, J. Tinoco	50
8 Pilantra, D. Silva	54
9 Missioneiro, D. Moreira	56
4—10 Muzuzo, J. Mesquita	54
11 Cracóvia, N. Pereira	56
" Contrabanda, H. Olivo	56

7.° Páreo — As 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Mondel, W. Meireles	56
2 Balancin, A. Portilho	54
2—3 Jequitinhonha, x x	56
4 Blue Dream, J. Marins	56
5 Ecelero, N. Mota	56
3—6 Moratin, R. Martins	54
7 Estalo, A. Brito	56
8 Cumberland, F. Irigoyen	56
4—9 Aquila, D. Ferreira	56
10 Rio Verde, E. Castillo	56
" Carinho, J. Tinoco	56

8.° Páreo — As 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Saigon, F. Irigoyen	56
" El Gin, E. Cardoso	56
2—2 Oheque, W. Andrade	56
3 Delmo, x x	56
4 Ibirubá, I. Pinheiro	56
3—5 Usastro, J. Martins	56
6 Kantar, E. Castillo	56
7 Napoli, O. Ulloa	56
4—8 Egil, A. Salazar	56
9 Sarilho, R. Latorre	56
" Açude, J. Tinoco	56

Resoluções da Comissão de Corridas

a) — registrar o contrato de montaria feito entre o Stud Uruicum e o jóquei Arturo Salazar;

b) — deixar de punir o jóquei Alberto Nahid, piloto do animal Emoeté, por considerar olheio à vontade do piloto a infração cometida no 5.° páreo da corrida do dia 19 do corrente;

c) — chamar pela última vez a atenção dos tratadores dos animais Itamoji, Alvino, Cracóvia, Atrevidaço, Egil, Açude, El Campeador e Cojuba, sôbre a limpeza destes animais;

d) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Marcelino Coutinho; por uma (1) os jóqueis Ilton Pinheiro e Olivio Macedo e o aprendiz Cezar Calori, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montados nos animais Lá, Amaragi, Cildinha e Macabu;

e) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Luiz Leighton, piloto do cavalo Barran, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores) e multar em Cr$ 500,00 por infração do artigo 157 (não ter guardado a devida distância entre o seu pilotado e os competidores na reta de chegada);

f) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Antonio Pinheiro e os jóqueis Luiz Diaz e Rene Latorre, por infração da alínea "d" do artigo 63 do Código (não pesar o peso revelamente atestado por ocasião da montaria nos animais Oraci, Itamar e Dadivosa);

g) — multar em Cr$ 300,00 o aprendiz Manoel Henrique por infração da alínea "c" do artigo 63, do Código (não comparecer na pesagem na hora determinada para montar o animal Don Euvaldo);

h) — suspender por três meses o cavalariço Francisco Peixoto (caderneta n.° 2.335) por infração do artigo 52 do Código;

i) — chamar à Secretaria, sexta-feira, dia 25, às 13 horas, o trainer Bertulio P. Carvalho;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12 e 13 do corrente mês.

Yatasto vôa para São Paulo com um seguro de 8 milhões

Com um seguro de aproximadamente oito milhões de cruzeiros, o "crack" Yatasto, um dos mais destacados cavalos da história do turf argentino, será embarcado hoje, em Buenos Aires, num Clipper de carga da Pan American World Airways, que o levará a S. Paulo para disputar o "Grande Prêmio São Paulo", com a dotação de um milhão de cruzeiros.

Essa importante prova do turfe brasileiro será disputada no domingo, 4 de maio próximo, no Hipódromo de Cidade Jardim, na capital paulista.

Yatasto, filho de 4 anos de idade, de Selim Hassan e Yucca, é de propriedade do turfman uruguaio Roberto Sbarbaro, que por êle pagou a importância de 100 mil pesos há 2 anos. Êle já disputou onze corridas, vencendo tôdas elas, ganhando um total de 1.500.000 pesos para seu proprietário.

O melhor tempo de Yatasto é de 2 minutos cravados para os 2.000 metros. Em 1951, Yatasto ganhou sua mais importante prova, que foi o "Gran Prêmio Carlos Pellegrini", principal prova das pistas argentinas. Entre suas vitórias incluem-se outras três de ruas importancia: o "Pony Sweepstakes", o "Jockey Club Classic" e o "Gran Premio Nacional".

Para fazer a viagem aérea por Clipper, de Buenos Aires a São Paulo, Yatasto foi segurado pela importância de 10 milhões de pêsos, seja aproximadamente 8 milhões de cruzeiros.

O treinador do grande parelheiro é o argentino Juan de la Cruz, enquanto seu jóquei em cidade Jardim será o conhecido Irineo Leguisamo, que é, atualmente, o número um dos que atuam na Argentina.

O FLAMENGO na temporada

DOS "GLOBETROTTERS" E "NEW YORK CELTICS"

Uma notícia das mais sensacionais para o público esportivo carioca é que os promotores da temporada dos "Harlem Globetrotters" e "New York Celtics" têm hoje para anunciar. É que o Clube de Regatas do Flamengo, honrando a sua palavra empenhada, apoiará inteiramente as exibições dos maravilhosos cestobolistas dos Estados Unidos, tomando, inclusive, parte nos jogos a serem realizados no Estádio do Maracanã. Assim, também os invictos do quadro rubro-negro estarão comparecendo ao campo, o que também aquêles que brevemente teremos entre nós, o que é sinal em grande atração para a temporada em quadras de Vinho, se os jogos programas da temporada, em quadras de Vinho "Dez" do Flamengo apresentar-se-á quando e sua impaciente de ver em ação os invictos jogadores rubro-negros que estão atualmente os grandes expoentes do basquetebol brasileiro.

Campeonato Sul-Americano de Lance Livre

ASSUNÇÃO, 23 (De Cesar Pôrto, enviado especial de A NOITE) — O programa do IV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol marca para hoje, a disputa do Campeonato de Lance Livre. Não intervirão as melhores arremessadores do Brasil, Paraguai, Argentina, Chile, Bolivia e Peru. Amanhã as brasileiras enfrentarão as peruanas.

Páreos do TURF

O clássico paulista

Do programa de domingo próximo em São Paulo, fará parte o seguinte clássico:

5.° páreo — "Joquei Clube do Rio Grande do Sul" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 15,20 horas.

		Ks.
1	Estopim	52
"	Halte-lá	54
2	Lestrois	54
3	Majestic	58
(4	Plate Glass	52
4(		
(5	Berzelina	51

PALPITES PARA HOJE

ABELLION — HAREM — B. STAR
FUNDAMENTO — ALEGRIA — THEOPHILO
ITUANO — ROCHESTER — EL MATACHIN
MITRA — POLIVITA — LUJAN
OSMAN — INDOLENTE — CATAGUA'
MILU — MAU — ALVITRE

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

1.° páreo — Delegações governamentais — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 21,00 horas.

	Kg
1—1 Harem, J. Graça	56
2—2 Abellion, E. Castilho	56
3—3 Toé, P. Tavares	56
4 Foliador, R. Martins	50
4—5 Braz Star, D. Silva	56
6 Itaituba, M. Henrique	50

2.° páreo — Paul Ramadier — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 21,30 horas.

	Kg
1—1 Good Friend, P. Simões	56
2 Muchacho, A. Ribas	56
2—3 Paris, E. Castillo	56
4 Aprikest, M. Henrique	56
3—5 Theophilo, E. Silva	56
6 Algeria, A. Nahid	54
4—7 Chantecler, J. Graça	56
8 Fundamento, J. Ulloa	56

3.° páreo — Delegações Trabalhistas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 22,00 horas.

	Kg
1—1 Ituano, E. Castillo	56
" Rochester, N. corre	56
2—2 Vardan, J. Martins	52
3 Holege, Não corre	50
3—4 Luisiana, A. G. Silva	56
5 Reuno, P. Tavares	56
4—6 El Matachin, R. Martins	50
7 El Toro, J. Tinoco	56

4.° páreo — Minister Segadas Viana — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 22,30 horas — (Betting)

	Kg
1—1 Normalista, E. Castillo	54
2 Bizarra, J. Graça	50
2—3 Polivita, F. Balula	54
4 Lampeira, D. Ferreira	56
3—5 Mitra, A. Reyna	56
6 Damarena, M. Henrique	50
4—7 Lujan, J. Baffica	54
8 Formiga, J. Mesquita	54

5.° páreo — Presidente Getulio Vargas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 23,00 horas — (Betting).

	Kg
1—1 Osman, E. Castillo	56
2 Theophilo, E. Silva	52
2—3 Ojeriza, R. Martins	54
4 Indolente, J. Baffica	56
3—5 Montanhês, N. corre	56
6 Moreninha, P. Tavares	56
4—7 Monterrey, N. corre	56
8 Cataguá, J. Graça	56

6.° páreo — Delegações Patronais — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 23,30 horas (Betting)

	Kg
1—1 Ocoi, J. Martins	56
2 Maracaju, M. Henrique	54
2—3 Mau, R. Martins	56
4 Montenegro, N. Motta	56
3—5 Milu, D. Ferreira	56
6 Espadarte, S. Câmara	54
4—7 Alvitre, E. Castillo	56
8 Missioneiro, J. Tinoco	56

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS HOJE

1.° Páreo — 1.500 metros

Harem — Tinindo. Sério adversário.
Abellion — O páreo agrada o melhorou.
Toé — Nada tem feito. Dificil.
Foliador — Vem de parado e melhora.
B. Star — Candidato ao placé, em rela melhor.
Itaituba — Bombardeado. Não gostamos.

2.° Páreo — 1.300 metros

Good Friend — Melhorou e levam fé.
Muchacho — Ligeiro, mas é frouxo. Dificil.
Paris — Correndo bem e tem chance.
Aprikest — Volta com bom trabalho.
Theophilo — Dará trabalho, se correr na ponta.
Algeria — Bem, sendo inimiga.
Chantecler — Se correr pouco. Não cremos.
Fundamento — Se correr, deve ganhar.

3.° Páreo — 1.400 metros

Ituano — Fôrça do páreo. Tudo à feição.
Rochester — Não correrá.
Vardam — Candidato ao 2.° lugar.
Holego — Não é arenática. Dificilimo.
Luisiana — Páreo duro. Não fará.
Reuno — Ótimo, mas só na grama corre bem.
El Matachin — Poderá forçar.
El Toro — Bom refôrço.

4.° Páreo — 1.400 metros

Normalista — Perigosa adversária, pois anda bem.
Bizarra — Páreo duro. Não cremos.
Polivita — É uma das fôrças. Corre mais na areia.
Lampeira — Há fé, mas não cremos.
Mitra — Pode ganhar, agora. Foi prejudicada.
Damarena — Serve como "azarão", apenas.
Lujan — Ganhou na grama. Cuidado!
Formiga — Bem, valendo o placé.

5.° Páreo — 1.400 metros

Osman — Sério adversário.
Theophilo — Não cremos, aqui.
Ojeriza — Páreo duro. Nada fará.
Indolente — Bem e levam fé.
Montanhês — Não correrá.
Moreninha — Poderá defender placé.
Monterrey — Não correrá.
Cataguá — Bem, mas é ótimo. Perigoso.

6.° Páreo — 1.400 metros

Ocoí — Adversário temível. Trabalhou bem.
Maracajú — Não cremos. Anda mal.
Mau — Muita chance. Folgando ganhará.
Montenegro — Levam fé, mas não dará.
Milú — Trabalhou bem, mas é que fazer.
Espadarte — Vai lever. Mas é difícil.
Alvitre — Só tem a vantagem de ser primeiros.
Missioneiro — Adversário temível. Ganhou em Petrópolis.

Estreantes

... e domingo, eis alguns informes:

Usasiro — vencedor, em São Paulo, tendo chegado há cêrca de um mês. Regular foi seu exercício, em 91 4/5 para os 1.400. Está num páreo muito duro.

Nanica — "máquina" da fábrica Paula Machado, reservada para o "stud". Muito preparada, com diversos galopes suaves. Tem 92, facil, sendo perigosa.

Prisioneiro — Venceu em Corrêas, com o nome de Baila Bretão, trazido de Porto Alegre. Bom ganhador no sul e correrá com alguma chance.

— Fundamento — Veio de São Paulo, onde obteve várias vitórias em Campinas, há meses. Correu e ganhou em Petrópolis. Trabalhou 1.200 em 79, fácil. Adversário temivel.

INAUGURADA A TEMPORADA DE HIPISMO

O tenente Péricles Cavalcanti e Nelson Pessôa Filho venceram as provas da primeira reunião oficial da F. H. M.

Na pista de treinos da Sociedade Hípica Brasileira, realizou-se a primeira competição da temporada de hipismo.

Dificuldades técnicas impediram o cumprimento do calendário oficial com a realização das provas "General Souza Lima" e "Dragões da Independência", indicadas para a pista da sede do prestigioso centro do Exército Nacional, à Avenida Pedro Ivo.

Assim, foi levado a efeito um programa com provas denominadas "Chile" e "Brasil", cujos resultados marcaram vitórias do pequeno cavaleiro Nelson Pessoa Filho e do tenente Péricles Cavalcanti.

PROVA CHILE — Percurso normal, com obstáculos de 1,20 de altura. Vencedor: Nelson Pessoa Filho, com zero falta, montando "B. Vinte e Nove". Tempo, 1'06".

2.°, Sidney Murray, com "Intermezzo", zero falta, 1'10" e 3.°, tenente Péricles Cavalcanti, montando "Aliado" e Antonio Ferreira Leal, montando "Gavião", zero falta e 1'11" 2/5.

PROVA BRASIL — Vencedor, tenente Péricles Cavalcanti, montando "Alaska", com 4 pontos perdidos, 1'40"; 2.°, Nelson Pessoa Filho, montando "B. Vinte e Nove", com 8 pontos perdidos, 1'36", e 3.°, Sydney Murray, montando "Intermezzo", com 8 pontos perdidos, 1'48".

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — OS BEBADOS DEVEM SER ENCARCERADOS?

RESPOSTA: — Não, opina recente relatório da Comissão de Pesquisas Alcoólicas para a legislatura do Estado de Maine, Estados Unidos. Quarenta por cento, ou mais, dos alcoolatras sofrem de deficiência de alimentação, porque substituem o alimento pelo alcool. E a cadeia, obviamente, não ajudará em nada. Por outro lado, prendê-los poderá provocar sentimentos de vergonha ou ressentimento, duas coisas que aumentarão a vontade de beber, a fim de fugir à realidade. O alcoolatra que comete um crime apresenta um problema diferente, mas, em regra, o "bebado compulsivo" é uma pessoa mental e fisicamente doente, devendo ser tratado como tal, de preferência numa clínica especializada.

—o—

b) — OS NEURÓTICOS TENDEM A SER DESONESTOS?

RESPOSTA: — Sim, revela o Dr. Edmund Bergler, no seu recente livro "Money and Emotional Conflits". Isto não quer dizer que todos os neuróticos deixem de pagar suas contas, pois alguns são até exageradamente honestos. Contudo, os neuróticos possuem um elástico conceito de franco, o que os leva a agir de maneira "especial", quando se trata de dinheiro, na maioria dos casos. Poderão, por exemplo, deixar sempre que seja outra pessoa que pague. Isto é porque, sentindo-se "vitimas" de tantas injustiças, como acreditam, querem ser uma exceção à regra. Assim, deve-se esperar menos dêle do que o que seria exigido.

—o—

c) — AS CONDIÇÕES SOCIAIS FAZEM OS DELINQUENTES?

RESPOSTA: — Até certo ponto sim, diz o Dr. E. Jouhy. O caráter essencial das crianças não varia muito de uma para outra geração. Por conseguinte, quando surgir um grande e crescente aumento de delinquência, só podemos atribuir tal fato às condições que deram à criança menos oportunidades para se desenvolver normalmente. A falta de oportunidades para brincar alegremente numa grande cidade é uma das causas. O Dr. Jouhy é um dos que acreditam que a "agressividade" não é um instinto natural, e sim um sintoma de frustração das necessidades emocionais da criança, devido ao meio que a cerca.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 552

HORIZONTAIS — 1. Avisar em voz alta — 4. Pessoa sem valor — 8. Moeda da India, equivalente a 100.000 rupias — 9. Medida itinerária da Asia, igual a 5.000 pés geométricos — 10. Orgão reprodutor das plantas fanegrógamas — 12. Grande tribo da Tunisia central — 13. Prazer entre desgostos — 15. Cabo da Tunisia — 17. Vestido de criança — 20. Vara transversal de parreira — 22. Casta de uva alentejana — 24. Afiança — 25. Medida de capacidade na Holanda — 26. Suco vegetal concreto — 27. Olfato dos animais.

VERTICAIS — 1. Gênio aéreo da mitologia escandinava — 2. Ilha da Bahia, entre Itaparica e o continente — 3. O latir do cão — 5. Em psicanálise, a parte da psiquê intermediária entre o id e o mundo exterior (pl.) — 6. Lista — 7. Capital da Noruega — 11. Hidrofobia — 12. Planta da familia das Compostas — 14. Ecos — 16. Cova para plantar bacelo — 17. Ligas — 18. Muito branca, pura — 19. Erro tipográfico — 21. Estames do jacinto — 23. Deusa escandinava do juramento.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.° 551 — HORIZONTAIS — Agua — Xara — Ida — Am — Ibis — Loro — Lis — Dar — Od — Rela — Oblata — Tia — Ri — Asseio.

VERTICAIS — Axis — Gad — Ural — Aa — Obi — Aral — Mora — Ilhota — Isolas — Ode — Dá — Ralo — Bis — Tri.

Colaboração e correspondência para Red: de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

A CIDADE

ESCOLAS NO SERTÃO CARIOCA — Fizemos referência, há dias, ao amplo programa da S.G.E.C., de uma rêde escolar no Sertão Carioca. E' um bom começo a nova Escola Jonatas Serrano, no Carapiá, em Guaratiba, tipo rural, que se vê acima, em substituição ao velho pardieiro, que estampamos abaixo. Terá quatro classes, com capacidade para 48 alunos e em dois turnos. Será inaugurada brevemente.

PARA COLOCAR AS FEIRAS NA SUA FINALIDADE — NOVAS MEDIDAS ANUNCIADAS

Sempre entendemos que as feiras-livres, uma vez instituidas para aproximar o produtor do consumidor, só deviam e devem comerciar exclusivamente com produtos do trabalho daquele, fossem legumes, frutas, aves etc., por êles plantados ou criados ou com a pequena indústria pessoal, tais como cestas, bolsas, artefatos de madeira, de barro, etc. de uso caseiro. Que interêsse pode haver na venda de objetos de aluminio, de ferro, roupas, fazendas, perfumes, adquiridos nas fábricas? O vendedor é apenas um intermediário. Mesmo entre ditos lavradores e produtores, não há 20 %, sendo a maioria de falsos tratadores da terra e profissionais da pequena indústria. Sabemos — e já o denunciamos inúmeras vezes, com fatos — que há uma inexplicável facilidade de se obter uma carteira de lavrador por individuo que jamais pegou numa enxada ou foi pequeno proprietário agricola. Aliás, não só nas feiras, também nos mercados se observa tal anomalia. Fôssem todos legitimos plantadores, a lavoura estaria em ótimas condições de produtividade, e não na extrema penúria em que se encontra. Ainda agora a reportagem de A NOITE, em amplo inquérito realizado no "Sertão Carioca", colheu dados sôbre a vida rural e pôde verificar a ação daninha dos atravessadores. Ganham entre 300 e 500 %, o que chega a ser um crime contra a economia popular! Há os capitães dos legumes: "Fulano do chuchu", "Beltrano do tomate", "Sicrano da abóbora", etc. e individuos que vão às roças e, explorando o trabalho alheio, compram determinados produtos, assenhoreando-se, assim, da quase exclusividade para exercerem o câmbio negro, enquanto os produtores vivem na mais beneditina pobreza. A solução ideal, em todo o sentido, seria a organização de cooperativas. Mas — e devemos dizê-lo em beneficio dessa gente sacrificada que trabalha a terra — falta a ela uma perfeita mentalidade esclarecida, uma compreensão nitida para compreender os efeitos salutares da solidariedade profissional e econômica, de garantia de maior rendimento dos seus esforços sem a intervenção dos atravessadores. Não basta plantar e colher; é preciso saber vender, e vender através de cooperativas, com maior lucro para o produtor sem maiores preços para o consumidor. Anuncia-se reforma radical nesses postos de venda. Têm sido tantas as tentativas que preferimos esperar que se realizem para dar os nossos aplausos às medidas projetadas.

SALVADORES DAS FAVELAS...

Mais um plano para acabar com as favelas. Está expressa nova tentativa, agora, numa proposição antinada pelos presidentes das Comissões, e apresentada à Câmara do Distrito. Contém dezesseis artigos. Abre o elevado crédito anual de duzentos milhões, a consignar em futuros orçamentos, a começar em 1953, destinados à "Autarquia das Favelas", e com depósito forçado no Banco da Prefeitura. Casas de aluguel máximo de Cr$ 300,00. O plano alcança o período de um decênio. Manda desapropriar, se necessário, terrenos para as construções. A "Autarquia das Favelas" terá diretores, com ótimos vencimentos. Para o presidente, Cr$ 18.000,00. Um quadro de funcionários de várias categorias, certamente. O problema é, essencialmente local. E à Prefeitura compete procurar solucioná-lo. O projeto — que, em parte, coincide com o que a Fundação da Casa Popular organiza, — está destinado a facil sucesso, com as assinaturas dos membros de todas as comissões e de partidos. Muito bom, ótimo! Mas, o prefeito declarou clara e abertamente, a necessidade de reduzir os quadros da Prefeitura. Não é caso de se perguntar — com perdão do ilustre autor da frase: — "Onde está o dinheiro?..."

Folhinha Carioca

ESTATUAS E MONUMENTOS — Barroso (Francisco Manoel Barroso da Silva, almirante, barão). Simbolo valoroso do marinheiro brasileiro. Herói, por várias vezes, em tremendas batalhas, tendo sido a maior a do Riachuelo. Patrono da Marinha. Monumento inaugurado em 11 de junho de 1908 Dia do Marinho. Obra de Corrêa Lima. Pedestal de granito de Petrópolis. Localizado na avenida Beira-Mar.

CANOS ARREBENTADOS

Moradores da rua Teixeira de Carvalho, na Abolição, telefonaram para A NOITE, para solicitar a atenção para vários canos arrebentados, que jorram a água dia e noite. Adiantaram os reclamantes que o D.A.E. consertou um daqueles canos, deixando os demais no mesmo estado.

Esperam que as providências não se farão demorar.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1356 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

REALIDADE DO EXÉRCITO EUROPEU

50 DIVISÕES PRONTAS PARA DETER O INVASOR

As manobras do Exército europeu na Alemanha foram consideradas satisfatórias

Um grupo de soldados franceses 1952

Eisenhower participa intimamente das operações e quer saber dos soldados a sua opinião

4.000 AVIÕES, EM 60 BASES, PARA SUSTAR UMA INVESTIDA SOVIETICA -- PODERIO DO EXERCITO DA EUROPA

PARIS, Abril, Por Louis Wiznitzer (Especial para A NOITE, pela SAS) — Há um ano apenas as nações da Europa ocidental começaram a se rearmar e a preparar a defesa comum, sob o supremo comando do general Eisenhower, com o Q.G., instalado em Marly, nas vizinhanças de Paris. Um Estado Maior composto de oficiais de diversas nações — holandeses, franceses, ingleses, turcos, gregos — estudaram juntos os problemas estratégicos, táticos, de logistica, de preparação, de treinamento, etc.... Em frente às trezentas divisões russas, permanentemente mobilizadas, a Europa, ameaçada de invasão, começou a alinhar suas tropas. Cada país fez um esfôrço proporcional a suas possibilidades econômicas e em relação à sua situação geográfica: Noruega e Dinamarca encarregadas do norte, a Itália, chave do Mediterrâneo, a Turquia e Grécia, o oriente, a França, a frente central. Homens como Juin e Montgomery trabalharam juntos com Eisenhower na organização do Exército Europeu. No período insignificante de doze meses, êste exército passou a ser uma realidade e exerceu uma profunda influência nas relações internacionais, especialmente sôbre a politica soviética, que se fez menos agressiva e teve que voltar aos métodos insinuantes e subversivos.

O material bélico está chegando dos Estados Unidos, mas, são aproveitadas mais as armas e munições fabricadas no continente: aviões italianos, canhões franceses, metralhadoras alemãs. O treinamento em comum, as grandes manobras realizadas em conjunto criaram um ambiente de unidade neste exército internacional. Em sua retaguarda já existe um sistema de abastecimento seguro, a coordenação está perfeita. Cinquenta divisões estão hoje prontas para entrar em ação contra um agressor, e outras divisões estão sendo preparadas. Novas táticas foram estudadas, em Marly. A aviação tem um papel de relêvo. Bases são instaladas nas áreas periféricas e na zona central. Os trinta campos de pouso, que existiam no ano passado se elevaram a 60. Estão prontos 4.000 aviões, muitos dos quais a jato. Quanto a marinha, ela está cruzando as águas do Mediterrâneo.

A França já possui vinte e quatro divisões, dez das quais estão lutando na Indochina e duas na Africa do Norte. Dez divisões participam da defesa continental, num total de duzentos mil homens. Várias destas divisões são motorizadas. A maioria foi equipada pelos americanos. Mas já utilizam o famoso tanque francês de 50 toneladas e o novo canhão francês de 75 mm.

O serviço militar, na França, demora 18 meses; os homens podem ser mobilizados até 48 anos de idade. As celebres escolas de St. Cyr, St. Vexan, Saumur, Igar, continuam preparando os oficiais de aviação, marinha e infantaria, que renovarão os quadros de comando. Pouco a pouco, o espírito de combatividade supera o ceticismo e a descrença geral. A indústria francesa participa do rearmamento com a produção de minas, granadas, morteiros, rockets, carros blindados, canhões e metralhadoras. A fabricação dessas armas está sincronizada com a produção dos outros países e é orientada pelo Alto Comando Aliado.

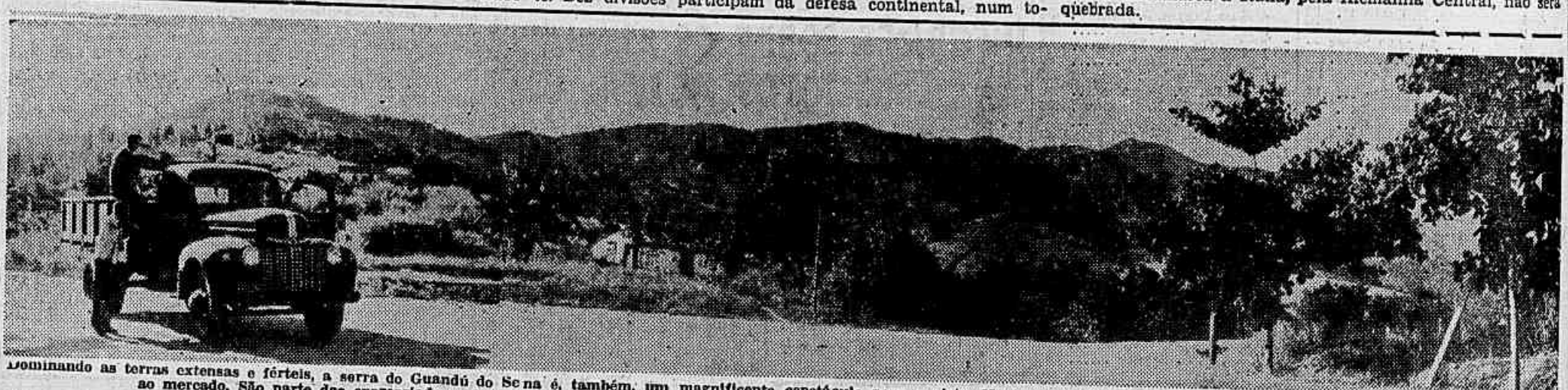
Dentro de um ano a Europa poderá contar com cem divisões e poderá dirigir seus olhares para o leste sem temor, pois, afirmam os estrategistas que a linha de defesa, que vai da Dinamarca à Itália, pela Alemanha Central, não será quebrada.

Nova arma francesa também o tanque de 50 toneladas com canhão de cem mm.

O sistema de transmissões e comunicações recebeu uma preparação especial cautelosa. Ela é vital numa guerra

Uma nova arma francesa em ação

O SERTÃO CARIOCA NA BATALHA DA PRODUÇÃO

Impressionantes detalhes desta reportagem em continuação amanhã

Dominando as terras extensas e férteis, a serra do Guandú do Sena é, também, um magnificente espetáculo para a vista. Na longa e ótima estrada o caminhão que vai recolher a carga e levá-la ao mercado. São parte das expropriadas pelo govêrno da cidade. Também se vê na gravura um casebre de lavrador, que para êle é bungalô...

PRAZER DE POUCOS, DESGRAÇA DE MUITOS

GUANDU TERRA DA PROMISSÃO

2ª DE UMA SÉRIE

A NOITE — 5.ª-feira 24/4/52 — N. 14.077

Profundos efeitos do decreto de desapropriação das grandes áreas de cultura — "Já podemos dormir tranquilos", dizem a A NOITE os lavradores — Lugares de grande produtividade agricola e pastoril — Muitos terrenos já negociados por diversas companhias — "Um dia é da caça..."

Reportagem de H. DIAS DA CRUZ

Teve, como era de se esperar a mais larga repercussão o ato do prefeito João Carlos Vital, com que foram desapropriadas as terras das Fazendas do Guandu da Serra e Sete Riachos e ainda as do Sítio do Guandu do Sapé. Mais de seis e meio milhões de metros quadrados. Previne o dispositivo legal, como objetivo principal, surpresas danosas aos homens que lavram tantas e tão férteis terras, como se tem dado em outras regiões, com despejos em massa, com gravissimos prejuizos para a produção agricola e pastoril do sertão carioca.

Nestas reportagens A NOITE póde verificar a decadência da produção em vasta zona de plantadores e criadores, alijados de suas terras da noite para o dia. Transformam-se em plena atividade agricola, de terras fertilissimas em que por longo tempo ficam inaproveitadas na perspectiva de valorização através de melhoramentos públicos sem que para isso concorram com o minimo de esfôrço, nem o desembolso de um único centavo. As áreas agora desapropriadas, são pela extensão e riqueza do solo, da mais alta importancia para o futuro rendimento da produção.

Pela primeira vez, na história administrativa, numa alta e justa compreensão de benefício social, se assina ato como o de fazê-lo o governador carioca, em virtude de lei oriunda, da Câmara do Distrito Federal. Ficam amparados milhares de trabalhadores do campo, assim como anima a outros a virem a cultivar a terra, pois isso se faz extremamente necessário para o alimento da cidade.

A Fazenda do Guandu da Serra que toma vários títulos complementares, vai até a Serra do Gericinó, transpõe os limites do Distrito Federal; no município de Nova Iguaçú. E' nome, ainda, de um grande rio e de uma serra, aquele com trechos, chamados Açú, do Sapé, Mirim, êste rio divisa. Há localidades que ostentam o nome de Guandu. Vê-se aí o valor econômico dessas glebas para a produção. Essas são as terras que, juntamente com as de Sete Riachos, outra fazenda, foram, agora, desapropriadas. Verdadeira Terra da Promissão...

Acabavam com a lavoura!

A NOITE visitou a região que fica no Distrito de Campo Grande. Logo que penetramos na Fazenda do Guandu da Serra, pela estrada Rio-São Paulo, os nossos olhos pousaram numa verdadeira floresta... de taboletas fincadas à beira do caminho. Tôdas com frases sedutoras de venda de terrenos: Parque disso, Jardim daquilo, Vila daquilo outro, futura Cidade X, etc. Febre do loteamento! Terras e mais terras cobertas de mato. Assim a lavoura ia sendo vencida, empurrada para dentro, estiolado o solo. Em que pêsem êsses e outros óbices opostos ao progresso agrícola ainda o Guandu é a zona mais rica de cultura. Variedade de frutas e legumes. Muitos terrenos já haviam sido negociados pelas companhias proprietárias com longa propaganda, assim como já muitas casas de campo se construíram.

"Isto é um paraiso" !...

— "Isto aqui", disse-nos o lavrador João Francisco de Paiva, é um paraiso. Mas é preciso, agora, que o govêrno nos garanta a posse da terra, por que, se ele cuide do transporte a sério. Ou então nada feito. Terra e transporte é o nosso trabalho, e a crise de produção se resolverá. Aqui já produzimos muito e havemos de produzir muito mais."

João Francisco já é um homem entrado em anos e não perdeu o ânimo do trabalho. Tem dois filhos. Acrescenta:

— "Quem não conta, como, na maioria, os pequenos agricultores, meio de levar os produtos aos mercados, se vê obrigado a vendê-los à porta do sítio. E quem tem um caminhão, está com tudo", concluiu sorrindo o lavrador.

50 anos lavrando o mesmo pedaço de terra !

João da Cruz Ribeiro é um caso típico de amor à terra. Tem 62 anos e há 50 lavra o mesmo pedaço de chão alugado. E espera morrer, disse-nos no mesmo lugar, desde, aos 12 anos, começou a pegar um cabo de enxada.

— Não me aproveita mais o favor do govêrno, de ser dono da terra em que se trabalha. Mas, devo dizer que me sinto satisfeito, porque meninos que vi nascer e aí estão, sucedendo os pais, poderão dormir tranquilos, com confiança de não, na manhã seguinte, não venham bater à porta para dizer-lhes que se mudem, que as terras foram vendidas, que deixem a roça...

Lino Antonio de Lima é outra tradição no Guandu. Tem 72 anos. Arrendatário de pequeno sitio, com êle mourejam dois filhos. Êstes ficarão com as terras, dos quais só tinham, até agora, uma terça. A parte do leão para os donos ou pseudos donos das terras...

Um outro lavrador disse-nos que vai haver muita surprêsa, quando, no acerto dos negócios, houver êsses "donos" de terras não apresentar a prova de propriedade legal.

— Vamos, então, assistir a muitos casos escandalosos... Meu amigo, um dia é da caça e outro do caçador...

Essa a impressão do efeito do decreto de desapropriação das terras cheias de tradição e também de riqueza do Guandu.

Lavradores conversam com o reporter de A NOITE